

PREÇO DO
R\$ 1,00
EXEMPLAR
INTERIOR R\$ 1,00

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, DOMINGO 12 E SEGUNDA 13 DE MAIO DE 2002

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

ANO XLVII - Nº 12.988

ODONTO SERV

SEU CONVÊNIO ODONTOLÓGICO

Pça. da Bandeira, 104 - São José
Fone: (079) 211-2145 - 211-5825

INFORMES

O senador José Eduardo Dutra, candidato do PT ao governo do Estado, vai enfrentar dificuldades para vencer seu partido a confirmar a coligação com o PMN do ex-prefeito Jackson Barreto. Setores mais radicais entendem que uma aliança com o PMN só favoreceria a Jackson.

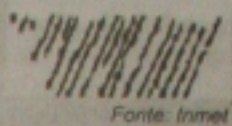
DEBATE

O prefeito Marcelo Déda participou da festa de confraternização da SMTT na última sexta-feira à tarde no clube do Banese. Descontraído, o prefeito deu um show, cantando de Raul Seixas a Caetano Veloso. (Página 4A)



TEMPO

Nublado a parcialmente nublado. Pancadas de chuva em áreas isoladas pela manhã. Ventos fracos/moderados, direção SE-E, temperatura estável. Máxima de 30°C e mínima de 23°C na capital e no litoral. No sertão e região oeste máxima de 31°C e mínima de 20°C.



Fonte: Inmet

STEINBRUCH PAGOU PROPINA A EX-DIRETOR DO BANCO DO BRASIL

Revista revela que líder do consórcio da Vale chegou a pagar grande parte dos R\$ 15 milhões

Som alto em ônibus causa muitas queixas

Viajar nos ônibus coletivos do Sistema Integrado de Transporte (SIT) de Aracaju virou um tormento para muitos usuários, em função do alto volume do som interno que transmite a programação musical de emissoras de rádio locais. Somente na semana que passou, a Associação de Proteção ao Consumidor e Usuário do Transporte Coletivo de Sergipe (Sindicam) registrou cerca de 200 queixas sobre o problema. (Página 4B)

O empresário Benjamin Steinbruch, líder do consórcio vencedor do leilão da Vale do Rio Doce em 1997, pagou "a maior parte" dos R\$ 15 milhões pedidos pelo ex-diretor do Banco do Brasil, Ricardo Sérgio de Oliveira, de acordo com a revista "Época" desta semana. Segundo fontes não reveladas pela reportagem, Steinbruch pensava que Ricardo Sérgio falava em nome do PSDB. "Ao descobrir que o dinheiro era embolsado por Ricardo Sérgio e seus amigos, decidi que não pagaria nem mais um tostão", disse

a fonte à "Época". O caso do pedido de propina feita por Ricardo Sérgio de Oliveira foi o tema de capa da revista "Veja" na edição da semana passada e repercutiu durante toda a semana. A reportagem informava que Ricardo Sérgio havia feito um pedido de R\$ 15 milhões a Steinbruch para capitalizar seu consórcio com dinheiro dos fundos de pensão do Banco do Brasil, da Petrobras e da Caixa Econômica Federal. "Veja", no entanto, não revelava se Steinbruch efetuara - ou não - o pagamento da propina. (Página 8A)

Barrichello 'voa' na Áustria e conquista a 'pole position'

Rubens Barrichello conquistou a pole position do GP da Áustria, ontem, no circuito de A1-Ring, em Zeltweg. Ele superou Schumacher após ter perdido por centésimos de segundo, nos instantes finais, como nas poles dos GPs de San

Marino e da Espanha. Desde que passou a correr com o F2002, o piloto brasileiro foi sempre um dos dois mais rápidos dos treinos de classificação. O alemão largará em terceiro, atrás ainda de seu irmão, Ralf, da Williams. (Página 1C)

Edinah Mary



(Reuters)

Barrichello festeja a pole position para o GP da Áustria, que será realizado neste domingo

PMDB prepara manifesto contra aliança com PSDB

Dirigentes do PMDB que integram o ala do partido contrária à participação da legenda na chapa majoritária encabeçada pelo pré-candidato do PSDB à Presidência da República, José Serra, lançam manifesto, na próxima quarta-feira (15), em Brasília. Segundo o vice-governador Benedito Figueirido, que sexta-feira participou, em São Paulo, de reunião com caciques nacionais da sigla, como o governador Itamar Franco (MG), o senador José Sarney (AP), Roberto Requião (PR) e Orestes Quercia (SP), o PMDB defenderá que o partido não apoie o candidato tucano e que fique livre para fazer composições estaduais. (Página 3A)

Delegada indiciada em inquérito por crime de tortura

O promotor Paulo Lima de Santana, da 2ª Vara Criminal de Aracaju, encaminhou à Promotoria de Defesa do Cidadão o processo sobre a prisão e prática de tortura contra a empregada doméstica Iranildes Brito dos Passos. O inquérito policial, aberto pela Corregedoria de Polícia Civil, havia sido encaminhado à 2ª Vara Criminal, onde o promotor entendeu que, por tratar-se de crime de tortura, deveria ser enviado à Promotoria de Defesa do Cidadão. No inquérito, a delegada Guadalupe Farias, da 4ª DM, é indiciada por crime de tortura e abuso de autoridade. No final de dezembro do ano passado, a doméstica foi presa e submetida a agressões físicas na 4ª DM, para confessar o furto de uma jóia da casa de sua patroa, a também delegada Viviane Cruz. (Página 5A)

me de tortura, deveria ser enviado à Promotoria de Defesa do Cidadão. No inquérito, a delegada Guadalupe Farias, da 4ª DM, é indiciada por crime de tortura e abuso de autoridade. No final de dezembro do ano passado, a doméstica foi presa e submetida a agressões físicas na 4ª DM, para confessar o furto de uma jóia da casa de sua patroa, a também delegada Viviane Cruz. (Página 5A)



Segundo Benedito, a aliança com Serra prejudicaria o desempenho da legenda na eleição



EDILSON

NÉ BRINQUEDO NÃO...

Gazetinha

Também na edição deste domingo, a GAZETINHA, assinada pelo colunista Pedrito Barreto, com informações diversas sobre a sociedade sergipana, eventos e o mundo artístico-cultural sergipano.

Pop TV

Manter a fama de mau não é problema para Alexandre Frota, o vilão Mário Soares de "Marisol", do SBT. É o que revela reportagem de Pop TV, encarte dominical da GAZETA para deixar o leitor "antenado" com os bastidores da TV brasileira.

POP TV



"Casa dos Artistas", Frota admite que nem precisou de muito trabalho para compor o perfil maléfico de Mário

MPE APURA DENÚNCIA DE CORRUPÇÃO NO MAX

Página 3B

TRIBUNA GS

Luiz Antonio Barreto
e-mail: psergipe@uol.com.br

Romances velhos (VII)

Silvana, Príncipe Conde, Pedro Alemão, A Filha do Rei, Conde Alberto, Conde Abel, Conde Hilário, são nomes diferentes de um romance que Jackson da Silva Lima recolheu, 13 versões, em Sergipe. Silvio Romero havia recolhido apenas 1 versão, também em Sergipe, denominada Conde Alberto, anotando que ouvira, também, o título de Conde Olário. Dona Bernadete da Conceição chama o personagem de Dom Lauro e conta e canta o romance assim:

"O rei tinha uma filha que era tão feia no mundo, que não tinha quem olhasse pra ela. Ai que quando foi um dia outra moça se casou com Dom Lauro. Ai que quando ela inventou, achou ele muito bonito, inventou que ele, o Dom Lauro, tinha feito mal a ela. Ai começou a chorar, começou a chorar, começou a chorar, ai o rei perguntou: - minha filha, o que é que você tanto chora? - Papai, eu tô chorando porque Dom Lauro me fez mal. E foi? - Foi. Amonta negro no cavalo - era o empregado - e vai dizer a Dom Lauro que chegue aqui agora. Ai ele saiu, que quando ele chegou lá, ai quem tava em casa era a esposa, e perguntou, diz ele não está, está no trabalho, trabalhando. Depois diga a ele que quando ele chegar é pra ir lá a toda que o rei mandou chamar ele. Que quando ele chegou em casa a mulé deu o recado, ele se arrancou e foi. Ai que quando ele chegou ela falou:

"O senhor Conde Lauro chega o que era que o rei queria - pra levar sua cabeça dentro esta bela bacia, pra casar com a filha dele, porque a honra devia.

"Quando ela botou a janta nem um nem outro comia, que as lágrimas eram tantas que pelos pratos corria, que as lágrimas eram tantas que pelos pratos corria.

"Quando foi se deitar nem um nem outro dormia, que as lágrimas eram tantas que pelo varal corria, que as lágrimas eram tantas que pelo varal corria.

"Quando foi na vorta da meia-noite já tinha o nenem. Ai o nenem chorou pra mamar, ai ela botou o peito para fora e disse:

"Mame mame meu filhinho mame não deixe mais nada que hoje tu terá mãe amanhã terá madrastra, que hoje tu terá mãe amanhã terá madastra.

"Passou, que quando foi umas horas da noite, nas voltas da madrugada, o menino se acordou novamente. Ai ela disse:

"Mama, mama meu filhinho este leite de amargura que amanhã a esta hora sua mãe na sepultura.

"Ai amanheceu o dia e todos dois choravam. Chorava o marido, chorava a mulé. Que quando foi no fim, já umas horas, vendo quaje perto de chegar e a mulé falou:

"Mande comprar uma pena e então um tintorinho que eu quero escrever a meu pai a morte da sua filha.

"Ai começou a chorar, começou a chorar, ele disse que não dava jeito. Quando foi depois ela disse:

"Não me mate de desgraça que é morte de tristaria me enforque com toalha que é morte de fidarguia.

"Ai ele disse que não dava certo. Ai ela pensou, pensou chorando, disse:

"Não me mate de desgraça que é morte de tristaria, me bota eu na mata dos bicho que é morte de fidarguia.

"Ai ele disse que não dava certo. Que quando ele tava chegando a hora, que ele pegou a faca pra matar ela, uma navalha, muito triste, chorando, ai ela desmaiou e caiu. Naquilo lá se vinha um cavaleiro atrás, na carreira, que ela pra levar pra ela uma bacia com a cabeça dela. Ai ele pegou a chorar muito, naquilo quando o cavaleiro riscou na porta: Dom Lauro, reis meu senhor mandou dizer que não era pra matar a sua mule não, que a moça escorregou no sobrado de riba pra baixo e quebrou o pescoço e morreu. - Foi? Foi. Ai a voz falou:

"O sino bateu, bateu nesta hora de meio-dia era o rei meu senhor ou se não a sua filha pra descascar dois casados coisa que Deus não queria, pra descascar dois casados, gente, coisa que Deus não queria.

"Ai caçaram ela, acharam ela morta, ai quando foi no fim ele pelejou, pelejou pra levantar a mulé que caiu, dando água açucarada a ela e Jesus ajudou que ela resistiu e ela foi viver o fim da vida com o marido dela. E ela morreu, foi quem perdeu a vida."

Nota da Editoria - Na edição de ontem, por erro de operação, foi publicada uma coluna antiga do jornalista Paulo Roberto Dantas Brandão, que já havia saído há cerca de um mês. A coluna que deveria ser publicada ontem, o será normalmente na edição de terça-feira, pelo que pedimos desculpas.

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Eronildes Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, N° 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX-(79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO gazeta@netdados.com.br
HOME PAGE: <http://www.gazetadesergipe.com.br>
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, SIMA-SEARA-SERVIÇOS DE IMPRENSA, RÁDIO E MARKETING LTDA - Rua Guilherme Guinle, 272, 6° Andar B-Botafogo-RJ-CEP: 22270-060-OP-RJ. FONE: (021)539-2811-FAX: (021)539-2874.
BRASILIA - RIL PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J, Edifício Engº Paulo Maurício 8º andar s/815 - CEP:70040-903 - Fone: 061-326.8505
Noticiário Nacional - AGENCIA ESTADO
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

Os números do censo

O IBGE divulgou os resultados preliminares do Censo 2000, gerando uma euforia em setores do Governo Federal que comprovam avanços em áreas prioritárias, como a educação. A mídia deu ênfase aos números que de um modo geral atestam a melhoria de vida da população, ainda que no item da renda a concentração continue sendo um nó difícil de desatar. Evidentemente que o Presidente Fernando Henrique Cardoso vai utilizar o máximo que possa os dados positivos, atribuídos, alguns deles, a ações governamentais, como é o caso mesmo da educação. É natural que o Governo explore as coisas positivas, vez que convive com o desgaste contínuo dos fatos negativos que cercam a administração.

Em Sergipe ainda não há análise dos números divulgados. O que o IBGE apurou não contempla dados dos 75 municípios, mas do Estado, na sua globalidade. E também nos dados sobre Sergipe a educação é o grande avanço, em todos os graus de ensino, mostrando um quadro novo, de democratização do acesso à escola. Houve, segundo os dados divulgados, um crescimento muito grande na pré-escola, com o atendimento as crianças de dois anos e mais, nos espaços públicos e privados destinados à preparação dos meninos e

meninas para a fase de escolarização fundamental, que começa em torno dos 7 anos. O pré-escolar andava fraco, sem entrar na faixa das prioridades, mas agora mudou e com certeza continuará avançando.

No que diz respeito ao Ensino Fundamental, que contempla jovens de 7 aos 14 anos, o Brasil tem um bom índice e Sergipe um índice ainda melhor. Enquanto a média nacional é de pouco mais de 94% a de Sergipe, que já foi de 96% é de 95% redondos. Apenas 5% da população entre 7 e 14 anos estão fora da escola. Tal dado reforça a estatística de que de cada grupo de 3 sergipanos 1 está matriculado nos graus de ensino, nas escolas públicas municipais e estaduais e na rede de escolas privadas. A campanha Toda Criança na Escola, do MEC, mobilizou esforços e teve uma boa resposta. Parte dos avanços decorreu do esforço do Ministério da Educação e do apoio financeiro do Banco Mundial, principalmente no Projeto Nordeste, agora Fundo Escola.

Evidentemente muitos alunos matriculados nas 8 séries do Ensino Fundamental estão defasados na idade, em relação a série que cursam, mas tal distorção, que já foi pior, pode ser superada, até que as matrículas obedeçam a faixa etária própria, cada

ano. Para tanto é preciso fazer um esforço concentrado, dirigido diretamente para essa população defasada, inclusive para diminuir, consideravelmente, a evasão e a repetência, que são dois nodulos profundos no corpo escolar sergipano, embora não seja somente aqui. Os sistemas públicos devem e podem fazer um programa especial, garantindo um fluxo que não eleve ainda mais a defasagem. Para tanto precisam contar com a qualificação do professorado e com a adoção de projetos pedagógicos viáveis.

Seria bom que o Governo do Estado mandasse analisar os números divulgados pelo IBGE sobre o Estado de Sergipe, a começar pelos da educação, levando ao conhecimento público os benefícios conquistados com o trabalho da SEED, ao longo da década. Daria uma boa visão, seriada, dos esforços até o ano 2000, pegando 6 anos do Governo Albano Franco. Os números devem servir, também, de roteiro de trabalho, menos para o atual gestor que está com o tempo limitado pelo fim do mandato, mas para os novos administradores, que serão escolhidos na eleição de outubro próximo. Os dados servem ao planejamento, indicam caminhos, respondem a questões pendentes, dá, enfim, um roteiro para o futuro.

Edidelson



Censo e distribuição de renda

Os dados preliminares do Censo 2000, divulgados pelo IBGE, indicam uma perspectiva geral de evolução do Brasil que pode ser classificada como positiva. O grande senão continua sendo a péssima distribuição de renda. A perspectiva positiva sustenta-se sobre dois vetores: a melhoria de alguns indicadores sociais e a pluralização de valores. Isso não significa, no entanto, que mesmo onde ocorreram avanços não tenham persistido enormes obstáculos a ser superados. Dados se prestam a muitas leituras e interpretações, tanto otimistas quanto pessimistas.

A interpretação que propomos é a de que, se a realidade se mostra muito aquém do possível e do desejado, a perspectiva é animadora. Pode-se afirmar que o Brasil está preparado para dar um salto de qualidade para ingressar num novo patamar de desenvolvimento e bem-estar. Mas para isso precisa mudar de rumo em relação ao modelo que foi adotado na última década. Tome-se o caso da educação como exemplo. O censo indica que a escolarização aumentou em todas as faixas etárias e em todos os níveis, da pré-escola ao ensino superior. Das crianças que têm entre 7 e 14 anos, 94,9% estão na escola. É exatamente este número que constitui a base para uma perspectiva positiva. Claro que por si só ele não basta. Mas, se esta tendência for mantida, se a educação sofrer um salto de qualidade e se os números da educação superior sofrerem um salto de quantidade, em uma ou, no máximo, duas gerações a fisionomia da qualificação humana no Brasil terá mudado. Esta é uma condição necessária para que os níveis de desenvolvimento e bem-estar agreguem um empuxo positivo, para o alto. Outro dado animador é que a taxa de mortalidade infantil vem caindo, situando-se na faixa de 30 crianças mortas com menos de 1 ano de idade por mil nascidas vivas.

Essa perspectiva positiva e os desafios que ela comporta não podem obscurecer os aspectos negativos que

precisam ser superados. Mesmo na educação ou na assistência à criança, o censo mostra que nove em cada dez crianças de 0 a 3 anos não frequentam creches, que 31,4% da população com mais de 10 anos pode ser considerada analfabeta ou analfabeta funcional e que 59,9% da população com mais de 10 anos não conseguiu concluir o ensino fundamental.

No vetor dos valores, pode-se destacar como perspectiva positiva que o Brasil se esteja assumindo mais como um país pluralista em termos religiosos, étnicos e culturais. A consciência das diferenças e das identidades específicas e o convívio entre elas apontam para o fortalecimento do multiculturalismo e para a tolerância religiosa e étnica, valores que faltam em muitas outras partes do mundo. A queda de fecundidade é um indicador de que o valor do planejamento familiar veio para ficar.

O grande problema é, consequentemente, o grande desafio do Brasil é a distribuição de renda. Os dados revelam que nos últimos dez anos praticamente nada foi mudado nesse trágico item que faz o Brasil situar-se entre os cinco países mais desiguais do mundo. Os 10% mais pobres ficam com apenas 1% da renda produzida. Já os 10% mais ricos ficam com 45,7%. Ou, ainda, os 50% mais pobres ficam com apenas 14,5% da renda. Metade dos brasileiros ganham só dois salários mínimos. No Nordeste a situação é ainda mais grave: 73% das pessoas com rendimento ou ocupadas ganham até dois salários mínimos. Nessa mesma região, apenas 4% da população ocupada ganha mais de R\$ 1.510.

O caráter insólito da concentração de renda no Brasil, nos últimos dez anos, revela a natureza do modelo econômico que foi adotado e a necessidade de mudá-lo. As causas da concentração de renda são conhecidas. Faltou vontade e prioridade políticas para removê-las. Veja-se o caso do modelo tributário. Como é sabido, em nosso país o consumo e o trabalho pagam mais tributos que

José Genoíno

o capital. O capital, em contrapartida, é mais subsidiado do que o trabalho. Portanto, além de um modelo tributário concentrador de renda, há um deslocamento de recursos dos pobres para os ricos por conta das prioridades, do modelo e das decisões governamentais. No caso do Imposto de Renda, a existência de apenas duas faixas de tributação e a forma como elas incidem sobre as níveis salariais fazem com que os estratos dos assalariados e da classe média sejam os mais gravados. Nos países desenvolvidos existe maior número de faixas de tributação e com porcentagens mais altas para os rendimentos mais elevados. Esses modelos tributários diminuem as diferenças salariais e têm um caráter distributivo.

Nos últimos dez anos, as camadas pobres da população brasileira enfrentaram dificuldades de acesso a recursos para a saúde, educação e moradia. Além da precariedade dos direitos de propriedade, essas camadas praticamente não têm acesso ao crédito, fator que despotencializa suas oportunidades econômicas. O sistema de crédito existente, além de limitado, é proibitivo. Quando é obtido, torna-se extorsivo.

Outro fator que inibiu a distribuição de renda foi o pífio crescimento econômico que o Brasil experimentou na última década. Além de não ser suficiente para atender às novas demandas por trabalho, o modelo adotado jogou ao desemprego milhões de brasileiros. O alto grau de dependência externa, em termos financeiros e tecnológicos, fez o Brasil exportar empregos. Diminuir esse grau de dependência, reformar o sistema tributário, induzir políticas de desenvolvimento e investir em políticas sociais constituem alguns dos fundamentos que um novo modelo precisa adotar para que o Brasil possa desenvolver-se de forma mais justa.

José Genoíno é deputado federal (PT-SP)

Carta para uma Mãe ausente

Euclides de Oliveira Santos

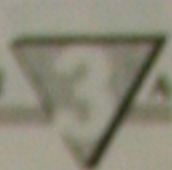
Não faz muito tempo, eu ainda podia sentir em teus olhos ternos e meigos a infinita bondade que se irradiava a todos quantos visitavam; não demonstrava o peso do sofrimento que carregava e sim, a coragem e a firmeza que sempre se caracterizaram. Ainda me recordo, quando na antevéspera de partires, convidastes os três filhos e, pausadamente com voz arfante, pronunciastes frases das quais nunca me esquecerei: revelaste a transposição da vida, recomendaste a união, a cooperação e sobretudo a amizade entre teus filhos, pedistes desculpas por não ter feito mais e, como por milagre, semeaste entre todos nós, o conforto e a aceitação de tua próxima ausência. Espargiste em todos nós, emotivos por excelência, notável centelha de energia, que nos permitiu suportar sua despedida, sem o amargo sabor de outros adeuses.

Mas, apesar de nunca ter assistido a uma cerimônia fúnebre por completo, fiz questão de desafiar-me. Coloquei sobre teu ventre um pequenino ramo da "árvore da felicidade" do quintal da tua casa e da qual cuidava com todo o caminho e verifiquei que o teu semblante não aparentava nenhum resquício de dor ou sofrimento e sim uma aura de felicidade e candura, além da confiança daqueles que se vão com a certeza do dever cumprido.

Mamãe, daqui a poucos dias, todas as mães do mundo serão festejadas. Não sei por que a sociedade de consumo consagra apenas um dia a um ente tão superior... Infelizmente, a tua ausência física não me permitirá te beijar a fronte, nem te oferecer flores ou qualquer outra homenagem material. Falo-ei, contudo, de outras maneiras: além de te enviar fervorosamente todas as preces que eu puder, reacenderei o culto à tua obra, todos os dias, não apenas no segundo domingo de maio.

Mãe, um dia só é pouco para se dedicar àquela a quem Deus atribui a sublime graça da maternidade; um dia só é pouco para se tributar homenagens à pessoa que nos colocou à mesa do faustoso banquete da vida: primeiro, dividiste a tua própria essência vital com um ser que carregaste no ventre durante nove meses; depois, o amamentaste, sem sequer preocupar-te com eventuais disfunções estéticas que a gula do rebento esfaumado pudesse causar em teu colo; enfim, ensinaste a manejar os talheres e partilhaste conosco de todos os cardápios, desde o trivial da sobrevivência até os cobiçados repastos de felicidade e realização. Degustaste também as nossas fraquezas, decepções e sucessos.

Querida mamãe, espero que onde estejas, naturalmente ao lado de papai (também ausente), possas sentir toda a imensa gratidão de teu filho, receberes mais lindas rosas (vermelhas, como gostavas...) e sobretudo entender que teu imprescindível vazio, apesar de me deprimir - notadamente neste período em que os "outdoors" se espalham por toda parte com apelos consumistas, vulgarizando a tua imagem e todos os outros meios de comunicação, em teu nome, instigam a compra de símbolos materiais - mas, por uma força divina, me conforta pelo inesquecível legado moral que deixaste e pelo notável exemplo de vida que nos deste.



PMDB

Manifesto contra coligação com PSDB

Benedito participou de reunião com o grupo que vai apresentar documento contra apoio Serra

TRE

Diretor diz que órgão fará campanha sobre votação

O diretor geral do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe, Lourival Alves da Costa Filho destaca, nesta entrevista, que o órgão está preparado no Estado para as eleições deste ano. Ele explica que a nível nacional, a partir de agosto, será realizada uma grande campanha de esclarecimento para o eleitorado, sobre a ordem de votação nesta eleição. O eleitor terá que dar 25 toques na urna eletrônica, votando primeiro para deputado federal, depois estadual, senador (duas vezes), governador e presidente da República. Sobre as análises das muitas eleições, através de projeto aprovado pelo Congresso Nacional, Costa Filho entende que a Justiça Eleitoral vai continuar cumprindo com seu papel, independente de qualquer que seja a consequência. A seguir a íntegra da entrevista.

no julgando, que no dia cinco de julho, até as 19 horas, os partidos terão que entrar no TRE com o pedido de registro de candidaturas, com coligações ou partidos isolados, e é um processo que é distribuído, tem um Relator, tem participação do MP e é apreciado todos os indicies da Lei 9.504. Se tiver alguma coisa que venha de encontro a Lei, o MP vai apreciar e o seu julgamento será através de um colegiado e não a decisão de um presidente. Lembremos também que toda a decisão do TRE cabe recurso ao Tribunal Superior Eleitoral.

Essa questão não preocupa a Justiça Eleitoral, porque ela está preparada para julgar todos os processos, conforme determina a Lei.

GS - Nas eleições deste ano, o eleitor vai votar seis vezes. O País tem alto índice de analfabetos, o que pode atrasar ou prejudicar o andamento da votação. O TRE está preparado para administrar essa situação?

Costa Filho - O TRE já tem a experiência de três eleições com urnas eletrônicas. Nas eleições de 2002, o processo já foi com urnas eletrônicas em todo o Estado e o resultado foi extremamente positivo: em 2001 nós fizemos duas eleições para o Conselho Tutelar nos municípios de Capela e em Cedro de São João, inclusive nos povoados, e nos impressionou como o eleitor aprendeu a votar com a urna eletrônica, ficando comprovado que é muito mais fácil votar com a urna eletrônica do que com a cédula, porque o eleitor não tem que escrever, o que cria uma certa dificuldade para o analfabeto e para o semi-analfabeto, por não saberem escrever, o que não acontece com o novo sistema.

A grande dificuldade do voto na urna eletrônica é o eleitor saber a ordem de votação, e é isso que preocupa. Na eleição de 2002, o eleitor votou apenas duas vezes, para vereador e para prefeito, onde já apresentou algum problema para a Justiça Eleitoral, porque nunca na história do País existiram tantos votos de legenda, como na eleição passada, porque o primeiro é para o proporcional e depois para o majoritário, mas a tendência do eleitor é achar que primeiro se vota para o prefeito e depois para o vereador, desta forma, quando o eleitor votava para o prefeito, na verdade não estava votando para o prefeito, mas para a legenda do partido, e muito eleitor saiu da sessão dizendo que não tinha votado para o prefeito porque não apareceu a foto do candidato.

GS - Essa mesma situação pode ocorrer nas próximas eleições?

Costa Filho - Essa mesma situação vai ocorrer nas eleições de 2002 e a única forma de corrigir é o eleitor estar consciente da ordem de votação. A ordem de votação é a seguinte: o primeiro voto é para deputado federal, depois para deputado estadual, senador (duas vezes), governador e presidente da República. A partir do mês de agosto vai começar uma campanha a nível nacional de esclarecimento da ordem de votação, e vamos precisar da imprensa e dos próprios partidos políticos para massificar esses esclarecimentos, além da distribuição de panfletos mostrando a ordem de

votação, para diminuir as dificuldades do eleitor.

GS - Diante da previsão de alguma dificuldade o eleitor pode vir a ser prejudicado?

Costa Filho - A votação será até as 17 horas, sendo o prazo, quem estiver no local receberá uma senha e terá direito a votar, e se houve essa concentração em virtude do grande número de candidatos, acredito que deva ultrapassar as 20 horas, já que o eleitor vai ter que dar 25 toques na urna eletrônica, caso ainda não venha a corrigir alguma votação. Uma outra novidade em Sergipe será o voto impresso, onde o eleitor via da mais um toque.

GS - Na eleição passada, houveram várias denúncias de pessoas que quando chegaram para votar, foram informadas que já tinham votado. Como vai ser a fiscalização por parte do TRE nesse sentido?

Costa Filho - Não tivemos conhecimento desse fato. Na realidade a Lei determina que os partidos políticos devem ter fiscais dentro das sessões eleitorais, o que é permitido a todos os partidos designar fiscais, que em conjunto com os mesários podem fiscalizar toda a votação. O problema é que os partidos não têm estrutura ou não conseguem colocar fiscais, e depois das eleições começam a citar fatos dessa natureza.

Este ano vamos ter uma ata onde será registrado tudo que ocorrer na sessão, inclusive quais os partidos e fiscais que estavam presentes, além de terem que assinar a ata. Os partidos políticos são nossos parceiros e nossos interlocutores. Esses mesmos partidos têm prazo para impugnar qualquer nome indicado para fazer parte da mesa, que são pessoas da sociedade local.

GS - Qual a previsão do TRE para o fechamento das urnas e a divulgação do resultado?

Costa Filho - A Lei determina que o encerramento da votação é às 17 horas. Se houver eleitor depois desse horário, vão votar através de senha. Acreditamos que antes das 19 horas estejamos divulgando os primeiros resultados, e se não houver atraso, por volta das 22 horas estaremos com a eleição apurada, ou seja, antes da meia noite já teremos o resultado final.

GS - O TRE não se sente desprestigiado com a anistia das multas aprovada pelo Congresso Nacional, deixando passar para o eleitor uma certeza da impunidade, já que aplica as multas, cumpre a Lei, e vê o seu trabalho ser jogado por água abaixo.

Costa Filho - Na minha opinião pessoal, a Justiça Eleitoral vai continuar desempenhando o seu papel e nada fará para que isso deixe de acontecer. Se cada um fizer a sua parte dentro de sua competência, não tem porque julgar ninguém. O grande julgador nesse cenário é o cidadão eleitor e é a ele que cabe julgar. A Justiça Eleitoral vai continuar cumprindo o seu papel, independente de qualquer que seja a consequência. Na realidade, o que tem que se conscientizar no País, é que todos os políticos se submetem a um grande julgamento, que não é da Justiça Eleitoral, mas do eleitor.

O presidente estadual do PMDB, o vice-governador Benedito Figueiredo, participou na última sexta-feira, no Distrito Estadual de São Paulo, de uma reunião com lideranças e presidentes de Diretórios que são contrários a indicação pelo partido, do candidato a vice-presidente da República de José Serra (PSDB). O grupo, que tem entre seus integrantes, Orestes Quereia, Roberto Resquillo, Namar Franco e José Sarney, vão lançar, na próxima quarta-feira, dia 15, em Brasília, um manifesto mostrando que a maioria dos delegados do PMDB defende que o partido não apoiar nenhum candidato a presidente e fique livre para fazer as composições estaduais.

Benedito Figueiredo explicou que na reunião foram levantados os principais pontos para que o PMDB não indique o vice de José Serra.

Entre eles está a questão do número do partido, que ficará prejudicado, porque só aparecerá o 45 do PSDB, e enfraquecerá tanto as candidaturas aos governos estaduais como também a legenda.

Outro ponto levantado foi o compromisso de José Serra com o Nordeste. "Ele nunca

"Essa decisão, da maioria do PMDB, será a pá de cal na candidatura de Serra"

diz que vai revitalizar o rio São Francisco, nunca disse que não venderá a Chesf. Então como pode vender um peixe que não tem?", questionou Benedito afirmando que o grupo, que hoje é maioria no partido, sabe que José Serra não tem compromisso com o Nordeste.

Segundo Benedito, outro ponto levantado pelo grupo é que o PSDB está mais preocupado com o tempo do partido no horário eleitoral gratuito do que em constituir um projeto alternativo para o Brasil. As lideranças presentes citaram que o partido está prejudicado com a aliança e deram vários exemplos, como em Pernambuco, onde o candidato do PMDB ao governo, Jachias Vasconcelos, teve que aceitar o número do PSDB aparecendo mais, se apoiar José Serra.

Benedito disse que na reunião relatou também a situação de Sergipe, mostrando que o PSDB não tem nenhuma consideração. "Essa decisão da maioria do PMDB, através deste manifesto, será a pá de cal na candidatura de Serra", avaliou Benedito, que estará quarta-feira em Brasília participando do ato.

Foto: Edson May



Benedito diz que Serra não tem compromisso com o NE

Vereadora diz que tinha o objetivo de colaborar

A vereadora Rivanda Farias (PDT), disse ontem que, quem perdeu com a não aprovação do Projeto de Lei, de sua autoria que obrigava os veículos da frota municipal ou locados a serviço da administração serem identificados, foi a população, que não poder fiscalizar e saber como está sendo aplicado os recursos do município. Segundo a vereadora, a proposta não para inviabilizar, mas de colaborar com a administração municipal, até porque, o interesse da proposta não é do partido, mas do povo.

Rivanda disse que o projeto visava ter o povo como um fiscal da administração, passando a saber como está sendo aplicado o dinheiro público. "Lamento que a banca-

da que dá sustentação ao governo e os vereadores do PT, não permitam que a administração seja transparente, como diz o prefeito", alfinetou.

A vereadora disse que todos os carros da administração estadual são hoje identificados e não entende porque os da administração do Partido dos Trabalhadores não podem ser identificados, lembrando que, quando os carros do Estado não eram identificados, era comum o abuso de veículos circulando como se fossem carros particulares, e depois da identificação não se vê mais esses carros circulando.

Rivanda lamentou também a posição do vereador Samarone, que sem ter conhecimento profundo do Pro-

jeto, chegou a ironizar sobre a metragem dos adesivos, proposta no projeto. "Seria interessante que o vereador tivesse um maior conhecimento do projeto para não fazer ironia desnecessária", aconselhou, afirmando que não tem nenhum objetivo de fazer palanque político porque não é candidato a nenhum eletivo.

Uma outra coisa também enfatizada por Rivanda, tem sido a mudança de comportamento do vereador Samarone, que na administração anterior o que mais cobrava era transparência na administração municipal, e hoje vota contra qualquer projeto que venha cobrar essa mesma transparência cobrada pelo vereador.

Déda destaca papel da imprensa na democracia

Para o prefeito de Aracaju Marcelo Déda (PT), o escândalo de propina, de cerca de R\$ 15 milhões na venda da Vale do Rio Doce envolvendo setores do Governo Federal, não favorece ninguém, porque desde quando era deputado federal sempre dizia que a corrupção, ou a revelação de escândalo, não ajuda ninguém, porque para o País testemunhar que se pratica corrupção é um verdadeiro sofrimento, onde não se deve se vangloriar diante da exibição das vísceras apodrecidas na administração do governo Fernando Henrique Cardoso para insti-

Segundo o petista, essas denúncias contribuem para a democracia porque revela, através da liberdade de imprensa, problemas que estão precisando ser solucionados. Déda ressalta que não apenas o Congresso Nacional precisa investigar, mas também o Ministério Público, buscando as informações e investigando para se chegar a verdade.

Segundo o prefeito, cada vez que se revela os problemas éticos do governo federal se expõe a fragilidade do projeto Fernando Henrique Cardoso para insti-

uir no Brasil uma administração ética.

Déda acentua que o povo brasileiro tem senso crítico suficiente para compreender que é preciso acabar com tudo isso e se criar um novo tempo na administração pública brasileira. "As denúncias automaticamente não vão fortalecer a 'a' ou 'b', mas mostram como é fundamental para o Brasil ter como presidente da República a liderança de um projeto de governo federal, de um partido e de um líder como Lula, que tem noções muito claras e exatas sobre esses valores".

"O eleitor vai ter que dar 25 toques na urna eletrônica"

"O grande julgador neste cenário é o cidadão eleitor"

Gazeta de Sergipe - Estamos há menos de cinco meses das eleições de 2002. Nessas eleições existe um fato novo que é a verticalização, que proíbe coligações nos Estados diferente das alianças a nível nacional, para os partidos que apresentarem candidato a presidente da República. Tem se falado muito na chamada aliança "branca", que é uma forma de burlar a Lei Eleitoral. O TRE está preparado para combater esses possíveis abusos praticados por partidos ou candidatos?

Lourival Alves da Costa Filho - A Justiça Eleitoral não vai combater nada, ela julga processos que são originados de reclamações ou representações de pessoas ou partidos, de candidatos que se julgam prejudicados, ou através, também, de ações do Ministério Público, ou uma ação direta da própria Corregedoria Regional Eleitoral. Isso só se efetivará quando realmente ocorrer e dependendo do que ocorrer. A legislação é a luz da Justiça Eleitoral. O Tribunal é um colegiado, e cada processo é um processo, o julgamento é de acordo com os autos e não baseado em notícias, mas em provas. Quem se sentir prejudicado, denunciar e apresentar provas, onde será apreciado pelo Ministério Público que vai emitir um parecer, indo em seguida para um relator e o colegiado vai apreciar e julgar de acordo com o que determina a Lei.

GS - Isso significa dizer que o TRE tem que ser provocado para em seguida agir?

Costa Filho - Sem nenhuma dúvida. A Justiça Eleitoral atende reclamações, representações ou se tiver agressões à Lei, nesse caso a Corregedoria Regional Eleitoral pode agir.

GS - E com relação às coligações, qual será o papel do TRE?

Costa Filho - A Justiça Eleitoral tem conhecimento, estará acompanhando e vai julgar de acordo com as peças que compõe o processo, ou seja, se alguém entrar com representação, vai ser apurado e vai ser julgado, e a decisão será de quem a Lei determinar.

GS - Como vai agir o TRE nas chamadas coligações brancas?

Costa Filho - Para a Justiça Eleitoral, os problemas de verticalização e coligações nada alteram o seu comportamento, nos continuaremos

INFORME GS

Gilvan Manoel - Interino

E-mail: gilvanmanoel@uol.com.br

Aliança complicada

O senador José Eduardo Dutra, candidato do PT ao governo do Estado, vai enfrentar dificuldades para convencer seu partido a confirmar a coligação com o PMN do ex-prefeito Jackson Barreto. Setores mais radicais entendem que uma aliança com o PMN só favoreceria a Jackson.

A tendência articulação na base, liderada por sindicalistas, que se reuniu ontem em Salgado, é radicalmente contra a coligação com o PMN. Essa corrente, que hoje controla a máquina partidária, vai criar uma série de obstáculos para evitar a aliança. Um dos pontos do entendimento PT/PMN seria a apresentação do nome do ex-prefeito João Gama como candidato único ao senado. A articulação na base discorda e quer lançar o sindicalista Severino Bispo como candidato a senador para aproveitar o vácuo deixado por José Eduardo Dutra. Gama não aceita a apresentação de dois candidatos, porque tem claro que mesmo sem uma aliança formal a tendência no PT é apoiar a reeleição do senador Antônio Carlos Valadares (PSB).

Os candidatos a deputado federal pelo PT também não querem uma coligação proporcional com o PMN, porque temem que favoreça apenas a eleição de Jackson. Além disso eles já estarão coligados com o PCdoB, ao qual é filiado a deputada Tânia Soares, que disputará a reeleição em melhores condições do que os próprios petistas.

Dutra e o prefeito Marcelo Déda poderão até conseguir aprovar a coligação PT/PMN, mas tanto Jackson quanto Gama já vão sabendo que não são bem vistos por boa parte do PT e que não terão facilidades durante o processo eleitoral. Eles se engajam na campanha de José Eduardo, mas ninguém do PT dará apoio a suas candidaturas.

Posição

O seminário da Articulação na Base serviu para discutir a política de coligação que o grupo vai defender na convenção do PT e fechar com a candidatura de Severino ao senado. Eles votam fechados na convenção, ao contrário de outras tendências.

Compromisso

Quando esteve em Sergipe, mês passado, o presidente nacional do PT, deputado José Dirceu (SP) foi ao apartamento de Gama e foi quem propôs a candidatura do ex-prefeito ao Senado. Na presença de Déda, Dutra e Jackson. O problema agora é saber como o prefeito e o senador vão garantir a coligação com o PMN na convenção do PT.

Campanha

O governador Albano Franco começou ontem a maratona em torno da candidatura do deputado Bosco Costa à sua sucessão. Albano foi a Itaporanga, Estância, Boquim e Feira Nova. Além de Bosco e o ex-prefeito Jerônimo Reis (PTB), candidato ao senado, deputados federais, estaduais, secretários e alguns prefeitos integraram a comitiva do governador.

Itaporanga

Em Itaporanga, Albano se reuniu com o prefeito César Mandarino (PPS), vereadores e lideranças políticas. O ato foi na casa do prefeito, que fez um entusiasmado discurso em apoio a Bosco. Ele homenageou a primeira-dama Leonor Franco e ressaltou que a parceria administrativa firmada com o governador Albano Franco permitiu que ele fosse considerado um dos melhores prefeitos do Estado.

Divisão

Albano também foi a casa de Antônio Francisco, outro aliado em Itaporanga. Antônio e César agora são adversários políticos.

Estância

Em Estância, o governador e seus candidatos tiveram dois compromissos: primeiro na casa do prefeito Geovani Bento (PMDB), que reuniu vereadores e amigos e declarou apoio a Bosco. Depois foi a casa do ex-deputado Ivan Leite que também prometeu empenho na campanha.

Boquim

Em Boquim, Albano almoçou na fazenda do deputado federal Cleonânio Fonseca, onde foi realizada uma reunião com o prefeito Luiz Fonseca, o ex-deputado Venâncio Fonseca, vereadores e líderes comunitários. Depois o governador inaugurou uma série de obras no município.

Apoio

Na maioria dos municípios, o governador enfrenta problemas para garantir o apoio de diversas correntes políticas à candidatura de Bosco. Em Boquim, por exemplo, o encontro com os Fonseca cria problemas com o grupo do deputado Joaldo Barbosa (PL), vice-líder do governo na Assembleia Le-

gislativa. Os dois grupos não se entendem.

Casas

No final da tarde o governador entregou um conjunto habitacional no município de Feira Nova. Também se reuniu com o prefeito e lideranças políticas.

Novidades

O governador Albano Franco promete "boas novidades" sobre a campanha de Bosco Costa no decorrer semana.

Agenda

A partir de agora o governador vai destinar três dias por semana para acompanhar Bosco em visitas pelo interior do Estado. Ele acredita que em poucas semanas o candidato tucano já vai apresentar bons índices nas pesquisas eleitorais.

Folga

Albano deu folga hoje para os candidatos e assessores. Em função do dia das mães.

Conversas

O governador está preocupado com a possibilidade de o PL fechar a coligação a nível nacional com o PT. Criaria dificuldades para a manutenção da aliança a nível estadual.

Jackson

Jackson Barreto foi um dos poucos políticos vistos durante o forroço da FM Sergipe, que lotou a praia de Atalaia na madrugada de ontem. Apesar da chuva, ele permaneceu até o final da festa.

Com Lula

A Centra Única dos Trabalhadores (CUT) decidiu ontem, em encontro com 414 delegados de todo o País, em São Paulo, dar apoio à candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à Presidência da República. Os delegados representaram os 3,1 mil sindicatos filiados à CUT. Apenas uma corrente interna da entidade, ligada ao PSTU, votou contra o apoio.

Mudança

Para o presidente da CUT, João Felício, o candidato petista representa o "desejo de mudança" da política econômica do atual governo. "Fazer campanha para o Lula é um gesto de auto-defesa", classificou. "Vamos fazer campanha nacional com a classe trabalhadora e procurar adesões de outras entidades".

Doação

Com o início oficial da campanha, em seis de julho, a entidade fará um trabalho de conscientização de seus afiliados. "Vamos pedir doações voluntárias aos trabalhadores no valor de R\$ 1 a R\$ 4", informou Guiba Navarro, presidente nacional do Sindicato dos Metalúrgicos. Segundo João Felício, o fundo de campanha servirá para sustentar os comitês que serão criados para dar apoio ao petista em todo o País.

Sergipe

Presidida em Sergipe pelo vereador petista Francisco Gualberto, a tendência da CUT em Sergipe é se integrar à campanha do senador José Eduardo Dutra. O próprio Gualberto será candidato a deputado estadual.

OVINOCAPRINOCULTURA

Projeto beneficia 20 mil produtores no Nordeste

Com um rebanho de oito milhões de caprinos e 7,3 milhões de ovinos, o Nordeste tem tudo para aumentar esses plantéis e gerar milhares de empregos. Apesar dessa vocação para a ovinocaprinocultura, a região tem seu potencial pouco explorado, conforme reconhece o técnico do Sebrae-SE, Antônio Cardoso, que, no entanto, está entusiasmado com o Projeto Aprisco, que é mais uma iniciativa do Sebrae Nacional de Apoio a Programas Regionais Integrados e Sustentáveis da Cadeia Ovinocaprinocultura.

Por serem animais fortes, os ovinos e caprinos sobrevivem bem na região nordestina, inclusive em áreas com chuvas escassas, que não são boas para a bovinocultura. Além disso, a caprinocultura não requer grandes investimentos na aquisição de unidades, mas, em contrapartida, tem retorno rápido, que incentiva sua expansão.

Para exposição do que significa esse projeto para o incremento da economia nordestina, o Sebrae Nacional reuniu técnicos de suas regi-

onais, que aproveitaram para trocar experiências. O encontro foi em Monteiro, na Paraíba.

Em Sergipe, o Sebrae já atua com projetos de incentivos a caprinocultura nos municípios de Canindé do São Francisco, Porto da Folha, Poço Redondo, Nossa Senhora da Glória e Monte Alegre, que serão os primeiros contemplados com o Aprisco, visto que outras cidades também serão privilegiadas, sobretudo, do semi-árido e sertão.

José Leite Prado Filho, superintendente regional do Sebrae-SE, está

otimista com essa proposta, ressaltando que o objetivo é iniciar logo o Aprisco, uma vez que os resultados da ovinocaprinocultura são rápidos, beneficiando milhares de famílias sergipanas.

No Nordeste, o Sebrae Nacional tem como norte envolver cerca de 20 mil ovinocaprinocultores de 200 municípios, o que representa melho-

rar a condição de vida de cem mil pessoas, de forma direta e indireta.

A geração de empregos com a ovinocaprinocultura está dentro das metas de fortalecimento da economia nordestina, sem causar problemas para o meio ambiente, fazendo com que homem e natureza convivam de forma harmônica, sem interferir no processo de desenvolvimento sócio-

econômico, ressalva José Leite.

Para que o Aprisco, que significa "curral para ovelhas", portanto, o batismo do projeto está representando a realidade, obtenha o sucesso esperado, serão desenvolvidas ações de incentivo ao cooperativismo e associativismo, como também serão oferecidos suportes tecnológico, gerencial, de comercialização e outros que se fizerem necessários, uma vez que a filosofia do Sebrae é criar mecanismos de desenvolvimento, com acompanhamento, para que os

empreendedores alcancem os objetivos previstos.

Os técnicos do Sebrae estão convictos de que os municípios beneficiados pelo Aprisco vão apresentar, em breve, resultados altamente positivos, melhorando de forma significativa a qualidade de vida dos ovinocaprinocultores.

Agregar valores a iniciativa é essencial, portanto, os criadores receberam total suporte, para que sejam competitivos, com uma produção de qualidade, que aumentará a oportunidade de empregos, expandindo a distribuição de renda.

Dentro do Aprisco também estão o aumento da oferta de derivados de ovinos e caprinos, uma vez que existe mercado consumidor, o que já é uma garantia do sucesso e com a formação de grupos de criadores integrados a agroindústrias, tal parceria trará resultados benéficos para eles e os consumidores, uma vez que há preocupação com o cliente, que é peça essencial nessa cadeia produtiva, que objetiva o bem-estar social. (Cláudio Messias)

Por serem animais fortes, os ovinos e caprinos sobrevivem na região nordestina

DEUS É DE TODOS

Bispos e pastores buscam o diálogo ecumênico

Bispos da Igreja Católica e pastores evangélicos estão reunidos na Chácara dos Cordeirinhos, na rodovia João Bebe Água nas proximidades do Posto Fiscal da Secretaria da Fazenda.

O encontro faz parte de um diálogo ecumênico entre as Igrejas Católica e Evangélicas que vem acontecendo há cer-

ca de seis anos sob a liderança do arcebispo de Aracaju, Dom José Palmeira Lessa. Os pastores que participam desse momento de fé são líderes de igrejas evangélicas que participam do Conic - Conselho Nacional das Igrejas Cristãs.

Bispos, pastores, sacerdotes e leigos engajados na Igreja Católica estão refletin-

do sobre as divergências e desencontros entre as religiões, buscando formas de entendimento para uma melhor convivência, conforme desejo do Papa João Paulo II, que desde o início de seu Pontificado vem lutando por esse diálogo dentro do respeito mútuo.

Para consagrar esse mo-

mento de reflexão entre os líderes das igrejas cristãs em Sergipe, será realizado no dia 17 de maio próximo, às 19h30, no Ginásio de Esportes do Colégio Arquidiocesano, um grande culto ecumênico com muito louvor e pregação de pastores e bispos das igrejas cristãs que fazem parte do Conic.

Economia

Internacional ✓ Alberto Tamer Europa reage e ameaça com guerra comercial

Londres (Alô) - Protecionismo e desaceleração econômica foram as palavras que dominaram este desanimado fim de semana nos principais mercados europeus mundiais. Não é novidade que os EUA não iriam respeitar o acordo de Doha num ano eleitoral em que democratas e republicanos refazem forças no Congresso, numa luta de voto a voto. Eles aumentariam os subsídios agrícolas e imporiam barreiras tarifárias para produtos siderúrgicos. No parlamento ou no executivo, poderão ainda vir mais medidas protecionistas, pois, como declarou o presidente da comissão de Agricultura do senado, Tom Harkim, "estamos firmes com os nossos fazendeiros; queremos o que é melhor para eles e não o que é melhor para a Alemanha, a França ou o Brasil". Pouco importa que 80% do subsídio vá para apenas 150.000 fazendeiros. Afinal, voto é voto...

Também não é novidade que a União Européia, que estava ameaçando já no governo Clinton, com represálias da ordem de US\$ 4 bilhões às importações americanas, iria não só protestar, mas fechar ainda mais o seu mercado e aumentar também os subsídios. O novo é que tudo isso está acontecendo num ano em que a economia convalescente americana vacila, a europeia recua e a mundial estagna. O PIB global não deve crescer nem 2,5%, estimam os mais realistas que, a exemplo da OCDE, não ouçam prever nada além de 2%. E será menor se agravar este confronto comercial.

Os que mais sofrem, neste momento, não são nem os eu-

ropeus nem os americanos - afinal os dois blocos têm mercados próprios, totalizando quase US\$ 20 trilhões, e no fim, acabarão se entendendo - mas os países emergentes que precisam aumentar as exportações, além de buscar financiamentos num mercado financeiro nervoso, atento aos menores sinais de turbulência.

Europa vai atrás - Neste cenário de confronto, todos culpam a todos e quem sofre, na verdade, são os que não têm culpa de nada. Os EUA aprovam subsídios agrícolas de US\$ 180 bilhões em dez anos (US\$ 73,5 bilhões a mais que o programa anterior) e a União Européia reclama mas vai atrás. Já anunciou que aumentará seu orçamento agrícola de US\$ 42 bilhões para US\$ 45 bilhões. Só que esta é apenas uma parte do suporte financeiro que os agricultores recebem. Não é válido o argumento do presidente da Comissão Européia, Romano Prodi, de que, mesmo dedicando 50% do seu orçamento à agricultura, isso está abaixo da demanda global do setor. Em despacho de Bruxelas, Samla Mesquita, da Agência Estado, cita dados da OCDE, Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômicos, segundo os quais a Europa, como um todo, subvenciona 49% da sua produção agrícola e os Estados Unidos, 24%. Esse é um fato conhecido, oficialmente divulgado pela OCDE, amplamente comentado nesta coluna, que a jornalista da Agência Estado lembra com muita oportunidade. É que, além do subsídio oficial da comunidade, há ainda os suportes de cada país membro não

contabilizados nesse valor que o Sr. Prodi anuncia. Ninguém os contestou até agora, como ninguém contestou, também, o último relatório da OCDE segundo com o qual o "suporte agrícola" anual dos países membros - o Brasil está fora - é de US\$ 360 bilhões, ou seja, praticamente US\$ 1 bilhão por dia. Este é o levantamento mais correto, pois a OCDE inclui no "suporte agrícola" não apenas o subsídio direto à produção, mas também à comercialização, ao preço mínimo interno muito superior aos do mercado, sem mencionar quotas, tarifas, taxas e barreiras alfandegárias disfarçadas.

US\$ 1 bilhão por dia - Ou seja, tanto os Estados Unidos quanto a União Européia e os países asiáticos (no caso do Japão o subsídio direto é de 65%), subsidiam fortemente o setor agrícola, distorcendo os preços e penalizando os demais países exportadores, como o Brasil, a Argentina e a Índia, que não dispõem de recursos para dar semelhante proteção aos seus agricultores.

É tudo igual... - Mas não convence também a afirmação do ministro do Comércio Exterior dos Estados Unidos, Robert Zoellick, de que a tarifa média do seu país de proteção agrícola do seu país, de 12%, autorizada pela OCM, está bem

abaixo de todos os demais países exportadores. Segundo ele, se levar-se em conta todos os países membros da OMC, o suporte agrícola médio é de 60% da produção. Se é para brigar na OMC, como reagiu a União Européia e outros países, "nos pressionaremos os outros para reduzirem também". Nada mais falso e inexistente. O argumento distorce a verdade porque o ministro americano fala em proteção agrícola "média", mas os EUA selecionam alguns produtos que mais competem com os seus, e os taxam pesadamente. A média pode ser baixa, mas a taxa é "seletiva".

O prof. Marcos Sawaya Jank, que fez, dos Estados Unidos, um brilhante doutoramento nessa área, lembra que no caso da lei atual, a Farm Bill, a nova proteção via preço mínimo é menor para a soja (o que não é mau para o produtor brasileiro), mas é enorme, de 51% para o trigo, atraindo mais produtores e "arrebentando os produtores argentinos". Este é um dos muitos exemplos do sofisma da "taxa média". E, atente-se para isso, essa famosa "taxa média", abrange produtos manufaturados e, principalmente, do item classificado como agromercado, que totalizaram US\$ 23,2 bilhões das exportações brasileiras nos últimos doze meses.

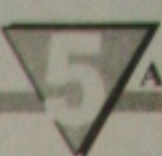
Banco Safra

Tradição Secular de Segurança

www.safra.com.br

SIEMENS

www.siemens.com.br 0800-119484



CASO DOMÉSTICA

Delegada indiciada em inquérito

Polícia remete os autos para a Promotoria de Defesa do Cidadão para apurar a tortura

EXAME

Polícia Civil contará com um laboratório para DNA

Como parte das metas prioritárias da administração do secretário Gilberto Passos, a Secretaria de Segurança Pública realiza os últimos preparativos para a implantação do seu Laboratório de DNA, a ser instalado no andar de cima do Instituto Médico Legal, o que deverá ocorrer já no próximo mês. Entendimentos neste sentido estão sendo mantidos pelo diretor do IML, José Aparecido Batista Cardoso, no Sul do país e com a presidência do Tribunal de Justiça do Estado que, através de uma parceria com a SSP, deverá

ceder seus equipamentos à instituição policial.

O diretor do IML, José Aparecido Batista Cardoso, considera de fundamental importância o Laboratório de DNA para identificar cadáveres em decomposição e reduzir os casos de indigência e exumação. Por enquanto, os exames de DNA e de toxicologia estão sendo encaminhados para laboratórios dos Estados vizinhos, o que têm provocado atraso em investigações realizadas por delegados.

Além do Laboratório de DNA, o IML também deverá

receber novos rabcões, integrantes das 150 novas vitórias que estarão chegando no próximo mês para reforçar a frota da SSP. Também vai descentralizar seus serviços com a implantação de cinco postos médicos legais no interior sergipano. Esquecido pela administração anterior, conforme observou o coordenador de perícias, Rodolfo Muniz Barreto Neto, ao ser entrevistado por um jornal local, o Instituto Médico Legal recentemente teve seus serviços completamente informatizados, agilizando seu atendimento.

Bombeiros inscrevem até 3ª-feira

A próxima terça-feira (14), é o último dia para quem deseja inscrever-se no concurso para soldado do Corpo de Bombeiros de Sergipe. Estão sendo oferecidas 105 vagas, sendo 83 para homens e 22 para mulheres. Os formulários podem ser adquiridos em horário bancário nas agências do Banco do Soco e São Cristóvão, ao preço de R\$ 30,00 (trinta reais).

Os candidatos devem possuir certificado de conclusão do ensino médio (2º grau), ter altura mínima de 1,65m (masculino) ou 1,60m (feminino), e ter no mínimo 18 anos e no máximo 28 até o dia 16 de junho de 2002. A partir de quarta-feira (16/05), os candidatos inscritos deverão entregar na Coordenação de Concurso Vestibular da UFS, os formulários devidamente preenchidos juntamente com toda documentação exigida. A entrega dos formulários será feita obedecendo a ordem alfabética prevista no edital.

As provas serão realizadas pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), no dia 16 de junho, em locais a serem definidos pela própria UFS. Serão avaliados os conhecimentos em português, matemática, geografia, física, química, biologia e história.

Os aprovados na primeira etapa serão submetidos também aos exames médico, físico e psicológico, além de passarem por uma pesquisa social realizada pelo Corpo de Bombeiros. O salário inicial é de R\$ 691,61, para quem for casado, e R\$ 676,45 para os solteiros. Entre as atividades desenvolvidas por um soldado do Corpo de Bombeiros estão a prevenção e combate a incêndio, salvamentos, ações de defesa civil e outras previstas em lei.

Paciente entra em hospital para tratar dengue e sai com aids

Rio(AE) - Um paciente com dengue procurou tratamento no Centro Previdenciário de Niterói, hospital público municipal na Grande Rio, e saiu contaminado pelo vírus HIV. O caso ocorreu em abril do ano passado, mas só agora foi revelado.

O paciente, cujo nome é mantido em sigilo, é um vendedor autônomo que acusa o auxiliar de enfermagem Paulo Roberto Martins de usar a mesma seringa para aplicar medicamentos em diversos pacientes, entre eles um portador do vírus HIV que estava na cama ao lado da sua.

O funcionário que aplicou a injeção foi afastado dois meses depois do incidente, quando ficou constatado que o vendedor havia contraído o vírus HIV. O caso foi denunciado à Polícia Civil e ao Conselho

Federal de Enfermagem. Martins, que responde a inquérito sob acusação de tentativa de homicídio, está desaparecido desde agosto do ano passado.

De acordo com a Secretaria Municipal da Saúde, o vendedor contaminado recebe assistência médica e psicológica, com avaliações mensais de seu estado de saúde. O subsecretário de Saúde, Luiz Roberto Tenório, ex-presidente do Sindicato dos Médicos do Rio (1992-1998), disse à Agência Estado que a prefeitura reconhece "todos os direitos do paciente" e "cumprirá a decisão que a Justiça tomar", referindo-se ao pedido de indenização feito pelos advogados do vendedor - casado e pai de uma menina de seis anos.

Eles pedem indenização por danos morais, auxílio psicológico, tra-

tamento médico e pensão alimentícia.

O subsecretário, que assumiu o cargo há vinte dias, disse que tomou conhecimento do fato há uma semana. "É lamentável, um absurdo que isso aconteça em um hospital público", disse ele, garantindo que o paciente contaminado não desenvolveu nenhuma doença até o momento.

Apesar de afirmar que o que tinha de ser feito em relação ao caso foi feito pela administração anterior (o PT assumiu a prefeitura no mês passado, substituindo o PDT na administração municipal), Tenório informou que serão revistos os critérios de avaliação dos profissionais de saúde para evitar casos semelhantes e impedir que um fato isolado prejudique a imagem dos outros funcionários.

O inquérito policial que apurou a prisão e as torturas sofridas pela empregada doméstica Iranildes Brito dos Passos, já se encontra na Promotoria de Defesa do Cidadão. O envio do inquérito foi feito pelo promotor Paulo Lima de Santana, da 2ª Vara Criminal, sendo atribuição da Promotoria de Defesa do Cidadão, a análise da documentação.

O inquérito, que foi presidido pelo delegado Archimedes Marques, corregedor da Polícia Civil, tem como indiciada, a ex-delegada da 4ª Delegacia Metropolitana (Conjunto Augusto Franco), Guadalupe Farias, por ser suspeita de abuso de autoridade.

Marques se baseou para indiciar a colega de trabalho, num depoimento de um dos policiais lotados na 4ª DM. Segundo o corregedor, o policial, ao prestar depoimento, informou ter visto a empregada na 4ª DM, e posteriormente em uma das celas com um outro preso, acusado de homicídio.

Conforme o corregedor, o inquérito ainda não está concluído. "Eu envie o inquérito à Justiça, em razão do prazo para conclusão já ter vencido, no entanto, solicitei a prorrogação, para que as investigações sejam terminadas", disse.

O inquérito foi entregue na secretaria do Tribunal de Justiça e, ao ser distribuído, acabou indo parar nas mãos do promotor Paulo Lima. Ele disse que ao pegar o inquérito e analisar o seu conteúdo, verificou que se tratava de crime de tortura, e que este tipo de delito é de competência da Promotoria de Defesa do Cidadão.

Conforme o documento enviado por Paulo Lima ao promotor Luiz Mendonça, da Promotoria de Defesa do Cidadão, ele afirma que "em vista dos resultados alcançados nestas investigações, até a presente fase, revelam, salvo melhor juízo, indícios da ocorrência de crime de tortura, pelo fato da senhora Iranildes Brito dos Passos ter sido submetida ao emprego de violência, causando-lhe sofrimento físico, ocorrido nas dependências da 4ª DM, fato este atribuído à autoridade policial ali responsável; constituindo-se assim, ao meu conhecimento, a atribuição da Promotoria de Defesa do Cidadão, em razão da natureza específica da infração, razão pela qual, devolvo os presentes autos para que seja remetido a referida promotoria, para os fins da sua alçada".

Denúncia - Paulo Lima informou que com relação ao inquérito policial, que tem como indiciada Iranildes Brito, pelo crime de furto, ele a denunciou ao juiz substituído da 2ª Vara Criminal, Fernando Clemente da Rocha. "O inquérito está perfeito, e se ocorreu algum ato

de tortura para que a indiciada confessasse o furto, nada consta no inquérito", disse o promotor, acrescentando, que depois de ler os autos, a denunciou em 20 de fevereiro passado, pois caso contrário cometeria o crime de prevaricação.

Ele disse que consta nos autos que no dia 2 de janeiro passado, a delegada Viviane Cruz Pessoa (vítima), que já vinha sentindo a falta de alguns objetos pessoais em sua residência, resolveu investigar o desaparecimento de tais objetos. Foi quando as suspeitas recaíram na direção da denunciada Iranildes, que trabalhava na residência da delegada.

Em razão das suspeitas, a sua patroa pediu à denunciada que mostrasse o que carregava no interior de sua bolsa, no momento que a mesma saía de sua casa. E para surpresa da vítima, ali estavam os seguintes objetos: duas pulseiras de contas e elástico, 2 pulseiras artesanais, um prendedor de gravata dourada, um par de brincos em prata indiana, um par de brincos, um prendedor de cabelos, um colar de micheline, um batom, um espelho de bolsa e duas camisas, conforme auto de apreensão.

De todos os objetos subtraídos, a vítima ainda deu por falta de um anel de brilhante. E que, Iranildes, em seu interro-

A vítima disse ainda, em seu depoimento, que enquanto a policial procurava o anel, informava que ela iria presa caso não desse conta do objeto. Iranildes disse ainda que, como a jóia não foi encontrada, ela foi levada para a delegacia onde Viviane é titular.

Segundo a doméstica, a própria delegada levou ela até a cela e, depois de mostrar o xadrez, ameaçou-a, caso não desse conta da jóia. "Ao negar o furto, fui levada para outra delegacia", afirmou Iranildes. Conforme a polícia, a vítima foi levada para 4ª Delegacia Metropolitana (Augusto Franco).

Durante entrevista à imprensa, Iranildes informou ter sido Viviane quem lhe conduziu até a 4ª DM. "Vou levar você para a delegacia de uma amiga, pois lá a cana é dura", disse, acrescentando que ao chegar na 4ª DM foi levada para uma sala onde havia dois homens e uma mulher.

Iranildes contou que as três pessoas, inicialmente, mandavam que ela dissesse onde estava o anel, para em seguida um dos policiais passar a lhe espancar nas mãos, pescoço e cabeça. "Como continuava negando o furto, a mulher pegou um saco plástico e colocou-o em minha cabeça, até eu perder o fôlego", denunciou a doméstica.

"Temendo morrer, não tive outro jeito, a não ser confessar o furto que eu não fiz", disse, adiantando que confessou ter vendido o anel por R\$ 150,00 a uma pessoa, no Hospital Governador João Alves Filho.

Conforme a doméstica, depois de ter sido espancada, o policial deu-lhe um banho de água gelada, foi colocada em uma cela algemada, onde já se encontrava um homicida preso. "Ele foi mais educado comigo do que os policiais e as delegadas Viviane e Guadalupe Farias".

Segundo Iranildes, horas depois de ser torturada e pressionada para confessar o furto e a localização do anel, a delegada Viviane apareceu na cela onde se encontrava. Ela disse que após informar o que os policiais tinham feito, a delegada, demonstrando estar estarrecida, disse que iria leva-la até uma outra delegacia, para que pudesse tomar um banho, fato que não foi aceito por ela, por temer que fosse novamente torturada.

"Como me neguei a ir a outra delegacia, Viviane me levou até a sua casa, e depois de tomar um banho, ela me deu algumas roupas para eu vestir e mandou que a policial que revisou a minha casa, me levasse de volta para residência", contou a vítima, adiantando que antes de retornar para casa, a delegada disse que ela não constasse para ninguém o que tinha lhe acontecido.

"Ele foi mais educado comigo do que os policiais"

gatório policial, alegou que encontrou dois anéis em cima da mobília da casa e os furtou, vendendo-os nas proximidades do Hospital João Alves Filho, a uma pessoa que não conhece e nem sabe o endereço.

Constam como testemunhas do furto, que teria sido praticada pela doméstica, Maria Isabel Cristina da Costa Santos e Alzimar Soares Santos.

Humilhação - A tragédia na vida de Iranildes, começou no final de dezembro do ano passado, no entanto, o caso se arrasta sem que os acusados sejam punidos. De acordo com o depoimento dado pela vítima na Corregedoria da Polícia Civil, ela trabalhava para a delegada Viviane Cruz, quando ocorreu o sumiço de um anel na residência onde trabalhava.

Iranildes relatou que Viviane ao lhe interpelar, indagou se ela sabia que o anel estava desaparecido, e se a jóia se encontrava em seu poder, fato que foi negado pela vítima. Apesar de afirmar que não tinha sido ela a responsável pelo desaparecimento do anel, Iranildes foi até a casa onde reside com os dois filhos, para que uma policial revisasse a residência, para localizar a jóia da delegada.

Estudante morre atropelada

A estudante Sandra Alves de Oliveira, 21 anos, residente no povoado Terra Vermelha, município de Itabaiana, morreu no Hospital João Alves Filho, no final da noite da última quinta-feira. Seu corpo foi necropsiado no Instituto Médico Legal. Sua morte está sendo apurada em inquérito aberto pela delegacia de polícia da cidade serrana.

A jovem estudante chegou ao Instituto Médico Legal na madrugada do dia 10, onde se apurou que ela transitava nas proximidades da sua residência, quando foi atropelada por um veículo cuja placa e condutor não foram identificados ainda pelo setor policial. O atropelamento ocorreu no período da noite, o que dificultou a identificação do motorista causador do acidente.

Corpo esquartejado é encontrado em presídio

Em revista feita na Casa de Detenção, no Complexo do Carandiru, a Tropa de Choque da Polícia Militar encontrou até um corpo esquartejado numa cela vazia do Pavilhão 7. Segundo informações da Assessoria de Imprensa da Secretaria de Estado da Administração Penitenciária, trata-se do preso Eduardo Aparecido da Silva, morto na noite de ontem. Sete detentos foram acusados do assassinato e transferidos para a Penitenciária 1 de Avare.

Entre 8 horas e 13h15, policiais também apreenderam 1 picareta 4 alicates, 11 martelos, 2 serretes, 1 corda teresa (feita com lençóis), 862 facas e estiletes, 68 aparelhos de telefone celular, 21 baterias para celular, 38 carregadores, 3 mudas de maco-nha, 127 papéletes de cocaína, cerca de 50 gramas de maconha

e 2 pedras de crack nas celas da Detenção.

A revista mobilizou 83 policiais do 3º Batalhão de Polícia de Choque e foi realizada nos Pavilhões 5, 7 e 9, que ainda não foram incluídos no processo de desativação do presídio. A Casa de Detenção deveria ter sido esvaziada em março, mas o governo do Estado adiou o início da desativação da prisão. O trabalho de demolição começou pela Casa de Detenção 2, prédio iniciado na gestão do ex-governador Luiz Antônio Fleury e nunca concluído.

Pelo menos dois presos são assassinados por semana nos 58 distritos policiais e cadeias públicas de São Paulo. Todos os dias há casos de detentos que aparecem furados com estiletes, esquartejados ou degolados por rivais. Poucos são os casos apurados.

AGROPESA AGROPECUÁRIA SALGADO S/A
C.N.P.J. 15.611.809/0001-27
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Na forma estatutária ficam convidados os senhores acionistas de AGROPESA - AGROPECUÁRIA SALGADO S/A, para assembleias gerais, ordinária e extraordinária, que serão realizadas, cumulativamente no dia 25/05/2002, às 08:00h, na sede social da empresa, localizada no Sítio Palmeiras, s/n, Povoado de Turma, Zona Rural, Salgado-SE. Afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Apreciação da diminuição do Capital Social Integralizado, correspondente ao aumento feito 28/04/1998, com as Debêntures Conversíveis, sem autorização da Sudene.
2. Exame, discussão e aprovação do relatório da Diretoria, balanço patrimonial, demais demonstrações financeiras e relatório dos auditores independentes referente aos exercícios encerrados em 31/12/1998, 31/12/1999, 31/12/2000 e 31/12/2001.
3. Outros assuntos de interesse da sociedade.

Avísamos aos acionistas que encontram-se à disposição os documentos, de acordo com o artigo 133 da Lei 6404/76, na sede da empresa.

Aracaju, 20 de Abril de 2002.
Maria Ester Prado

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DE SERGIPE
TERCEIRA VARA

AÇÃO DE EXECUÇÃO: 2000.4631-4/CLASSE IV
PARTES: CEF contra CELIA PASSOS GOES

EDITAL DE INTIMAÇÃO
PRAZO: 20 DIAS

INTIMAÇÃO DE: CELIA PASSOS GOES

ENDEREÇO CONSTANTE NOS AUTOS: Av. Manoel Cruz, s/n, Cond. Residencial "Villas de Portugal", edf. "Roriz", ap. 203, bairro 18 do Forte, nesta capital.

FINALIDADE: Cientificar-se acerca da realização de praça marcada para os dias 22/05/2002, às 15:00h, neste Fórum.

SEDE DO JUÍZO: Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 1500, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, bairro Capucho.

FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA: CPC, art. 231, cc Lei 5.741/71 e Port. 001/2001-JF-3ª Vara

Aracaju, 18 de abril de 2002

José Leite dos Santos
Diretor de Secretaria, em exercício De ordem

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DE SERGIPE
TERCEIRA VARA

AÇÃO DE EXECUÇÃO: 2000.4321-0/CLASSE IV
PARTES: CEF contra SONIA MARIA SANTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO
PRAZO: 20 DIAS

INTIMAÇÃO DE: SONIA MARIA SANTOS

ENDEREÇO CONSTANTE NOS AUTOS: Trav. da Av. Minas Gerais, s/n, Cond. Residencial "Villas de Portugal", edf. "Peniche", ap. 002, bairro 18 do Forte, nesta capital.

FINALIDADE: Cientificar-se acerca da realização de praça marcada para os dias 22/05/2002, às 15:00h, neste Fórum.

SEDE DO JUÍZO: Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 1500, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, bairro Capucho.

FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA: CPC, art. 231, cc Lei 5.741/71 e Port. 001/2001-JF-3ª Vara

Aracaju, 18 de abril de 2002

José Leite dos Santos
Diretor de Secretaria, em exercício De ordem

PROGRESSO
TRANSPORTANDO VIDAS COM CARINHO
VIAÇÃO PROGRESSO LTDA. Telefax: (0xx) 79 259-2993
Av. Marechal Rondon, 956 - CEP 49.080-170 - Aracaju/Sergipe
progresso@infonet.com.br

VENDO

Vendo um terreno localizado na Rodovia Ayrton Senna com Rodovia dos Naufragos (Mosqueiro), medindo 12 x 20.

Tratar pelo tel: (0xx79)
236-2002 (Maildes)

CONSULTORIA JURÍDICA 'S. CHAGAS'
CAUSAS: Cíveis, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Criminais, Defesa do Consumidor, Inventários, Contratos Bancários, Contratos do SFH, Contratos de Compra e Venda e Assemelhados.
Dr. Sebastião Chagas Filho
Advogado
OAB-SE Nº 2182
Escritório - Avenida Rio Branco, 186
Ed. Oviêdo Teixeira - Sala 120 / Aju-Sergipe
Tels-213-7400 / Fax: 222-6911

Refrigeração
Carvalho Ltda
Especializada em serviços e peças
Consul * Brastemp * Spring * Elgin
Antônio de J. Filho
Qualidade e conforto na temperatura ideal
Unidade interna 42D - Controle remoto sem fio
Rua São Cristóvão, 1312 - Aracaju
Fones: (79) 214-3497 / 971-3677 - Fax: (79) 211-0924

DEBATE

GS

Cláudio Nunes

e-mail: nunesclaudio@uol.com.br

(Foto: Edinah Mary)

No próximo dia 13, segunda-feira, às 15 horas, no Fórum Gumercindo Besa, os estudantes do curso de direito e os novos advogados não podem perder. Será uma grande aula de direito penal, o encontro de dois grandes professores da matéria. Trata-se do processo que Jackson Barreto entrou contra José Carlos Teixeira, sobre a denúncia dos R\$ 8 milhões recebidos em 1998 para apoiar Albano Franco. De um lado Evaldo Campos, do outro, Carlos Alberto Menezes.



Testemunhas

Entre as testemunhas de José Carlos Teixeira, tem uma que afirma não só que sabe como ocorreu todo o processo, como também sabe até onde foi guardado o dinheiro pago as pessoas que trabalharam como boca-de-urna em 1998. Pode até não dar em nada, mas com certeza será hilariante. É um grande programa para o início da semana.

Estância

Em Estância as correntes internas do PT estão batendo a cabeça. De um lado a Opção de Esquerda, com o pré-candidato a deputado federal, professor Dudu e o vereador Dominginhos. Do outro o ex-vereador Domingos, da Articulação, que conseguiu a vitória no Diretório Municipal. Com isso, nas comemorações do 1º de maio, Domingos não teve direito nem a falar. Um problema sério para José Eduardo Dutra resolver.

Cantor

O prefeito Marcelo Déda participou da festa de confraternização da SMTT na última sexta-feira à tarde no clube do Banese e aproveitou para pedir empenho dos cargos comissionados na campanha de José Eduardo Dutra. Descontraído, o prefeito deu um show, cantando de Raul Seixas a Caetano Veloso. Como não recebeu vaias, foi aprovado pelos servidores. Déda também já foi um excelente professor no início da década de 80, quando era estudante de direito.

Itabaiana

Os comentários ontem nas rodas políticas de Itabaiana davam conta que o prefeito de Itabaiana, Luciano Bispo, vem conversando com lideranças do PT. Luciano, que não vota em Bosco Costa por causa do grupo de Chico de Miguel, tem um pé para apoiar João Alves, já que tem como candidato a deputado federal José Carlos Machado.

Pacatuba

O promotor do Ministério Público Estadual, responsável pelo município de Pacatuba, receberá nos próximos dias uma denúncia contra a prefeita Diva Santana de desvio de recursos públicos para construção de um parque de vaquejada no povoado Arcia Branca. A denúncia é de que o parque é do marido da prefeita, que vem a ser o secretário de Obras.

Efeito da verticalização: Valadares governador

Apesar do quadro político em Sergipe parecer estar definido com três pré-candidatos ao governo estadual, Bosco Costa (PSDB), José Eduardo Dutra (PT) e João Alves Filho (PFL), nos bastidores os políticos estão fazendo diversas simulações à procura de alianças que possam garantir seus mandatos, independente de posições ideológicas.

Neste contexto alguns partidos parecem que estão sendo jogados, propositadamente ou não, para o isolamento. Não precisa ser um analista político para perceber que o PSB está indo, voluntariamente ou não, para este caminho. E se não tiver uma reação pode ter sérios problemas nas eleições deste ano.

Pelas circunstâncias dos fatos, partidos como o PT e o PFL, que anunciam querer o apoio do PSB, liderado pelo senador Valadares, estão buscando caminhos que inviabilizem completamente a participação dos socialistas em seus palanques.

Mesmo tendo um senador, o ex-governador Antônio Carlos Valadares, o deputado federal Pedro Valadares, deputados estaduais, prefeitos e dezenas de vereadores, o PSB em Sergipe parece que, repito, voluntariamente ou involuntariamente, está sendo isolado por outros partidos. É bom lembrar que o PSB é uma força política importante e decisiva neste pleito, basta analisar a boa performance do senador Valadares nas pesquisas eleitorais, onde aparece em todas em primeiro lugar para o Senado Federal.

Algumas lideranças partidárias dizem que desejam o apoio do PSB, mas nos bastidores se comportam diferente. O PMN, por exemplo, já definiu duas opções: ou o PT aceita Gama na chapa como candidato ao Senado Federal ou vai ficar com o PSDB do governador Albano Franco.

Com isso, o PT terá que colocar Gama para senador e a outra vaga será do próprio partido, com Carlos Ayres Brito ou Severino Bispo. E onde ficaria Valadares, mesmo com a garantia de uma aliança informal? Sabe-se que o senador Valadares, não teria problema para caminhar com qualquer candidato a senador de um partido que seja aliado nesta eleição.

Já o PFL, do ex-governador João Alves Filho, que deseja o apoio de Valadares, está praticamente fechado com a candidatura de Ciro Gomes (PPS) à presidência da República, por orientação de José Sarney e ACM. Com isso o PSB em Sergipe não poderá ficar no palanque de Ciro para não prejudicar a candidatura de Garotinho. Como então Valadares justificar ao PSB o seu apoio a uma candidatura de direita, como a de João Alves, sem Garotinho em seu palanque?

Fala-se também que alguns pefelistas não desejam coligação proporcional com o PSB ou com qualquer outro partido que venha ameaçar as candidaturas de José Carlos Machado e Mendonça Prado, genro de João Alves. Uma vez que Pedrinho Valadares, do PSB, desponta nas pesquisas nos primeiros lugares para deputado federal.

Como ainda restam cinco meses para a eleição o PSB poderia seguir um caminho mais seguro, já que as pesquisas vêm mostrando que quase 20% do eleitorado não deseja votar nos pré-candidatos que foram apresentados até o momento.

O caminho do PSB é colocar Valadares para disputar o governo estadual. Com bom trânsito em todas as faixas do eleitorado e com diversas lideranças políticas, Valadares poderá ser a alternativa de uma candidatura forte de centro-esquerda, que de certo aglutinaria diversas forças ao seu redor. Alguns analistas entendem que as dificuldades criadas pela verticalização só podem ser superadas com as candidaturas próprias de cada partido a nível estadual.

É bom lembrar que o quadro é diferente do de 1998, quando Valadares foi o candidato da oposição, disputando com João Alves e Albano que polarizaram as eleições. Entre a cruz e a espada, o PSB de Sergipe procura um caminho e possivelmente a única saída do partido é apresentar a candidatura de Valadares ao governo estadual.

Essa possibilidade não está descartada, porque está em jogo a sobrevivência do PSB em Sergipe, e o pré-candidato a presidente da República do partido, Anthony Garotinho, vem assegurando que se Valadares quiser ser candidato a governador terá a garantia para montar o palanque próprio em Sergipe.

Vice

Porque ninguém quer ser vice de José Eduardo Dutra? Tem candidato a senador, a vice de Bosco, a vice de João Alves, mas a vice de José Eduardo não tem. Especulou-se Heleno Silva, que tratou logo de desmentir. É verdade, montar em cavalo bravo ninguém quer, mas para beijar a mocinha não falta candidato.

Riachão

O secretário da Agricultura, Roberto Góes, pode deixar o governo também porque está filiado ao PMDB. A irmã dele, Fátima, é a vice-prefeita de Riachão do Dantas, mas está brigada com o prefeito José Lopes (PSDB). Góes se filiou ao PMDB e pretendia ser candidato a deputado estadual, mas não se desincompatibilizou no prazo devido.

PL

O deputado estadual Joaldo Barbosa já definiu. Independente do apoio do PL ou não ao PT a nível nacional ou estadual, ele apoiará a candidatura de Lula a presidência da República. Joaldo ficou revoltado com a atitude de alguns banqueiros internacionais ameaçando boicotar os investimentos no Brasil se Lula vencer as eleições.

Energipe

A Energipe deu um show de desprezo aos usuários na última sexta-feira à noite. Faltou energia elétrica em algumas ruas próximas ao Palácio de Veraneio na Atalaia, às 22 horas. A energia só voltou às 3h30 da madrugada. Os moradores ligaram para o serviço de plantão, que só dava ocupado. Enquanto isso, bem próximo, na orla, carros da empresa davam apoio a uma festa promovida pela TV Sergipe e FM Sergipe. Um absurdo! A incompetência provocou um documento dos moradores que será enviado a Agência Nacional de Energia Elétrica, denunciando a Energipe.

Veículos

A brigada dos vereadores para identificar os veículos locais ou que são de propriedade da Prefeitura Municipal de Aracaju é desnecessária, bastaria uma decisão do curador do Patrimônio Público, garantindo o direito da população em acompanhar aplicação dos recursos públicos.

Corredores

Falar em Ministério Público o comentário nos corredores palacianos é que há a necessidade de afastar urgentemente o promotor Eduardo Seabra da sua área de atuação. A ideia é colocá-lo numa área voltada exclusivamente para problemas da comunidade sem envolvimento de processos com administrações públicas, como fizeram com a atuante promotora Euza Missano.

Definição

Só agora os partidos políticos em Sergipe entenderam que têm que aguardar as decisões das Executivas Nacionais. O momento atual é de pura calma, mas nos próximos 15 dias o quadro vai ficar agitado.

TURISMO

Nairson Barreto
E-mail:nairson@uol.com.br

A bela Orla de Balneário Camboriú



Panorâmica da Feira de Negócios em Beto Carrero

PROMOÇÃO

BNT Mercosul movimentará turismo brasileiro

Investimentos do Banco do Nordeste superam R\$ 488 milhões

O Banco do Nordeste, principal agente do Governo Federal na Região, está investindo no potencial turístico como fator de desenvolvimento econômico e social. De 1995 até março/2002, mais de 24,6 mil empreendimentos privados ligados à atividade turística foram beneficiados pelo Banco, representando a injeção de recursos da ordem de R\$ 488,4 milhões na economia regional.

São hotéis, pousadas, resorts, complexos turísticos, bares, restaurantes, lanchonetes, lojas de artesanato e casas de entretenimento, dentre outros projetos, instalados por empresários nacionais e internacionais, graças às ações do Banco do Nordeste, em parceria com outros órgãos governamentais. Os registros do Banco mostram que a Região já recebeu cerca de US\$ 6,6 bilhões em investimentos privados.

Grande parte desses investimentos surgiu a partir da implementação da primeira fase do Programa de Desenvolvimento do Turismo no Nordeste (PRODETUR/NE), que aportou recursos da ordem de US\$ 670 milhões, visando fortalecer e ampliar a infraestrutura turística dos estados nordestinos.

As obras viabilizadas pelo PRODETUR/NE, complementadas pelos investimentos em promoção e capacitação profissional, além de promover melhorias na qualidade de vida das

populações beneficiadas, está colaborando para transformar a Região em destino turístico internacional, chamando a atenção de investidores e visitantes.

PRODETUR/NE - Como resultado das ações do Programa na Região, incluindo os projetos concluídos e em execução, o Banco do Nordeste aponta: 3,8 milhões de oportunidades de ocupação diretas e indiretas, oito aeroportos modernizados, um milhão de habitantes beneficiados com serviços de saneamento básico, e ações de estruturação, modernização e capacitação em 146 órgãos públicos responsáveis pela gestão da atividade turística no Nordeste.

Com o início da segunda fase do Programa, a consolidação dos Pólos de Desenvolvimento Integrado de Turismo e as ações do projeto Oportunidades e Promoção de Investimentos, o Banco do Nordeste espera promover a atração de milhares de novos negócios ligados ao setor. Isto por que, dentre as demandas identificadas pelo Banco, o turismo é a atividade que apresenta o maior nível de interesse entre os investidores.

Pólos turísticos - A consolidação dos Pólos de Desenvolvimento Integrado de Turismo, criados pelo Banco do Nordeste, em 1999, é uma das estratégias perseguidas pelo PRODETUR/NE II. O objetivo é contribuir para potencializar as ri-

quezas locais e transformar as regiões em centros receptivos, integrando a cadeia produtiva do turismo com outros setores da economia regional. São 37 diferentes áreas, selecionadas em dez estados, compreendendo cerca de 250 municípios.

O Pólo se materializa a partir da instalação de um Conselho de Turismo, onde as lideranças e representantes de todos os municípios de cada pólo discutem as questões prioritárias para o fortalecimento da atividade na região. Integram o colegiado os diversos atores da cadeia produtiva do turismo, incluindo os setores público e privado, trade turístico, representantes de associações e de entidades de classes, dentre outros.

Das 13 regiões identificadas pelo Banco do Nordeste como prioritárias, já foram instalados os Conselhos de Turismo dos Pólos Costa das Dunas (Rio Grande do Norte); Costa do Descobrimento (Bahia); Costa dos Coqueiros (Sergipe); Costa das Piscinas (Paraíba); Costa do Delta (Piauí); Costa dos Corais (Alagoas); Costa do Marlin (Espírito Santo); e Vale do Jequitinhonha, Caminhos do Norte e Eixo do São Francisco, no norte de Minas Gerais. Encontra-se em andamento as articulações para o lançamento dos Pólos Litoral (Pernambuco), Ceará Costa do Sol e São Luís.

Respalçada por sete edições acontecidas com sucesso, estão sendo ultimados os detalhes para a realização nos dias 24 e 25 de maio, da 8ª Bolsa de Negócios Turísticos do Mercosul, em Balneário Camboriú, onde acontecerão as manhãs de negócios, as atividades sociais e hospedagem dos participantes e, no Parque Beto Carrero World, que sediará a Feira de Turismo, em Santa Catarina. O evento, promovido pela GWG Marketing Turístico, já tem assegurada a presença de mais de 30 famturs, representando mais de 2000 profissionais inscritos de várias partes do Brasil e de outros países do Mercosul.

Para Geninho e Jair Pasquini, organizadores da BNT, o crescimento quantitativo e sobremodo, qualitativo do evento, é impressionante, comprovando a viabilidade de se participar, corroborando com o sucesso, um grupo de

hotéis e empresários do trade turístico de Balneário Camboriú, em conjunto com operadoras nacionais e internacionais, que realizam parceria e estão viabilizando uma participação efetiva de um grande contingente grupal. Eles destacaram ainda os 120 estandes já locados, representando cerca de 400 empresas expositoras entre destinos turísticos, iniciativa privada, entidades e associações, projetando-se um encontro de mais de 4 mil agentes de viagens, operadores e imprensa. "Esta promete ser a melhor BNT já realizada, agregando a essa premisa, a conquista do título de "Evento que Reúne mais Profissionais de Diferentes Cidades do País" depois do Congresso Nacional da ABAV, pois a BNT de 2001, reuniu mais de 145 cidades.

A Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú aposta firme na oportunidade de ter os principais profissionais de

turismo e jornalismo na cidade, e promete surpreender com a recepção na noite de 24 de maio, no Cristo Luz, um equipamento turístico da cidade.

O salão Santa Catarina, local onde ficarão os municípios catarinenses será palco para o lançamento das festas de outubro, tradicionais no Estado, durante a Feira de Negócios no Parque Beto Carrero World, onde acontecerá também, a festa de encerramento, como tradicionalmente ocorre, com a presença do empresário Beto Carrero, que aproveita o ensejo, para premiar os maiores vendedores daquele destino turístico.

Geninho e Jair enfatizam as facilidades promovidas pela Varig e Rio sul, com descontos, devendo os agentes e operadores ligarem para (0xx47) 367-1119, recebendo informações sobre inscrições e também sobre reservas nos hotéis parceiros.

Nova York revive seu encanto

Quase oito meses após os atentados ao World Trade Center, Nova York vive a estação mais colorida do ano. Bela e cosmopolita como sempre, patriótica como nunca. As flores da primavera estão em todos os cantos. Brotando em cerejeiras no Central Park, decorando o concreto e simbolizando o renascer de uma cidade abalada, uma reconstrução que toma ritmo frenético não só na região de Lower Manhattan.

A Big Apple se veste também com bandeiras dos Estados Unidos, vistas ao longo das avenidas, nos luminosos da Time Square, na bicicleta de um esportista, na forma de bandana que cobre a cabeça de um jovem italiano, nas charretes que fazem o tour pelo parque. "Orgulhoso de ser americano", lê-se nas vitrines dos cafés da rede Starbucks.

Num passeio a pé por Manhattan, é fácil render-se ao consumismo, à febre cultural, e até se esquecer daquele 11 de setembro. Na esquina da Lexington Avenue com a Rua 52, uma muçulmana simpática, na casa dos 30 anos, exemplifica o clima de normalidade que toma as ruas. É nova-iorquina, de origem jordaniana, e vende café, chocolate quente, chá e bagels fresquinhos.

Pouco depois da tragédia, a moça sentiu-se bastante discriminada. "Até hoje passa aqui, quase diariamente, um homem que me insulta com as palavras: 'Osama bin Laden!' Mas ela não perde a pose nem se abala. Sorridente, diz ter uma cliente fiel, que faz fila na calçada na parte da manhã. "As coisas se assentaram. A vida continua."

Mercado doméstico de aviação registra crescimento

Os dados da aviação comercial divulgados esta semana pelo Sindicato Nacional das Empresas Aeroaviárias (Snea) mostram que o mercado doméstico está em crescimento, enquanto o setor internacional continua a sofrer queda.

De janeiro a abril, a demanda na aviação doméstica cresceu 2,4% em relação ao mesmo período em 2001. Houve aumento de 5,2% na demanda doméstica no transporte aéreo de passageiros em abril, em relação a abril do ano passado. No entanto, o índice está abaixo de abril de 2001, quando o mercado doméstico apresentou expansão de 9,5% em relação ao mesmo mês em 2000.

Já no transporte internacional o mercado continua em retração por causa da alta do dólar, que torna os preços das passagens mais caros para os brasileiros. A demanda na aviação internacional encolheu 6,2% de janeiro a abril, em média, em relação ao mesmo período do ano anterior. Em abril, o movimento caiu 9,1% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Os números do Snea incluem apenas as companhias de transporte de passageiros nacionais. No caso dos voos internacionais, portanto, só estão incluídos os dados da Varig e TAM, únicas empresas brasileiras que atualmente vão para o Exterior (já que a Transbrasil parou de operar e a Vasp saiu do mercado internacional em 2000).

Gol é terceira - Por outro, a Gol ultrapassou a Vasp em abril e tornou-se a terceira maior companhia brasileira no ranking do transporte doméstico

de passageiros, atrás da TAM e da Varig. Os dados da aviação comercial brasileira divulgados nessa quarta-feira pelo Sindicato Nacional das Empresas Aeroaviárias (Snea) demonstram que a companhia, fundada no ano passado, transportou 250,4 mil passageiros por quilômetro, com índice de aproveitamento de 64% nos voos. Ela obteve 11,97% do mercado doméstico, um pouco acima da fatia da Vasp em abril, que foi de 11,73%. A Vasp transportou 245,4 mil passageiros por quilômetro, com índice de 49% de produtividade nos voos.

A Gol superou também a Rio-Sul em pleno mês de abril, época de retorno dos voos executivos após a baixa temporária. A Rio-Sul, do Grupo Varig, transportou 200,9 mil passageiros por km, com índice de aproveitamento de 56% nos voos e 9,60% do mercado. A Gol já havia desbancado a Rio-Sul em janeiro, tornando-se a quarta companhia do ranking.

A TAM continua a liderar o mercado doméstico, superando a Varig e já encostando no Grupo Varig (que reúne Rio-Sul e Nordeste). A TAM transportou 774,1 mil passageiros por quilômetro em abril, com aproveitamento de 53% nos voos e 37% do mercado.

A Varig sozinha transportou 501 mil passageiros por quilômetro, com produtividade de 52% nos voos e 23,9% de market share. O Grupo Varig teve em abril 38,04% do mercado, somente um ponto porcentual acima da TAM. O grupo transportou 795 mil passageiros por quilômetro, com produtividade nos voos de 53%.

Jornalistas discutem papel da imprensa no turismo

Profissionais de imprensa das mais diversas regiões do país vão se reunir na cidade paranaense de Foz do Iguaçu, no mês de junho, para discutir uma pauta de assuntos centrada no tema "O Jornalista e a Realidade Turística Nacional". Essa oportunidade de debate será aberta com a realização do XIX Congresso Nacional da Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo-Abrajat.

O encontro da entidade será realizado, no período de 12 a 16 de junho, nos espaços do Bourbon Cataratas Resort e Convention. Segundo o presidente da Abrajat-PR e coordenador geral do evento, jornalista Antônio Claret de Rezende, essa edição do congresso traz uma parceria com o poder público e inicia-se privada, através da Secretaria de Turismo de Foz do Iguaçu, do Iguassu Conventi-

on & Visitors Bureau e da Paraná Turismo.

Ampla programação - Além da parte técnica, norteada pelo tema "O Jornalista e a Realidade Turística Nacional", o encontro deste ano será marcado por eleição para a Diretoria Executiva da Abrajat, pela entrega do Prêmio Destino Abrajat - instituído ano passado com objetivo de reconhecer as melhores reportagens sobre as cidades que acolhem os congressos - e por visitas aos principais apelos turísticos da região.

O XIX Congresso Nacional da Abrajat vai contar, além do apoio expresso da comunidade turística de Foz do Iguaçu e da Costa Oeste paranaense, com a chancela de outras instituições no âmbito estadual. Nesse sentido, já asseguraram respaldo a Associação dos Jornais e Revistas do Estado do Paraná e os

poderes Executivo e Legislativo do Estado do Paraná.

Cidade sede - Foz do Iguaçu, cidade sede do XIX Congresso Nacional da Abrajat, é um dos principais destinos turísticos e portão de entrada do país. Localizada no Paraná, é pólo da denominada Costa Oeste e da triplíce fronteira Brasil-Argentina-Paraguai. Sobressa em-se, dentre os seus inúmeros apelos de visitação, as majestosas Cataratas do Iguaçu, a grandiosa Hidrelétrica Itaipu, um parque hoteleiro dos mais conceituados e uma perfeita estrutura receptiva.

Informações complementares sobre o encontro dos jornalistas de turismo podem ser obtidas no site www.abrajat.com.br, onde foi criado um espaço exclusivo para divulgação de notícias do evento e da cidade e região anfitriã.

PRIVATIZAÇÃO

Steinbruch pagou propina a ex-diretor

Revista diz que dono da Vale pagou os R\$ 15 milhões exigidos por Ricardo Sérgio

Empresários
querem impostos
para eletrônicos

São Paulo (AE) - A indústria eletroeletrônica aponta o dedo para o Ministério da Fazenda e diz que a balança comercial do País poderá sangrar em US\$ 2 bilhões a partir deste ano, se o governo não agir rápido para aumentar as alíquotas de importação de alguns equipamentos de telecomunicações.

"Se não houver estímulo à produção, há empresas que vão fechar fábricas por aqui", disse o presidente da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), Carlos de Paiva Lopes, após reunião com o ministro das Comunicações, Juares Quadros.

Hoje, a alíquota média do imposto de importação de uma cesta de cinco equipamentos que serão largamente empregados na próxima rodada de compras das operadoras é de 3%. A indústria quer elevar esse percentual para entre 12% e 16%.

A proposta foi apresentada na última reunião da Câmara de Comércio Exterior (Camex) e, segundo Lopes, contava com o apoio dos ministérios do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC) e da Ciência e Tecnologia (MCT). O Ministério da Fazenda, porém, pediu vistas do processo. "Esperávamos que a Camex decidisse sobre o aumento", disse Paiva Lopes.

O secretário-executivo do MDIC, Benjamin Sicsú, diz que a indústria está habilitada para a produção dos equipamentos, com mais de uma dezena de Processos Produtivos Básicos (PPBs) já aprovados - conforme exige a Lei de Informática -, mas que não há uma sangria desatada neste tema. "A Fazenda quer fazer uma análise mais detalhada da proposta e os prazos estão dentro da normalidade", afirma Sicsú.

Dois a três meses para uma decisão dessas são perfeitamente aceitáveis em processos assim, acredita. "Uma definição sobre a proposta deve sair na próxima reunião da Camex nos próximos 30 dias", informa o secretário-executivo do MDIC, Consultado pela Agência Estado, o Ministério da Fazenda não quis se pronunciar sobre o assunto.

A Abinee considera importante para a recuperação da indústria de telecomunicações a elevação do imposto de importação sobre centrais de comutação por pacotes, roteadores, terminais repetidores de fibra óptica (multiplexadores) e transmissores e receptores para estações radiobase (ERBs). Os três primeiros equipamentos são importantes para os serviços de comunicação de dados. Os outros dois são usados em redes de telefonia celular.

Compensação - A alíquota anual (3%) foi determinada no início da abertura do mercado de telecomunicações, quando não havia produção local. "Hoje, as indústrias são capazes de fabricar localmente, mas com esta alíquota não é possível. O que estamos pedindo neste momento são alíquotas normais, para contrabalançar o que pagamos de impostos em cascata, como PIS e Cofins", diz Paiva Lopes.

A proposta prevê elevar para 16% o imposto de importação para as centrais de comutação e para as ERBs; de 14% para os terminais repetidores; e de 12% para os roteadores.

Crise - Depois de a Telefônica, Telemar e Embratel terem finalizado seu processo de antecipação de metas de universalização, em meados do ano passado, a indústria de telecomunicações enfrenta forte retração de encomendas. O ministro das Comunicações, apesar de negar uma crise generalizada, reconhece que existem sérios problemas do lado dos fornecedores.

Juares Quadros reuniu-se hoje (10) com cerca de 20 dirigentes de empresas associadas à Abinee. O ministro criou o cargo de assessor de Política Industrial, ocupado hoje pelo engenheiro Lázaro José de Brito. O assessor participou da reunião do ministro com os representantes da indústria.

LRF
Estados e municípios
já estão enquadrados

Rio (AE) - São exceções os casos de Estados e municípios não-enquadrados nos limites de gastos de pessoal e operações de crédito relacionados à decisão de quinta-feira do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). É o que mostram dados consolidados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) a partir de informações prestadas por prefeituras e governos estaduais à Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

No caso dos Estados, os que ficaram acima do limite de gasto com pagamentos de pessoal do Poder Executivo no ano passado foram apenas Minas Gerais, Alagoas e Rio Grande do Sul. Nenhum Estado se endividou mais do que a soma do que investiu e usou para amortizar dívidas, de acordo com os dados usados pelo BNDES. Nesse caso e no das informações dos municípios, os dados são referentes a 2000, ano anterior à entrada em vigor da LRF. "Não temos ainda dados para os municípios em 2001, mas pelo resultado dos Estados, podemos dizer que, com a entrada da Lei de Responsabilidade Fiscal, eles sem dúvida melhoraram", disse o superintendente de Assuntos Fiscais e de Emprego do BNDES, José Roberto Afonso.

A quase totalidade dos municípios cumpria a chamada "regra de ouro" da economia, de não se endividar mais do que a soma dos investimentos e amortizações de dívidas antes mesmo da LRF. Apenas cinco municípios de 4.617

que prestaram informações à STN se endividaram num valor maior que o que investiram (incluindo amortizações de dívidas) em 2000.

Ao todo, a soma de investimentos e amortização de dívidas foi de R\$ 10,139 bilhões e as operações de crédito apenas R\$ 733,7 milhões. Os cinco municípios que desrespeitaram a "regra de ouro" são Capelinha (MG), Lassance (MG), Nova Bassano (RS), Jenipapo de Minas (MG) e Tiroso (MG), todos pequenos e cujas operações de crédito, somadas, são de cerca de R\$ 3 milhões para despesas de capital pouco menores que R\$ 2 milhões.

Pessoal - Apenas 294 municípios tiveram despesas com pessoal superiores a 60% das receitas correntes líquidas (que exclui, por exemplo, o arrecadado para a Previdência) - 6,3% dos municípios dos que informaram à STN não estavam enquadrados nesse limite.

Desse total, 214 municípios estavam com esse percentual entre 60% e 70% e só 80 estavam acima desse total. Quase todos esses 80, são municípios pequenos e apenas 13 deles têm mais de cem mil habitantes: São João de Meriti (RJ), Embu (SP), Ribeirão das Neves (MG), Viamão (RS), Santa Maria (RS), Uruguaiana (RS), Gravataí (RS), Nilópolis (RJ), Nova Friburgo (RJ), Bauru (SP), Itapetrecica da Serra (SP), Taubaté (SP) e Campos dos Goytacazes (RJ), onde o candidato a Presidente pelo PSB e ex-governador do Rio, Anthony Garotinho, já foi prefeito.

Ministérios estudam criação
do primeiro "avião-presídio"

Brasília (AE) - O Brasil deverá ter o primeiro "avião-presídio" de sua história. Os Ministérios da Justiça e da Defesa estão estudando a possibilidade de adaptar um aparelho com equipamentos de segurança para percorrer todo o País em busca de presos que estão cumprindo pena fora de seus Estados de origem. O avião poderá começar a voar em dois meses, quando o governo deverá concluir um levantamento dos detentos que estão fora de domicílio.

Inicialmente, a idéia é fazer uma viagem mensal por todo o Brasil. Cerca de 5 mil presos estão fora de suas regiões ou com mandados judiciais, aguardando a volta para seus Estados. Segundo o secretário nacional de Justiça, José Benedito de Azevedo Marques, na próxima semana, em outra reunião com o comandante da Aeronáutica, brigadeiro Carlos de Almeida Baptista o acordo deverá ser concretizado.

O Código de Processo Penal não permite que uma pessoa cumpra pena em outro Estado, onde não foi cometido o crime, a não ser em casos de acordo entre juízes. O mesmo ocorre com os mandados judiciais, que só podem ser cumpridos no local da expedição. A idéia do governo surgiu depois da experiência feita há dois anos quando aviões da Força Aérea Brasileira (FAB) foram usados para transportar presos em São Paulo. A Aeronáutica teve de fazer adaptações.

Segundo especialistas, o "avião-presídio" proposto pelo governo terá de ser bem preparado, com locais semelhantes a celas. Além disso, todos os prisioneiros terão de viajar algemados, conforme determinam as normas internacionais. A FAB tem dois tipos de aviões para transporte de grande volume de

pessoas: o Hércules e o Búfalo.

A transferência de detentos em grande quantidade pela FAB também não é novidade. De uma só vez, um Hércules transportou 40 presos ligados ao deputado federal cassado Hildebrando Pascoal, que saíram do Acre em direção a Brasília. Neste caso, o avião não sofreu adaptações, mas para cada dois detentos havia um policial federal fortemente armado. Além disso, todos estavam algemados nas próprias cadeiras, feitas de lona, já que o avião era próprio para deslocamento de tropas.

A adaptação de um avião para transporte de presos, hoje, é possível e não custa muito. Na história do Brasil, porém, principalmente durante a 2ª Guerra Mundial, as autoridades chegaram a receber e analisar outros projetos de inovações tecnológicas de aviões. Algumas delas, bem estranhas.

Uma das invenções, que consta do Arquivo Nacional, no Rio, era o avião-caçador que, segundo seu inventor, acabaria com os inimigos sem dar nenhum tiro. Sua arma era simplesmente uma rede. A idéia, encaminhada em maio de 1939 ao Ministério da Guerra por Orlando Barreto do Amaral, era simples. "Consiste a invenção em aniquilar aviões inimigos inutilizando as hélices por meio de uma rede de tela de arame de aço, de malhas largas, lançada na frente do avião inimigo pelo avião-caçador", explicou o inventor.

O então Ministério da Guerra gentilmente recusou a oferta. "Para a eficiência do dispositivo (a tela de aço) é necessária uma aproximação muito grande dos aviões e nestas condições seria o avião-caçador presa fácil do outro, equipado com mestradoras", respondeu o departamento de estudos da Diretoria da Aeronáutica.

São Paulo (AE) - A revista "Época" desta semana afirma que o empresário Benjamin Steinbruch, líder do consórcio vencedor do leilão da Vale do Rio Doce em 1997, pagou "a maior parte" dos R\$ 15 milhões pedidos pelo ex-diretor do Banco do Brasil, Ricardo Sérgio de Oliveira. Segundo fontes não reveladas pela reportagem, Steinbruch pensava que Ricardo Sérgio falava em nome do PSDB. "Ao descobrir que o dinheiro era embolsado por Ricardo Sérgio e seus amigos, decidi que não pagaria nem mais um tostão", disse a fonte à "Época".

O caso do pedido de propina feita por Ricardo Sérgio de Oliveira foi o tema de capa da revista "Veja" na edição da semana passada e repercutiu durante toda a semana. A reportagem informava que Ricardo Sérgio havia feito um pedido de R\$ 15 milhões a Steinbruch para capitalizar seu consórcio com dinheiro dos

fundos de pensão do Banco do Brasil, da Petrobras e da Caixa Econômica Federal. "Veja", no entanto, não revelava se Steinbruch efetuara - ou não - o pagamento da propina.

Ainda segundo a "Época", a intenção inicial do consórcio

Benjamin
Steinbruch
pagou a propina
pensando que o
dinheiro iria para
os cofres do PSDB

vitorioso era fazer os pagamentos ilegais com o dinheiro da própria Vale, mas alguns dos diretores da empresa resistiram à idéia. Uma testemunha disse que um desses executivos, Gabriel Stoliar, então diretor financeiro, e que até hoje trabalha na Vale, telefonou para outros dirigentes e acionistas e revelou que estava sob pressão para liberar o dinheiro. Sto-

liar teria alegado, além da irregularidade inerente, que a operação seria descoberta em auditoria, já que a Vale é uma empresa de capital aberto.

Stoliar não falou à "Época" sobre o assunto. Ricardo Sérgio de Oliveira e Benjamin Steinbruch também não quiseram falar. No meio da semana, Ricardo Sérgio divulgou uma nota em que negava o pedido de propina e classificava a versão divulgada pela "Veja" de "mentira sórdida".

A revista "Época" desta semana também traz a informação de que dois empresários faziam a ponte entre Steinbruch e Ricardo Sérgio - José Brafman e Miguel Ethel. Sua participação no episódio teria sido necessária para "azeitar" o relacionamento com Ricardo Sérgio e os fundos de pensão de estatais. Funcionários da Vale disseram à "Época" que Brafman e Ethel tomaram conta da companhia depois do leilão.

Serra é o candidato das
bolsas, acusa Tarso Genro

Roma (AE) - Para o candidato do PT ao governo do Estado do Rio Grande do Sul, Tarso Genro, o editorial do Wall Street Journal - que considerava José Serra como a melhor opção para a estabilidade no País, deixou evidente quem é "o candidato das bolsas" à presidência do Brasil. Comentando quais as possíveis alianças do partido para o segundo turno, Genro afirmou que elas serão definidas com base nos debates que serão feitos na primeira fase das eleições, em torno dos programas.

O segundo turno vai redefinir todas as relações políticas em cima de um programa unitário, que ofereça melhor possibilidade de vitória para um ou para outro candidato", afirmou. "Nós temos alguns princípios fundamentais: integração do Brasil na ordem global de forma não subordinada e com autonomia política, políticas públicas internas de ataque radical à miséria, estabilidade econômica e financeira do país, amparada por forte poupança interna e mercado interno".

O ex-prefeito de Porto Alegre encerrou ontem sua visita a

Itália. Encontrou o comissário da União Europeia, Romano Prodi, em Bolonha, e participou do fórum internacional de prefeitos em Roma. No discurso que fez, na abertura do fórum, Genro defendeu a criação de uma nova ordem mundial onde as relações internacionais sejam mais equilibradas e solidárias. Citou como exemplo da disparidade atual o protecionismo norte americano e a dificuldade da Argentina encontrar apoio para sair da crise em que se encontra.

"Essa diferença de potência, de possibilidade de influenciar o direito público internacional existe também no interno de cada nação porque os grupos de categorias sociais sofrem de modo diferente os efeitos da globalização econômica", disse o candidato ao governo do Rio Grande do Sul.

Em sua opinião, as questões sociais, a corrupção, o protecionismo dos países ricos e a função dos organismos internacionais devem ser rediscutidos e modificados para transformar a interdependência criada em co-operação e solidariedade, partindo da democracia. Mas admite

Freire faz a defesa de Serra

Brasília (AE) - A candidatura presidencial do tucano José Serra está sendo bombardeada pelos partidos identificados com a direita conservadora. A análise é do presidente nacional do PPS, senador Roberto Freire (PE), que vê reflexos do crescimento dos partidos conservadores na Europa, como a recente vitória de Jacques Chirac para a Presidência da França, na corrida presidencial para suceder Fernando Henrique Cardoso.

"A direita nacional, representada pelo PFL, quer um candidato com um perfil mais próximo ao conservadorismo", disse Freire. "E há um certo assanhamento da direita no mundo que tem reflexos no Brasil", afirmou.

Jereissati nega ter sido fonte

Fortaleza (AE) - O ex-governador do Ceará Tasso Jereissati (PSDB) chamou, sem citar nomes, de "aliados da onça" os correligionários do pré-candidato a presidente José Serra (PSDB) que teriam comentado com interlocutores tucanos que ele estaria por trás da reportagem da "Veja" envolvendo o ex-diretor do Banco do Brasil (BB) Ricardo Sérgio Oliveira. "Se alguém comentou isso, é de uma irresponsabilidade, de uma levandade, que só faz prejudicar não a mim, só faz prejudicar a própria candidatura (de Serra)", comentou Tasso, ontem, durante visita às obras do metrô de Fortaleza.

Ele negou ter sido convidado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso para coordenar a campanha de Serra. Garantia não ter falado sobre política nacional com FHC durante a visita que fez a ele no meio desta se-

Na avaliação do presidente do PPS, a denúncia de que Gregório Marin, marido de uma prima de Serra, teria se valido do parentesco com o candidato tucano para renegociar dívidas no Banco do Brasil enfraquecem a candidatura de Serra.

"Evidentemente o PFL e os setores do PSDB que não querem a candidatura de Serra estão se aproveitando disso", observou Freire, ao lembrar que há setores do PSDB que preferiam uma coligação com o PFL e não com o PMDB. "As denúncias envolvendo o Serra acabam fragilizando a sua candidatura", emendou. O presidente do PPS argumentou ainda que Serra, apesar de ser o candidato apoiado pelo gover-

que o Banco Mundial - alvo de críticas por parte de grupos antiglobalização - anda fazendo discursos não muito distantes dos seus.

Por exemplo quando o presidente, James Wolfensohn, na reunião de Roma, afirma que "não há igualdade nesse mundo onde a metade da população vive com menos de dois dólares por dia e 1 bilhão dos 6 bilhões de habitantes do planeta desm 80% da renda".

"O Banco Mundial está fazendo uma discussão interna sobre o papel que ele desenvolveu até hoje. Há uma pressão global muito forte, e isso é altamente positivo", avaliou Tarso Genro. "Não se trata de ter a ilusão de que ele vai solucionar o problema de alguns países ou cidades. Isso compete aos governos, eles é que assumam, se quiserem ou não, os contratos com o Banco Mundial. Essa posição do banco, se abrindo para um outro tipo de diálogo, para um outro tipo de relação político-financeira com os países e com as regiões, é positivo e produto da ampla mobilização para um outro tipo de globalização", completou.

no federal, não consegue unificar os partidos em torno de seu nome. "O PMDB adiou mais uma vez o anúncio do vice na chapa do Serra, que não consegue fechar uma aliança", disse.

Freire explicou que o movimento dos partidos conservadores para abortar a candidatura de Serra ficou evidente depois da nota divulgada no início desta semana pelo PFL que prega a desistência do tucano na corrida presidencial. "Não sei o motivo por que não querem o Serra, mas está claro a direita e parte da base de sustentação querem tirá-lo da disputa", afirmou. "Podem até não tirá-lo, mas estão conseguindo fragilizar sua candidatura", concluiu Freire.

consenso dentro do PSDB de que a candidatura Serra é irreversível. E, mesmo se não o for, ele Tasso foi taxativo: "Qualquer coisa que venha a acontecer nada vai mudar esse quadro (a candidatura Serra) e, se por um acaso isso vier a acontecer (o partido muda de opção), o candidato não seria eu. Eu não sou candidato, eu não sou alternativa".

Tasso também falou sobre a alta do risco Brasil e disse que FHC está preocupado com isso. Na opinião do tucano cearense, a instabilidade do humor dos mecanismos financeiros internacionais preocupa não só conjuntamente como do ponto de vista do longo prazo. "Um país não pode estar assim sujeito a essas mudanças de avaliação feitas de maneira tão superficial", avaliou. De acordo com ele, não são só as pesquisas que estão influenciando a alta, e sim "uma porção de fatores".

Investimentos do Estado criam empregos e expectativa de vida

(Foto: Edinah Mary)



Melo diz os investimentos feitos pelo governo criam empregos e melhoram a qualidade de vida

CAOS

Médica diz que saúde não satisfaz população

Já dizia um adágio popular que "saúde é coisa séria". Baseado nesta frase a médica e vereadora Jane Melo (PFL), diagnosticou o sistema de saúde do Município de Aracaju, na administração do PT, como "não satisfatória para os aracajuanos". Ela fez um Raio X do atendimento nos postos da capital sergipana e o resultado foi péssimo. Mas, a ginecologista e obstetra garantiu que a doença tem cura, é só o secretário da Saúde do Município, Rogério Carvalho querer aplicar uma medicação própria para o problema. Enquanto isso, todos os setores da saúde vem se arrastando de uma maneira tal que o povo sofre.

A vereadora Jane Melo disse que para se fazer exames é a maior dificuldade do mundo. Contou que para marcar uma ficha pela Internet, é a maior complicação porque pela manhã, às 7 horas, o computador não se encontra uma ficha para remédio. Ela falou que as pessoas de idade, principalmente da terceira, sofrem com esse tipo de atendimento.

Além disso, longas filas ainda anexam nos postos de saúde. Com relação à especialidade, Jane Melo colocou que o município não dispõe de médicos suficientes para resolver os problemas dos pacientes. Falou do ortopedista, oftalmologista, entre outros que carecem nas unidades de saúde.

Exemplo claro dessa deficiência, a médica e vereadora constatou no posto de saúde no Lamarão. Disse que uma senhora pegou uma ficha para o médico no mês de janeiro e até hoje não teve condições de ser consultada. Outro mesmo caso de uma pessoa para o ortopedista, que até agora ainda não teve vaga. "Então, tudo isso é uma precariedade na saúde do município", afirma Jane Melo.

Ela faz uma pergunta para o secretário municipal de saúde: "exames e consultas marcados

pela internet é somente para Aracaju ou engloba também os outros municípios de Sergipe?". Jane estranha a quantidade de ficha que se dispõe para o povo no município de Aracaju.

Medicamentos - A vereadora e médica Jane Melo disse que o medicamento para hipertensão, o Metildopa, está sendo substituído por Captopril. Ela falou que a situação se complica, quando esse remédio é passado para mulheres grávidas, porque o neném pode nascer atrofiado.

Ela ressaltou que a culpa não é dos médicos, porque eles sequer sabem que esse medicamento é substituído por outro. A função deles é passar a medicação. Agora, a secretaria municipal da saúde é responsável pela troca do remédio. "Para cada tipo de hipertensão, existe um remédio diferente, a depender de cada pessoa", explica Jane Melo.

Sobre os acolhimentos na saúde, a vereadora falou que é outra falha. Disse que as pessoas voltam sem ser atendidas. Para marcar uma ficha em sete dias, passa para mais de setenta e o paciente não é atendido. Muita gente prefere pagar até R\$ 20,00, para ser atendido. Exemplo disso é o Posto Maria do Céu, localizado na Avenida Barão de Maruim. Muitas pessoas vão e passam meses para serem atendidas.

Jane Melo disse que se o município resolver fazer um concurso para preencher vagas de médicos, seria então em média de 600 lugares para ser preenchidos de imediato, porque a deficiência é muito grande. "No programa de saúde de Aracaju não tem 100 médicos", acrescenta Jane Melo.

Com relação às cirurgias, a vereadora disse que ninguém está levando a sério. Disse que as guias não são liberadas e os exames de prevenção de câncer de colo não estão sendo feitos com responsabilidade, podendo

ter falhas. Ela disse que, por falta do aparelho de Colposcopia, a doença não pode se visualizar, caso exista.

"Muitos postos de saúde não possuem o Colposcopia e estão ligados nos depósitos empoeirados, por falta de profissionais para trabalhar com o aparelho. A prefeitura, através da Secretaria da Saúde deve, urgentemente, contratar profissionais aptos para trabalhar com esses aparelhos e não deixar que enfermeiros tomem lugares de médicos, uma vez que estes não têm competência para substituir os profissionais da saúde porque as funções são diferentes", esclarece Jane Melo.

A médica disse que as urgências não funcionam na sua totalidade. Falou que o Pronto Atendimento (PA) é falho. Contou que não existe bujão de oxigênio e nem amber (máscara) para que os profissionais possam usar junto ao paciente. Os postos não têm atendimento de primeiros socorros, para não ocupar o Hospital João Alves Filho. Por isso que a unidade de saúde do hospital GJAF está superlotada.

Sugestão - A vereadora disse que o secretário de saúde, Rogério Carvalho, deveria melhorar o atendimento nos postos de saúde e não pensar em construir mais uma unidade de saúde, porque os problemas vão se agravando ainda mais. Precisa abrir concurso público para preencher as deficiências no quadro de profissionais.

Além disso, os postos de saúde devem ser dirigidos e administrados por pessoas habilitadas a ponto de trazer segurança na aplicação dos medicamentos. "A população de Aracaju merece um tratamento melhor", finaliza Jane Melo, acrescentando que está à disposição da população toda a tarde no Hospital Santa Isabel, localizado no Bairro Santo Antônio, zona norte da capital sergipana.

Gerar empregos e proporcionar melhoria na qualidade de vida têm sido os objetivos do Governo do Estado nos investimentos que ocorrem nas áreas de habitação popular, infra-estrutura, saneamento básico, recuperação do patrimônio histórico, saneamento, saúde, segurança pública e educação, assegura o secretário de Estado do Planejamento e da Ciência e Tecnologia (Seplante), Marcos Melo.

Nesses quase oito anos, assevera Melo, o Governo Albano Franco tem investido bastante em esgotamento sanitário, ampliação da rede de abastecimento de água potável, criando escolas de segundo grau no interior e em outras áreas, que resultam em bem-estar social.

Muitas indústrias optaram por se instalar em Sergipe, por causa da infra-estrutura e consciente de que existe uma administração voltada para o desenvolvimento. "Em parcerias com instituições interna-

cionais como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (Bid) e Banco Mundial (Bird) nós mudamos o perfil da capital sergipana, com restauração do Centro Histórico, construímos rodovias, aumentando as oportunidades

O Estado não gasta, investe, atendendo a critérios técnicos e de necessidades das comunidades

de empregos, através do desenvolvimento do turismo. Também foram feitos investimentos importantes para que o homem do interior tenha novas oportunidades de empregos, como também more bem", acentua Melo.

A descentralização das ações na área habitacional, conforme avaliação de Melo, fez com que o Governo do Estado desse oportunidade ao trabalhador da zona rural, condições

dignas de moradia e pagamento apenas um real de prestação mensal.

Podem até criticar essa ação, mas antes não foi feita e isso demonstra que há preocupação com o social e o crescimento sócio-econômico de Sergipe não é feito com o preço do aumento da pobreza e da miséria, garante Melo.

Assegura que houve planejamento para que os recursos fossem investidos em prioridades. O Estado não gasta, investe, atendendo a critérios técnicos e de necessidades das comunidades. As parcerias formalizadas foram para atender aos sergipanos e não há interesses políticos eleitoreiros, destaca Melo.

Ele não tem dúvidas de que a história política administrativa de Sergipe tem um marco: antes e depois da administração Albano Franco. Se existem deficiências em alguns setores, procuramos corrigi-las, dentro de limites financeiros e respeitando as regras impostas pela Lei de Responsabilidade Fiscal, concluiu Melo.

Fortalecer comércio é uma das metas de S. Cristóvão

Não só o turismo está na pauta de prioridades de São Cristóvão, posto que fortalecer o comércio é, também, uma das diretrizes da administração municipal, além da preocupação com a criação de postos de trabalho para atender a crescente demanda. O prefeito Armando Batalha diz que os empresários locais procurem contribuir com esse 'norte', reduzindo preços, para que haja estímulo e o consumidor local opte por fazer suas compras no município, não se deslocando para Aracaju.

Desde que assumimos a administração do município procuramos o diálogo com os empresários, mostrando-lhes que é imperativo vencer essa concorrência com Aracaju e estamos conseguindo sucesso, mas ainda não é o ideal, ressalta Batalha.

Com a construção do Centro Comercial do Eduardo Gomes, o prefeito acredita que investimentos privados ocorreram no conjunto. Nós temos núcleos residenciais com mais habitantes do que muitos municípios brasileiros e podemos explorar esse potencial, incentivando o comércio local. É uma maneira para que circule dinheiro no município e sejam, no mínimo, mantidos os empregos atuais, disse.

Por ser próximo de Aracaju e com um deslocamento facilitado pela integração dos transportes, que foi uma vitória da administração municipal, com apoio do Governo do Estado e compreensão do empresário do setor de transporte coletivo, São Cristóvão sofre uma influência muito forte da capital.

Para que a cidade deixe de ser 'dormitório' de Aracaju, o prefeito diz que vem traba-

lhando na infra-estrutura, a fim de que o turismo se desenvolva, aproveitando o enorme potencial da cidade.

Sabemos que com o incremento das atividades turísticas o comércio local se beneficiará e desencadeará um processo de incremento da economia municipal, abrindo o mercado de trabalho para os jovens, prevê.

O comércio de São Cristóvão perdeu muito com a desativação de algumas indústrias.

Essa queda na produção industrial influenciou muito e por isso também há uma meta a ser atingida: implantar um distrito industrial em São Cristóvão, revela Batalha.

Ele acha que dentro de dois anos o município terá um perfil sócio-econômico bem diferente do que é hoje. "Já avançamos bastante, mas não é o suficiente, para atendermos as expectativas da população, precisamos trabalhar mais", frisa Batalha.



Batalha quer fortalecer o comércio sancristovense

ELETRIFICAÇÃO RURAL

Famílias cobram luz no campo

Gov. do Estado não atende as reivindicações de quem mora na zona rural de Sergipe

Por má vontade da Energipe incompetência do Governo do Estado, segundo o engenheiro civil e deputado estadual José Carlos Machado, PFL, 17 mil famílias de agricultores vivem na era da pedra lascada, sem energia elétrica. Há mais de dois anos que a Energipe dispõe de R\$ 35 milhões, para executar o Programa Luz no Campo e, até agora, não colocou uma vela sequer, quanto mais uma lâmpada.

Enquanto isso, a Sulgipe, que é uma empresa de porte menor, já usou os R\$ 4 milhões que dispunha, beneficiando 3.280 famílias de pequenas propriedades rurais. Alguma coisa ocorre de errado, porque a Sulgipe cumpre sua parte e se mais recursos tivessem outras tantas milhares de famílias seriam beneficiadas, enquanto que a Energipe, não acende nem uma lamparina, para dá esperança ao camponês. Essa situação é criticada por Machado, que cobra do Governo do Estado uma solução, para o problema.

Eletrificação- Além do conforto para as famílias de agricultores, a energia elétrica promove o desenvolvimento, visto que novas máquinas e equipamentos podem ser utilizadas, inclusive a instalação de pequenas fábricas, como também ajuda o comércio, porque o agricultor, com energia elétrica, poderá comprar aparelhos eletroeletrônicos.

José Carlos Machado critica o atraso na execução do programa Luz no Campo, dizendo que o governador Albano Franco, PSDB-SE, não entendeu a grandeza do projeto, para milhares de moradores na zona rural.

Segundo José Carlos Machado, são recursos de R\$ 39 milhões, sendo que quatro já foram colocados à disposição da Sulgipe (a empresa sergipana já executou todos os serviços com os recursos disponíveis) e Energipe. Esse dinheiro está à disposição da Energipe, há mais de dois anos, e não acontece absolutamente nada, reforçou.

Conforme Machado, os objetivos do programa, de acordo com informações da Eletrobrás, são de levar luz para 95% das propriedades rurais. O governador poderia sair do Governo e poder dizer: deixei quase todas pequenas propriedades rurais eletrificadas, mas nada aconteceu. Nós aprovamos um crédito especial, para facilitar esse projeto, esperando que Energipe e Governo acordassem e tocassem o programa, mas nada houve, repetiu.

O objetivo era beneficiar 17 mil propriedades rurais em Sergipe. A Sulgipe, com apenas quatro milhões, já beneficiou 3.280 pequenas famílias e a Energipe, até agora, não fez absolutamente nada. Não sei se a culpa é do Governo do Estado ou da Energipe. Ontem (segunda-feira) conversei com o coordenador nacional do programa Luz no Campo, Fernando Pertusier, e fui informado que o único estado brasileiro que não se resolvia essa questão é Sergipe, lastimou.

Intermediar- José Carlos Machado apresentará Requerimento na Assembléia Legislativa, convidando o presidente da Energipe, Marcelo Silveira, para que ele explique o que está acontecendo. Esse programa é de al-



Machado diz que mais de 17 mil famílias aguardam pela eletrificação rural em seus povoados

cance extraordinário, mas o Governo não se sensibilizou e muito menos a Energipe, disse Machado.

Fernando Pertusier se coloca à disposição para vir a Sergipe, para conversar com os deputados e até, se for necessário, para intermediar as negociações entre Energipe e Estado.

Machado diz temer que atrasaram essas obras, para iniciá-las no período eleitoral. Mesmo assim, não iremos atrapalhar. São obras que beneficiam mais de 17 mil famílias, posto que em

algumas propriedades moram mais de duas famílias.

Não acredito que isso tenha sido feito de propósito, mas sim que foi má vontade da Energipe e incompetência da máquina governamental. Queremos que esse projeto seja concluído, porque é um sonho de, pelo menos, 17 mil famílias de pequenos proprietários rurais e só depende do Governo do Estado e da Energipe, disse.

Machado conversou com Fernando Pertusier e esta se mostrou indignado com o atraso no programa e garantiu que

não medirá esforços, para, sendo necessário, intermediar uma negociação do Governo com a Energipe, a fim de garantir esse bem sócio-econômico, assegurando a Sergipe o desenvolvimento no campo.

Se a Sulgipe cumpre seu papel com eficiência, qual a razão da Energipe, não seguir esse exemplo positivo? Questiona Machado, que quer pressa na execução do programa. Vamos dar ao homem no campo o que ele merece e não se trata de favor, porque energia é paga, porque quem consome, ressalta. Barragens- O deputado também está preocupado com a construção de barragens na Bacia do rio Poxim, que irão inundar quatro

povoados em São Cristóvão (20% do Cardoso e Timbó) e Socorro (80% da Lavandeiras e 40% da Bitá).

Diante desse problema, o engenheiro civil e deputado estadual José Carlos Machado, PFL, procurou o presidente da direção da Deso, Gilmar Mendes, e o gerente do Ibama, engenheiro Luiz Durval Machado Tavares, para obter informações.

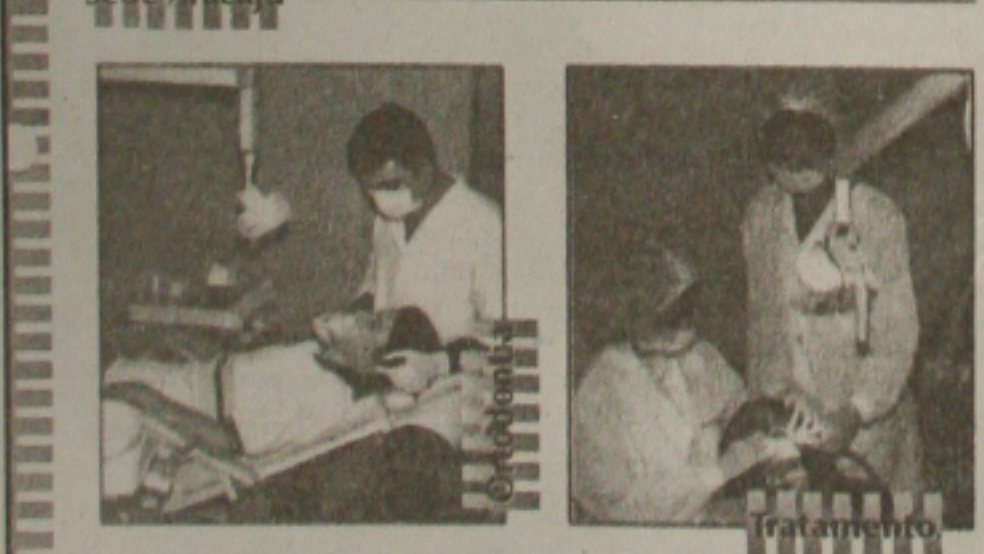
Luiz Durval informou a José Carlos Machado que coisa alguma tinha sido encaminhado ao Ibama. Ao invés de ficar preocupado, estou tranquilo, porque o presidente da Deso disse que podia ficar tranquilo, porque as providências não foram aceleradas, visto que os recursos não estão assegurados.

Machado disse as informações obtidas contradizem a Adema, que informou que teve que aprovar, preliminarmente, o projeto, porque tinha que garantir os recursos, para obra.

Adema e Deso são compostas de técnicos sérios. Fico tranquilo, porque se a obra ocorrer, não haverá prejuízos para Socorro e São Cristóvão. Ocorrerão as audiências públicas, na aprovação do Rima (Relatório de Impacto Ambiental), porque são determinações dos juizes das Comarcas de Socorro e São Cristóvão. O importante é que as famílias não sejam desabrigadas e nem colocadas em conjuntos sem qualquer infra-estrutura, verdadeiros depósitos de pessoas. É bom lembrar que muitos têm pequenos negócios e uma transferência para um local sem infra-estrutura significa perder o sustento da família, adverte. (Cláudio Messias)

ODONTO SERV

Seu convênio odontológico



Saúde Bucal é mais fácil do que Você imagina

.....PLANO MASTER LIGHT.....

Toda cobertura clínica + aparelho ortodôntico e Manutenção já inclusos

- especialidades
- CIRURGIA
 - DENTÍSTICA
 - ENDODONTIA
 - ORTODONTIA
 - PRÓTESE
 - PREVENÇÃO
 - PERIODONTIA
 - RADIOLOGIA



ODONTO SERV

- **Experiência e Confiabilidade**
Temos uma credibilidade de dez anos, devidamente registrada na ANS e CRO.
- **Opções de Atendimento**
Maceió-AL, Aracaju-SE, Salvador-BA, João Pessoa-PB, Recife-PE e cidades do interior.
- **Planos sob Medida**
Empresarial, familiar, individual. Cobertura em todas as especialidades, sem carência e com atendimento de urgência 24 horas.
- **Profissionais Experientes**
Pessoal qualificado e dentistas credenciados em todas as áreas odontológicas.
- **Recursos e facilidades**
Infra-estrutura moderna com equipamentos e materiais odontológicos de última geração.
- **Cuidamos de Você**
Conte conosco: nosso foco é você.

Ligue Agora!

(79) 211-2145 / 214-6294
214-6292 / 211-5825
Praça da Bandeira, 104 - Centro

IRREGULARIDADES

MPF investiga denúncia no MAX

Radialista diz que abre-se caminho para averiguar possíveis relações ilícitas no museu

Documentações encontradas nos arquivos dos computadores do Museu de Arqueologia de Xingó (MAX), revelam indícios de irregularidades envolvendo funcionários da instituição.

Parte da documentação foi enviada para o Ministério Público Federal, que está investigando o caso.

A denúncia abre caminho para averiguações de possíveis relações ilícitas entre a direção do museu e órgãos envolvidos no gerenciamento de recursos destinados a instituição.

O autor das denúncias, o ex-assessor de comunicação do MAX, José Ribeiro Filho, encaminhou relatório ao procurador do Ministério Público Federal, Paulo Vasconcelos Jacobina, no início do mês.

No relatório, Ribeiro fala sobre "pagamentos suspeitos", feitos em nome da economista e gerente administrativa do museu, Maria Luzia Menezes Vieira e a professora Maria Tezera Cruz, coordenadora executiva da Área Temática de Arqueologia e Patrimônio Histórico do Instituto Xingó.

Maria Luzia e Tezera são apontadas por Ribeiro de receberem indevidamente diárias para participarem de eventos em que foram contratadas para darem cursos de monitoramento e treinamento nos quais nunca compareceram.

Os papéis apresentados pelo ex-assessor de comunicação do MAX mostram que a economista, assim como o atual diretor do museu, José Alexandre Felizola Diniz, recebem o pagamento de bolsa de pesquisa através de contratos firmados entre a Prefeitura Municipal de Canindé do São Francisco e Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de Sergipe (Fapepe).

Segundo Ribeiro este procedimento é ilegal, já que os mesmos não exercem atividade de pesquisadores.

O ex-funcionário também acusa Maria Luzia de favorecer o próprio sobrinho, o geólogo Júnior Almir Souza Vieira, com a contratação do mesmo para o cargo de arqueólogo.

Ribeiro ainda chama a atenção para os indícios de superfaturamento com o desvio de verba de R\$ 50 mil,

através de uma concessão de pagamento feita pela Petrobras na produção de dois vídeos de sete minutos. Ele conta que os vídeos foram produzidos gratuitamente, inclusive com sua participação e que o destino do dinheiro até hoje é incerto.

O material encontrado nos arquivos do MAX, conforme o radialista, é apenas uma parte do que vem sendo desviado na instituição através de um esquema fraudulento.

"Segundo funcionários do museu, essa documentação que encontrei no MAX é mínima, pois o grosso da contabilidade é feita em computador particular, instalado na residência da gerente administrativa", afirma.

Como prova das suspeitas de um esquema de notas frias, o radialista apresenta cópias de documentos, com uma verba total de aproximadamente R\$ 10 mil, destinados ao pagamento de empresas fantasmas autorizadas por Maria Tezera, referente a publicidade sobre o museu, incluindo veiculação de outdoors em Brasília e impressão do Boletim do MAX.

As suspeitas sobre a participação da Fapepe nas denúncias de fraude e corrupção no museu, tiveram início, conforme o ex-funcionário, a partir de um episódio envolvendo a compra de uma impressora.

"No segundo mês de trabalho, quando falei em comprar um computador, a Luzia arranhou uma empresa para comprar a impressora com um preço menor. Quando recebi o equipamento, notei que a nota fiscal veio em nome da Fapepe. Este fato deixou-me bastante desconfiado e apreensivo, então resolvi pagar com cheque nominal para não vir a ter possíveis aborrecimentos no futuro", denuncia.

Ribeiro também mostra cópias de contratos em que motoristas que trabalham no museu aparecem recebendo diárias no valor de R\$ 500,00.

As cópias foram anexadas ao processo que vem sendo estudado pelo Ministério Público Federal que por enquanto prefere não comentar detalhes sobre a investigação que vem sendo feita sobre o caso.

"No momento estamos empenhados em apurar as denúncias", resume o procurador da República João Bosco Araújo Fontes Júnior.

"No momento estamos empenhados em apurar as denúncias"

de um esquema de notas frias, o radialista apresenta cópias de documentos, com uma verba total de aproximadamente R\$ 10 mil, destinados ao pagamento de...



O Museu de Arqueologia de Xingó é alvo de investigações pela Procuradoria Geral da República em Sergipe

Diretor rebate acusações

Em ofício encaminhado ao Ministério Público Federal o diretor do Museu de Arqueologia de Xingó (MAX), José Alexandre Felizola Diniz, defende-se das acusações de corrupção feitas pelo ex-assessor de comunicação do órgão, José Ribeiro Filho, a respeito de relatos de irregularidades envolvendo o órgão.

Através do documento Diniz afirma que Ribeiro não cumpria as horas de trabalho acertadas e diz que o ex-funcionário do MAX "mostrouse extremamente incompetente e relapso na elaboração do Boletim Informativo". Fato que, segundo o diretor do museu, acelerou a decisão de deslocar outro servidor para a tarefa desenvolvida anteriormente pelo então assessor de comunicação.

Parafraseando a denúncia de Ribeiro de que "os documentos foram copiados dos computadores do MAX", Diniz esclarece que a acusação não tem fundamento uma vez que há total transparência da administração do museu, o que pode ser comprovado pela participação dos seus membros no processo de produção de atividades da instituição, fazendo com que todos tenham acesso a todo tipo de informação.

Quanto a denúncia de que existem pagamentos suspeitos mencionados por Ribeiro, a direção do MAX responde que Maria Luzia Menezes, gerente do museu, é servidora da UFS e nessa condição só poderia desenvolver atividades

na MAX percebendo bolsa, conforme exigência da Lei 8.958, de 20 de dezembro de 1994, e Resolução da Fapepe nº5, de 14 de julho de 1997.

"Essa bolsa é referida pela Fundação como Bolsa Acadêmica, concedida a docentes, pesquisadores e administradores do ensino, da extensão e da pesquisa".

A direção do MAX explica ainda que a professora Maria Tezera Souza Cruz, coordenadora da Área Temática de Arqueologia e Patrimônio Histórico do Programa Xingó, também citada nas denúncias, ocupa o cargo desde 1998 e nessa condição é bolsista do CNPq.

O recebimento de diárias é justificado pelas tarefas realizadas junto ao museu e atividades necessárias a implantação do projeto de Ação Educativa com a PETROBRAS. As diárias para as viagens a outros Estados ou a Xingó, segundo o relatório, foram sempre em número inferior aos deslocamentos para serviços específicos do museu.

"A citada professora, aposentada, só foi contratada pela Fapepe para trabalhar no MAX a partir de 25 de março passado".

Sobre a acusação de uma possível existência de um esquema fraudulento com o nome de Maria Luzia, Diniz ressalta que toda a contabilidade da instituição é executada

O MAX abriu uma concessão e atuou como intermediário

da pela Fapepe, cabendo a Gerência de Administração e Finanças do museu apenas o acompanhamento interno de despesas e saldos, por rubricas. Também é enfatizado que a contabilidade da Fapepe passa anualmente por uma auditoria externa independente, e a do MAX, especificamente, por outra independente, conforme exigência do Ministério da Cultura.

Em relação ao pagamento do Boletim Informativo, o diretor do MAX afirma que para sua impressão foi contratada a Gráfica SERCORE, a ser paga com recursos do Programa Xingó e não o MAX. Diniz alega que a empresa terceirizou o serviço para a firma IMPRESSÃO GRÁFICA, conforme nota fiscal emitida ao museu.

O mesmo aconteceu, segundo o diretor, com a SUPERLUX, paga com recursos do PROGRAMA XINGÓ para edição e veiculação do outdoor em Brasília e que terceirizou o serviço para a firma Amarel & Prado, que também funciona na mesma cidade. Como explica Diniz, foi comprovado que os serviços foram realizados e encaminhadas as solicitações de pagamentos ao Programa Xingó, que os efetivou através da Fundação Apolônio Chaves de Desenvolvimento Educacional (FADURPE) em Pernambuco junto as firmas regularizadas na Junta Comercial.

Por último, o diretor do MAX diz que o museu tem adquirido equipamentos de informática a NAGEM INFORMÁTICA, representante da CIL - Comércio de Informática Ltda, com sede em Recife e departamento de vendas em Aracaju. Ele conta que a empresa trabalha exclusivamente com vendas a pessoas jurídicas e oferece seus produtos abaixo do preço local e que o MAX abriu uma concessão e atuou como intermediário para a aquisição de um produto pessoal, que poderia ser útil para os seus próprios trabalhos. O museu considera incabível a insinuação de Ribeiro de que a nota foi usada para outros fins, já que o mesmo manteve em seu poder o comprovante de pagamento.

Em conversa com a equipe de reportagem, Diniz deixou claro que não houve nomeação do sobrinho de Maria Luzia, confirmado pelo diretor e citado por Ribeiro como seu substituto na instituição, enfatizando que assim como outros quatro estagiários que trabalharam no MAX, foi contratado após concluir a graduação para realizar atividades junto ao órgão através do cargo de Arqueólogo Júnior.

No caso específico de José Almir Souza Vieira, Diniz afirma que o mesmo possui habilitação profissional para desenvolver a atividade para qual foi contratado, uma vez que faz mestrado na área de concentração de estudos arqueológicos.

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL
Seção Judiciária do Estado de Sergipe

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO 10 DIAS

Dr. Ricardo César Manderino Barreto, Juiz Federal da 1ª Vara, da Seção Judiciária do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc. **FAZ SABER** aos que este Edital contém o conhecimento de quem, pelo presente, CITA a execução de WEDSON MENEZES DE AZEVEDO, brasileiro, solteiro, dentista, atualmente em lugar ignorado, dos termos da EXECUÇÃO DIVERSA - processo nº 2001.85.00.1611-8, proposta pela Caixa Econômica Federal, visando a cobrança da dívida de R\$ 84.812,71, calculo de 04/04/2001, correspondente ao montante das prestações em atraso e demais encargos, originada do Contrato por Instrumento Particular de Compra e Venda, Mútuo com Obrigações e Hipoteca, e para que, no prazo de 24 horas, apresente o débito ou garantia (m) a execução da referida quantia, sob pena de ser convertida em penhora ou arresto de R\$ 30, que recaiu sobre o imóvel (apartamento) situado a Av. Gonzalo Rollenberg nº 28, que recaiu sobre o imóvel (apartamento) situado a Av. Gonzalo Rollenberg nº 28, Bairro São Domingos Sávio, nesta, registrado sob o nº 01, a margem da matrícula nº 28.112, f. 01, livro 02, da 2ª Zona Imobiliária de Aracaju/SE. Transcorrido o prazo acima sem o pagamento ou garantia da dívida, fica (m) de agora em diante executado (s) o (s) em penhora para, querendo, no prazo de 10 dias, embargarem a execução e, se não fizer (sem), serão considerados como verdadeiros os fatos articulados pelo exequente. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, foi expedido o presente edital, que será publicado na forma da lei e afixado no Ato do Fórum Mês Gerardo Barreto Sobral, da Justiça Federal, sito à Av. Carlos Rodrigues da Cruz, 1500, bairro Capucho, Centro adm. Governador Augusto Franco, nesta Capital. Ex. João Bosco Fontes Júnior, Diretor de Secretaria conferi e subscrevi.

Aracaju, 08/05/2001

Juiz Ricardo César Manderino Barreto

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DE SERGIPE
TERCEIRA VARA

ACÇÃO DE EXECUÇÃO: 2000.7980-8/CLASSE IV
PARTES: CEF contra ANTONIO DORIA SOBRINHO E OUTRO

EDITAL DE INTIMAÇÃO
PRAZO: 20 DIAS

INTIMAÇÃO DE: ANTONIO DORIA SOBRINHO e ARLENE HERMINIA OLIVEIRA DORIA

ENDEREÇO CONSTANTE NOS AUTOS: Rua "E", 2827, Quadra "13", Lote "33", Conj. Residencial "Vivendas do Rio Mar", Loteamento Coroa do Meio, nesta capital.

FINALIDADE: Identificar-se acerca da realização de praça marcada para os dias 22/05/2002, às 15:00h, neste Fórum.

SEDE DO JUÍZO: Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 1500, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, bairro Capucho.

FUNDAÇÃO NORMATIVA: CPC, art. 231, cc Lei 5.741/71 e Port. 001/2001-JF-3ª Vara

Aracaju, 18 de abril de 2002

José Leite dos Santos
Diretor de Secretaria, em exercício De ordem

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DE SERGIPE
TERCEIRA VARA

ACÇÃO DIVERSA - Proc. nº 2000.85.00.002374-8/CLASSE V
PARTES: CEF contra MARIA DA CONCEIÇÃO SANTOS E OUTRO

EDITAL DE CITAÇÃO
PRAZO: 20 DIAS

CITAÇÃO DE: MARIA DA CONCEIÇÃO SANTOS

ENDEREÇO CONSTANTE NOS AUTOS: Rua Lúcio de Moura Soares, 205, ap. 102 B1, 17, Cond. Resid. Praias do Nordeste - 1ª Etapa, Farolândia, Aracaju.

FINALIDADE: 1. Responderem a ação, querendo, no prazo legal; 2. Comproverem, em 48 horas, que resgataram ou consignaram judicialmente o valor de seu débito, antes da realização do 1º ou 2º leilão.

DESPACHO: "Cite-se a ré por edital."

SEDE DO JUÍZO: Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 1500, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, bairro Capucho.

FUNDAÇÃO NORMATIVA: CPC, art. 231, ff. cc. DL 7096, art. 37, § 2º

Aracaju, 06 de dezembro de 2001

Lourdes Maria Cavalcanti de Moura
Diretora de Secretaria
Port. nº 001/01-JF/3ª Vara

INCÔMODO

Som ambiente revolta passageiros

Sindicam quer volume moderado nos ônibus para não tirar a tranquilidade do usuário

(Foto: Edinah Mary)

O presidente da Associação de Proteção ao Consumidor e Usuário do Transporte Coletivo em Sergipe (Sindicam), Valdomiro Santos, estará visitando as empresas de ônibus neste sábado solicitando através de um protocolo restrições ao volume de som ouvido dentro dos coletivos.

O problema do som muito alto, de acordo com Valdomiro, vem incomodando as pessoas que utilizam o serviço de transporte coletivo. Somente nesta semana, conforme registro realizado pela associação, o número de reclamações chegou a quase 200 queixas contra motoristas e cobradores que transitam com o volume além do considerado ideal pelos passageiros. "Esperamos que as empresas sejam compreensíveis e que a partir de segunda-feira os ônibus transitem com som ambiente", diz Valdomiro.

Caso o problema não seja resolvido, o presidente do Sin-

dicam afirma que a entidade vai entrar com uma ação no Ministério Público exigindo das empresas a obrigatoriedade do controle e redução do volume dos rádios dentro dos ônibus.

"Quem está retornando para casa depois de um dia de trabalho, fica estressado por ter que ouvir músicas no alto volume", reforça. "Além dis-

"Além disso a música pode distrair o motorista enquanto dirige"

so a música pode distrair o motorista enquanto dirige não prestando atenção na estrada ou de algum movimento estranho dentro do coletivo", acrescenta afirmando que a atitude apresenta risco de vida para os passageiros e outras pessoas que utilizam o coletivo diariamente, podendo ser vítimas de acidentes ou até mesmo de assaltos.

Outra reclamação da associação é sobre a feira livre localizada na Avenida Juscelino Kubitschek que a entidade diz receber queixas de irregularidades na comercialização de carne vendida com peso de 800 g por 1kg. Segundo Valdomiro o INMETRO já foi notificado e estará fazendo a fiscalização e autuando os infratores.

Outra preocupação da entidade é com a constante falta de água na periferia de Aracaju. A associação quer uma justificativa da DESO explicando qual o motivo do problema ocorrer constantemente na parte mais pobre da cidade e não haver alteração do fornecimento no centro da cidade e zona sul da capital.

Há também a denúncia de que os contadores de água estão com a válvula de retenção quebrada provocando o disparo dos ponteiros por causa da entrada de ar nos equipamentos. "Com isso o consumidor é obrigado a pagar por uma quantidade que não consumiu", disse.



Viajar nos ônibus urbanos de Aracaju é sofrer com um som ambiente alto e má qualidade

Universidade regionalizar é pagar uma dívida com a sociedade

Com 70% da população do Estado, o interior não receber os benefícios do poder público dentro dessa proporção. O que se tem na realidade é uma distância enorme dos 30%, que vivem na região metropolitana de Aracaju, para quem são destinados 70% dos recursos.

Esse quadro tem que ser mudado, para que haja equilíbrio social e Aracaju deixe de ser o ponto de chegada dos anseios de uma população que quer oportu-

nidades de uma boa formação educacional e ser inserida no mercado de trabalho.

A alteração nesse panorama, também, passa pela instalação de faculdades, atendendo aos interesses das regiões distantes da capital, defende o ex-prefeito de Lagarto e agropecuarista Jerônimo Reis.

Como a lei não permite que haja discriminação na realização do vestibular, Jerônimo Reis observa que nada impede ao aluno

da capital ser aprovado e ir estudar no interior. Se ele for perceberá o sofrimento de um estudante de lá que sai cinco horas da tarde e volta meia noite ou uma hora da manhã seguinte.

Esse sacrifício é parte de uma jornada pela sobrevivência num mundo competitivo. Nós não queremos que o Governo do Estado deixe de investir na capital, apenas reivindicamos uma atenção especial, porque os problemas enfrentados pelo hoem do in-

terior são maiores, justifica Reis.

A implantação de escolas técnicas profissionalizantes, no 2º grau, atendendo as vocações regionais, como também faculdades, inclusive a criação de uma universidade estadual, são projetos defendidos por Reis, para quem o interior já deu muito e nada recebeu e chegou a hora da troca.

Querem nossos votos, então que nos deem também condições para uma boa educação aos jovens do interior e recursos, para

que possamos atrair indústrias e outros empreendimentos, que garantam o equilíbrio social, evitando a migração do homem do campo para a capital, disse Reis.

Quando reivindicamos que sejam implantadas faculdades no interior, não estamos fazendo uma proposta eleitoreira e demagógica, mas sim dentro de uma lógica que é defendida pela classe política de investir na educação. O que não aceitamos é que fique apenas no discurso do pa-

lanque ou nas entrevistas. O povo exige que a oratória se transforme em projetos reais, adverte.

Nós compreendemos que o poder público pode atender essa reivindicação. Como sabemos que não há recursos para cada município ter sua faculdade e mesmo não haveria estudantes, em algumas cidades, que justificasse essa reivindicação, num tempo de contenção de despesas, queremos, no mínimo, que se regionalize essa proposta, concluiu Reis.

Classificado como o melhor

Classificado como o melhor

Melhor Infra-estrutura

Espaços para todas as gerações: praça para a melhor idade, parque infantil, salão de festas e de jogos, piscina e quadra de esportes.

Melhor Localização

Av. Adélia Franco. Próximo a escolas, bancos, farmácias e shoppings.

Melhor Preço da Categoria

3/4 sendo 1 suíte, wc social e varanda com prestações a partir de apenas **R\$ 399,00**

RESIDENCIAL PORTUCALE

Projeto Paisagístico Exclusivo

Venha Viver Bem

www.cell.com.br/portucale

PROGRAME SUA VIDA

ENTREGA GARANTIDA

15 DE JULHO DE 2004

Vendas Empreendimento

Celi

ISO 9002 Solidez e Qualidade.

D&M IMOVEIS 211-6010

QUINA - Concurso 991 - 09/05/2002
01 - 05 - 52 - 54 - 64

MEGA-SENA - Concurso 359 - 08/05/2002
13 - 19 - 20 - 29 - 31 - 54

DUPLA-SENA - Concurso 50 - 10/05/2002
1º sorteio: 07 - 08 - 26 - 33 - 36 - 40
2º sorteio: 02 - 13 - 15 - 34 - 35 - 42

LOTOMANIA - Concurso 212 - 08/05/2002
03 - 06 - 08 - 09 - 12 - 15 - 22 - 27 - 37 - 40
43 - 44 - 46 - 47 - 54 - 61 - 80 - 89 - 96 - 99

Esportes
Inclui variedades

Corinthians e São Paulo. E decisão
Página - 2

Risco é o salto da dívida pública
Página - 3

O Pasquim é de esquerda ou direita?
Página - 4

ARACAJU, DOMINGO 12 E SEGUNDA-FEIRA 13 DE MAIO DE 2002

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS - ANO XLVII Nº 12.988

FIM DA PRÉ-TEMPORADA DO SERGIPE. AGORA É SÓ TREINAR PARA ESTRÉIA

Intensificando treinos com bola

Treinador José Ângelo até admite, que o time atual é superior ao do Campeonato do Nordeste

GIVALDO BATISTA
Da Editoria de Esportes
givaldobs@yahoo.com.br

Sergipe faz esta tarde em Macambira, um jogo amistoso contra o selecionado local. Este deverá ser o único jogo do time rubro, nesta fase de preparação, para o Campeonato Estadual. A inatividade no entanto não preocupa o treinador José Ângelo. "Foi uma fase que serviu para deixar o time bem condicionado e com um padrão de jogo definido", disse José Ângelo.

Para o técnico rubro, Sergipe encerrou nessa sexta-feira a sua pré-temporada visando a estreia no Campeonato Sergipano, no dia 19 de maio. A ênfase maior dada até o momento foi na parte física, um dos pontos mais críticos da equipe. "Hoje, estamos muito melhor do que no Campeonato do Nordeste. Diria que já estamos 90% do ideal. Apenas Ailton, que está voltando agora, e Nilson estão um pouco abaixo dos demais do grupo", afirmou o técnico José Ângelo.

A partir desta semana, o treinador pretende usar os trei-

nos para aprimorar o lado técnico e tático do time e dar ênfase aos trabalhos com bola, exercitando alguns fundamentos e simulando situações de jogo. "As expectativas são boas. Essa mescla de jogado-

"Hoje, estamos muito melhor do que no Campeonato do Nordeste. Diria que já estamos 90% do ideal. Apenas Ailton, que está voltando agora, e Nilson estão um pouco abaixo dos demais do grupo".

José Ângelo

res experientes com mais jovens vem sendo muito boa, estou gostando", afirmou o treinador.

Somente hoje, depois de encerrada a fase de classificação é que o Sergipe vai conhecer o seu adversário. Mas o téc-

nico disse que vem acompanhando alguns jogos do campeonato e elogiou muito o nível técnico das equipes, destacando, o Coritiba, Lagartense, Itabaiana e Guarani, justamente as equipes com maiores possibilidades de se classificar para o hexagonal.

Para o treinador rubro, o hexagonal será muito difícil para todas as equipes. "Vai ser uma competição muito difícil. Todas as equipes por um objetivo e em uma competição de apenas dez jogos. Cada partida é como se fosse uma decisão", analisa José Ângelo. JOGO FESTIVO - O jogo desta tarde na cidade de Macambira tem o Sergipe como favorito. O time rubro recebeu e aceitou o convite para participar das festividades do dia das mães naquela cidade.

Na programação elaborada pelo Departamento de Esportes daquele município, a tarde esportiva terá jogos de futebol feminino e encerrando as festividades, a partida entre Seleção de Macambira e Sergipe, em disputa do troféu Anamira de Menezes Souza, Primeira Dama do Município.



O BA-VI decisivo agita a torcida baiana, que pode dar mais um exemplo de amor ao clube. O Barradão será pequeno para conter as duas torcidas.

CAMPEONATO DO NORDESTE

Vitória de técnico novo quer superar o Bahia no Barradão

SALVADOR - O calor sufocante, o apoio da torcida, as escadarias em forma de caldeirão e todo o cenário aconchegante, proporcionado pelo estádio Manoel Barradas, o Barradão formam o clima ideal, para o Vitória vencer o Bahia esta tarde, inverter a vantagem do tricolor e conquistar o título de campeão do Nordeste.

Ontem, o técnico estreadante Joel Santana terminou o mistério e definiu o time do Vitória, que entra em campo neste domingo para a Superfinal do Campeonato do Nordeste, contra o Bahia, no estádio Barradão.

Durante os 50 minutos do coletivo apronto desta sexta-feira, Joel não fez alterações,

o que significa dizer que a equipe será a que encerrou o treino.

"Ainda temos 90 minutos para reverter a vantagem do Bahia. Fiz o que achei melhor para o time nesta circunstância. Cada jogo é um jogo, todos com uma história diferente", disse o treinador.

Bahia definido para Superfinal

Nem o surto de gripe impediu o treinador do Bahia, Bobó, de definir a equipe titular do Tricolor para a Superfinal do Campeonato do Nordeste, contra o Vitória, hoje, às 16h, no Barradão. O time só terá uma mudança em relação a equipe que venceu o rival por 3 a 1, na Fonte Nova.

"É a mesma equipe do primeiro jogo, somente com a volta do Marcelo Souza no lugar do Accioly", disse Bobó. O técnico está motivado com a vantagem

conseguida na primeira partida, mas nega que o Bahia jogará recuado por poder perder por um gol de diferença.

"Fizemos um grande jogo no último domingo e espero fazer um melhor ainda nesta decisão. Não vamos jogar com o regulamento, porque se fosse assim teria que mexer em todo o esquema da equipe", disse Bobó.

O treinador voltará a comandar o Tricolor do banco de reservas, já que a suspensão de 30 dias imposta pelo Superior Tribunal

de Justiça Desportiva (STJD) termina nesta sábado.

VITÓRIA X BAHIA
Local: Barradão às 16.00.
Árbitro: Márcio Resende de Freitas
VITÓRIA - Jean Maurício, Índio, Marcos e Leandro; Xavier, Fernando, Allan Dellon e Róbson Luis, Aristizábal e André.
Técnico: Joel Santana.
BAHIA - Emerson, Mantena, Marcelo Souza, Valdomiro, Chiquinho; Ramalho, Bebeto Campos, Preto e Sérgio Alves; Roggól e Nonato.
Técnico: Bobó.

Integrantes do hexagonal serão definidos hoje

Sergipe e Confiança entram na reta final do campeonato sergipano, na briga pelo título estadual. As duas grandes forças terão a companhia de quatro equipes, vindas dessa fase de classificação.

Hoje já são conhecidas além de Sergipe e Confiança, as equipes do Lagartense, campeão do

grupo B e Itabaiana, que depende dos resultados de hoje, para saber se fica com a primeira ou segunda posição do Grupo A.

O campeonato teve dois jogos na tarde de ontem, com Coritiba e São Cristóvão e Amadense e Olímpico. Desses dois jogos, Coritiba e Olímpico, ainda lutavam por uma vaga. Porém as

emoções estão guardadas para a tarde de hoje, com Itabaiana e Gararu, no Presidente Médici e Guarani e Dorenia, no Caio Feitosa. Nessa partida, vai sair a outra equipe classificada nesse grupo.

RESULTADOS DE ONTEM - Coritiba 1 x 1 São Cristóvão; Olímpico 5 x 0 Amadense

Sapatão tem uma semana para definir time do jogo de estreia

Esta será uma semana decisiva para o futuro do Confiança, no Campeonato Estadual. O treinador Elcio Nogueira tem uma semana para definir uma equipe, testar o seu esquema de jogo e as variáveis possíveis, para a partida de estreia na competição. Apesar de todos esses detalhes, o treinador diz que já tem definido 90% da equipe e assim, uma semana será suficiente para se encontrar o pouco que falta.

Os dois últimos amistosos contra a Catuense serviram para testar a equipe em situação de jogo. Mas o que se viu em campo, pelo menos no jogo em Aracaju, não dei-

xou o torcedor satisfeito. Até mesmo treinador fez críticas a alguns jogadores, afirmando que certos setores não estavam rendendo o esperado e ele faria modificações, inclusive liberando jogadores, se fosse necessário.

Apesar do elevado número de jogadores já contratados, quase 20 novos atletas integram o elenco proletário - o treinador deve receber nesta reta final de preparação, pelo menos mais três ou quatro jogadores. Um lateral direito, solicitação do técnico Sapatão e dois ou três reforços, que virão do Flamengo.

Está programada para este

domingo uma viagem do presidente e do Coordenador de Futebol ao Rio de Janeiro. No Flamengo eles manterão contato com o treinador Lula Pereira e com o presidente Edmundo Silva, objetivando concretizar a parceria, anunciada durante toda a semana, pelo Coordenador de Futebol Roberto Arciere.

Fechada a parceria, esses atletas viriam para um período de três meses, sem ônus para o time proletário. Findo esse período, caso queira continuar com o jogador, todas as despesas inclusive salários seriam pagas pelo campeão sergipano.

Mais uma pole position para Barrichello no GP da Áustria

O piloto brasileiro Rubens Barrichello, da Ferrari, vai largar na primeira posição no GP da Áustria de F-1, hoje, no circuito de Spielberg. Esta é a quinta pole position da carreira do brasileiro, conquistada com o tempo de 1min08s082.

Ao lado de Barrichello na primeira fila vai largar o alemão Ralf Schumacher, da Williams, seguido, de seu irmão, Michael Schumacher, da Ferrari. A quarta posição é do colombiano Juan Pablo Montoya, companheiro de Williams.

Outro brasileiro que se destaca no treino foi Felipe Massa,

da Sauber. Ele fez sua melhor volta em 1min09s228 e vai largar na sétima colocação. Enrique Bernoldi, da Arrows, conseguiu o 12º melhor tempo no treino de classificação, com 1min09s723.

O TREINO - Como já é tradicional na F-1, as principais equipes preferiram aguardar um pouco antes de colocar seus carros na pista. A primeira delas foi a McLaren, que conquistou as primeiras posições com Kimi Raikkonen e David Coulthard.

Quando chegava à sua meta, o treino foi interrompido por causa de um problema no motor

da Renault de Jarno Trulli, que espalhou óleo pela pista. Assustados com a fumaça causada pelo carro do italiano, Barrichello e Frentzen, que vinham logo atrás, perderam o controle de seus carros e saíram da pista.

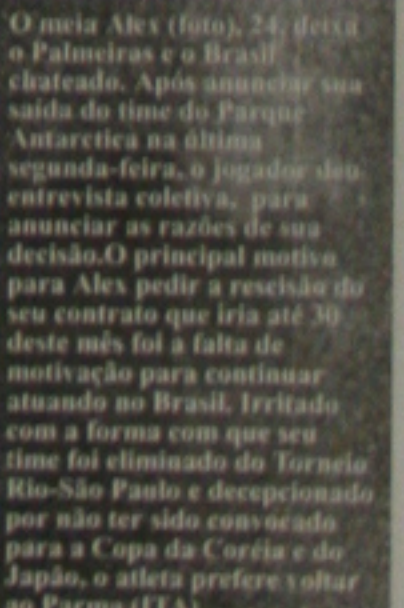
Na volta, Michael Schumacher tentou uma estratégia, mas rodou no início de sua segunda volta, perdendo a chance de superar seu companheiro de equipe. O alemão não conseguiu mais repetir o bom desempenho de sua Ferrari, fez seu melhor tempo em 1min08s704 e acabou ficando em terceiro lugar.

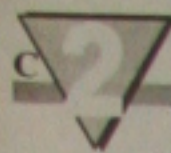
Ao contrário de Romário, que ainda não pensa em pendurar as chuteiras, o italiano Roberto Baggio (foto) está cogitando a aposentadoria depois da tristeza por ter ficado fora da Copa do Mundo. As informações são do diário italiano "Corriere dello Sport". O atacante de 35 anos fez de tudo para disputar seu quarto Mundial. Ele surpreendeu a todos ao se recuperar de uma grave lesão no joelho antes do previsto. Mesmo assim, o técnico Giovanni Trapattoni não atendeu os apelos da torcida italiana e deixou o craque fora da lista.

O meia Alex (foto), 24, deixa o Palmeiras e o Brasil clareado. Após anunciar sua saída do time do Parque Antarctica na última segunda-feira, o jogador deu entrevista coletiva, para anunciar as razões de sua decisão. O principal motivo para Alex pedir a rescisão do seu contrato que iria até 30 deste mês foi a falta de motivação para continuar atuando no Brasil. Irritado com a forma com que seu time foi eliminado do Torneio Rio-São Paulo e decepcionado por não ter sido convocado para a Copa da Coreia e do Japão, o atleta prefere voltar ao Parma (ITA).



O goleiro Rogério (foto), capitão do São Paulo, quer que o seu time busque inspiração no surpreendente Brasileiro, finalista da Copa do Brasil, para derrotar o Corinthians, na final do Rio-SP. Prejudicado por erros do juiz Carlos Eugênio Simon, o time de Brasília perdeu o primeiro jogo da decisão por 2 a 1, no Morumbi, mas, com uma marcação eficiente, complicou o trabalho dos atacantes corinthianos. "O Brasileiro mostrou que é daquele jeito que se busca uma vitória. Nós, dos times grandes, achamos que não temos de correr e marcar tanto", disse Rogério.





Na grande ÁREA



Armando Nogueira

Um time, sim senhor!

Enfim, posso dizer alguma coisa sobre o time do Brasiense: é bom de bola, mesmo. Tem um toque de bola que vejo em poucos times do momento. É bem organizado, em todas as linhas. Física e mentalmente, está no ponto ideal de competição. Troca passes com rapidez e precisão. Parece time argentino, dos bons. Em matéria de circulação de bola, em velocidade, ninguém é melhor que argentino. O time do Brasiense faz um 'toco y me voy' que é uma beleza.

Não deu vida fácil ao Corinthians, no Morumbi, e certamente, não lhe dará tréguas também lá em Taguatinga. O time paulista jogará, certamente, armado pro contra-ataque. É o seu trunfo, à luz do regulamento. Na certeza, porém, de que o Brasiense não lhe dará sopa. O time se defende tão bem quanto ataca e contra-ataca. É competitivo, joga lealmente. No Morumbi, o Brasiense foi a estrela do espetáculo. Nesse aspecto, só lhe faço um reparo: o amarelo do uniforme, puxado a ouro velho, esmaece o fulgor da equipe. O futebol da rapaziada do Brasiense pede um amarelo mais ardente. Eis uma questão pro pintor Rubens Gerchman, que além de entender de futebol, domina, como poucos, a psicologia das cores.

O Corinthians venceu a partida, mas, em momento algum, empolgou. Como esperava a crítica e a torcida. O jogo foi lá e cá. Chegou, mesmo, o Corinthians a ser favorecido, quando o árbitro puniu como mera simulação um lance em que um brasiense foi empurrado pelas costas, em plena área corinthiana. Uma falha injustificável porque Simon estava em lugar próximo do lance. Igualmente privilegiada era a posição do juiz-de-linha que devia ter acenado a bandeira no instante em que Gil atropelou o zagueiro brasiense, cometendo falta flagrante. Dali, surgiria o gol da merecida vitória corinthiana.

Enfim, o Brasiense não me pareceu um desses times bissexto que, de vez em quando, surpreendem. O time existe, não é uma ficção.

O CARTAZ DO CARTÃO

A imprensa esportiva, em peso, desancou o critério dos cartões como quesito de classificação no Rio-São Paulo. Raras, raríssimas vozes, deram uma colher à disciplina. Pros colegas, parece que só têm sentido os fatores de ordem técnica. Acham 'fair-play' mera frescura. Futebol é pra macho - e temos conversado. Ora, não é bem assim. De fato, o critério deve priorizar sempre a melhor campanha, mas uma coisa é irrefutável: a ideia de dar mais peso aos cartões melhorou o nível técnico do jogo. A violência caiu drasticamente. O jogo São Paulo-Corinthians, domingo passado, registrou a cifra aceitável de apenas trinta e cinco faltas. Foi igualmente notável o aumento no tempo de bola em jogo: 64 minutos, quatro mais do que recomenda a FIFA. No

Corinthians e São Caetano, dias antes, houve 29 faltas e 69 minutos de bola corrida. Melhor, impossível. A que se devem dados tão expressivos? É claro que ao quesito ético.

A Copa Sul-Minas, com o mesmo prestígio do Rio-São Paulo, como é sabido, não adotou o critério de cartões como quesito primordial de classificação. Pois vejam a comparação: nas partidas semifinais e na primeira final, a média de faltas no Rio-São Paulo foi de 33,6 por partida; na Sul-Minas, são 59 faltas, em média, por partida. Vinte e quatro a mais! Bola em jogo: no Rio-São Paulo: 61 minutos; na Sul-Minas: 52 minutos, ou seja, nove minutos menos de futebol que no Rio-São Paulo.

Conclusão: não é justo continuar ignorando a disciplina, a ética, o 'fair play' como elementos essenciais ao conceito do futebol como esporte e como espetáculo decente.

Tenho recebido espinhações de leitores, censurando minha adesão (parcial, mas eloquente) ao critério dos cartões disciplinares. Um cidadão mais ácido pergunta se não me sinto mal, vendo a maioria esmagadora da crônica de um lado e eu, falando sozinho, do outro. Pois olha, amigo leitor, o que muito me consola é o sábio aforisma de T.S. Elliot: "Num mundo de fugitivos, quem caminha em sentido contrário está fugindo..."

RÁPIDAS E RASTEIRAS

Houve tempo em que livro de futebol, no Brasil, só em língua inglesa, francesa, italiana e espanhola. Agora, é livro atrás de livro em português. Acabo de receber "Futebol é Arte", do queridíssimo Mário de Moraes, com quem trabalhei no mundial de 58, ambos repórteres da Revista "O Cruzeiro". Recebi, também, um livro só de frases inspiradas no vasto universo do futebol. Chama-se "90 Minutos de Sabedoria". Vale a pena ler. Há pérolas como esta, atribuída ao atacante Jardel: "Clássico é clássico e vice-versa". //// O gramado do Morumbi, no jogo Corinthians-Brasiense, estava coberto de papel picado. O campo vira uma imensa lixeira. O torcedor brasileiro, agora, está copiando o argentino que tem o mau gosto de empalhar o campo com rolos de papel higiênico. É uma afronta à liturgia do jogo. //// O jogador Jorginho (campeão mundial em 94) é mais um a me assegurar que essa história de técnico a gritar instruções à beira do campo é pura encenação. Os jogadores não ouvem nada e, se ouvem, fingem que não ouvem. A maioria fica irritada com o teatro do treinador. //// Palavra de Almeida Braga, que vê futebol até dormindo: o jogador Edu, campeão com o Arsenal, é estrela de primeira grandeza no futebol inglês. Braguinha garante que o rapaz está jogando o fino e que teria lugar, fácil, na meia-cancha da seleção.

Colaborou Andréa Escobar

Correspondências para "Na Grande Área":
Cx. Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro
- RJ - E_MAIL: xapuri@armandonogueira.com.br



EM TODOS OS MOMENTOS.

RIO/SÃO PAULO

Corinthians e São Paulo o grande confronto decisivo

São Paulo (AE) - O clássico entre Corinthians e São Paulo, às 16h, no Morumbi, é mais um daqueles para ficar na lembrança de qualquer torcedor. Além de decidir o campeão do Torneio Rio-São Paulo, o jogo se transformou num tira-teima particular.

O Corinthians de Carlos Alberto Parreira, que já eliminou o São Paulo da Copa do Brasil, venceu também duas vezes no Rio-São Paulo, por 3 a 1 e 3 a 2. Hoje, sairá campeão mesmo perdendo por um gol de diferença, desde que o número de cartões dê empate.

O São Paulo de Nelsinho Baptista imagina dar o troco no rival e uma resposta à própria diretoria justamente no último e decisivo jogo. A "bronca" dos jogadores com o Corinthians só não é maior do que o desejo de vingança de Nelsinho contra seu próprio diretor de futebol, Carlos Augusto de Barros e Silva, o Leco, responsável direto por seu repentino pedido de demissão.

Ambos quase se pegaram a tapas no dia em que Nelsinho anunciou seu pedido de demissão. Depois, firmaram trégua por imposição do presidente Marcelo Portugal Gouveia, que não gostaria de ver a equipe sofrendo as consequências provocadas por tamanho desequilíbrio. Os amigos de Nelsinho, porém, não têm dúvidas: se pudesse, ele gostaria de esfregar a faixa de campeão na cara de seu maior alçoz dentro do clube.

A rivalidade histórica entre as duas agremiações é outro quesito que galvaniza o clássico ainda mais. O jogo deste domingo é o último de uma série de cinco, em pouco mais de

quatro meses. A vantagem do Corinthians é indiscutível: em quatro jogos, três vitórias (3 a 1, 2 a 0 e 3 a 2) e uma derrota (2 a 1). A chance da vingança tricolor é agora.

O próprio Parreira prevê um jogo tenso, nervoso, típico de decisão. Ele tem a dimensão exata do que vai enfrentar. "O São Paulo vai fazer o jogo da vida dele. É a última chance que eles têm de ganhar um título. Com certeza, estão com o Corinthians na garganta por tudo o que aconteceu na Copa do Brasil. Será uma partida difícilíssima".

Se o Corinthians chega ao último jogo do Rio-São Paulo embalado e com a vantagem conquistada na primeira partida, ao mesmo tempo o time traz seqüelas inerentes à ótima campanha nesta temporada: estresse emocional, cansaço, excesso de responsabilidade. O estresse deriva da sucessão de 15 jogos, quase todos colocando em risco o futuro nas competições. O cansaço é pelo sufoco da quarta-feira passada, quando correu demais para vencer o Brasiense, enquanto o São Paulo descansava.

A pressão talvez seja a maior ameaça no ar. Se o Corinthians deixar escapar o título do Rio-São Paulo, sofrerá consequências também na decisão da Copa do Brasil, na quarta-feira, em Taguatinga. As palavras do técnico corinthiano no Parque São Jorge, sexta-feira, foram significativas: "Nosso trabalho

mais importante é ganhar fora de campo: motivando o grupo, lembrando que não podemos contar só com a vantagem para ganhar o título, revisando tudo o que foi feito ao longo desses quatro meses. O resto, é consequência".

Nelsinho não desprezou a chance de observar o Corinthians no meio da semana. Vendo como o Brasiense conseguiu parar o ataque corinthiano, o técnico são-paulino concluiu que a sua equipe também pode fazer a mesma coisa. Mas há uma grande diferença entre os objetivos e as necessidades do Brasiense e do São Paulo. O Brasiense queria só marcar e não precisava ganhar. O São Paulo precisa fazer as duas coisas. "Não adianta nada só marcar o Corinthians. Nós temos de saber como atacá-lo", reconhece Nelsinho.

A grande dúvida no São Paulo, aliás, é o ataque. Se Kaká garantiu escalação desde o coletivo de quinta-feira, a volta de França ainda vai depender do que disserem os médicos. O jogador, no entanto, já avisou: não terá condições de atacar e marcar, como gostaria o treinador. "Estou sentindo que não vai dar para ajudar na marcação. Não tenho confiança para fazer isso". Nelsinho já tem uma opinião formada sobre essa questão. "Se for para o França entrar em campo e não executar todas as funções que eu preciso, melhor não jogar

isso. E se não jogar, não fica nem no banco".

Nelsinho gostaria de contar com França e Kaká, bem. Se não for assim, Kaká jogará ao lado de Reinaldo, na frente. Mas o grande drama da equipe continua sendo a defesa. O zagueiro Emerson caiu em desgraça no clube e perdeu o lugar para Reinaldo. Nelsinho, no entanto, planeja manter o suspense até a chegada ao Morumbi.

Do outro lado, Carlos Alberto Parreira está atento a tudo o que acontece no adversário. Com todas as dúvidas de Nelsinho, armou a equipe para enfrentar o São Paulo com Kaká e França. "O time deles já é forte sem os dois. Com o Kaká e o França fica ainda mais forte. Nos preparamos para enfrentar o melhor do São Paulo".

Até a vantagem do empate e a derrota por um gol de diferença (dependendo do número de cartões) é vista com reservas pelos corinthianos. O discurso quase geral - dos jogadores ao próprio Carlos Alberto Parreira - traz o mesmo tom: o Corinthians deve esquecer temporariamente as benesses do regulamento e jogar pela vitória. A história lhes dá razão: só a vitória é capaz de evitar sustos e surpresas desagradáveis.

Corinthians - Dida; Rogério, Fábio Luciano, Anderson e Kléber; Fabricio, Vampeta e Ricardinho; Deivid, Gil e Leandro. **Técnico**: Carlos Alberto Parreira.

São Paulo - Rogério Ceni; Belletti, Reginaldo, Jean e Gustavo Nery; Fábio Simplicio, Maldonado, Adriano e Kaká; Reinaldo e França (Lúcio Flávio). **Técnico**: Nelsinho Baptista. **Árbitro**: Paulo César de Oliveira

Vitória tenta reverter a situação

Salvador (AE) - Bahia e Vitória voltam a campo neste domingo para a decisão do Campeonato do Nordeste, no Estádio Manoel Barradas. Na primeira partida, realizada domingo passado, no Estado da Fonte Nova, assistida por mais de 64 mil torcedores o Bahia bateu o Vitória por 3 a 1. Para o rubro-negro baiano resta como alternativa ganhar do rival por dois gols de diferença.

Líder na maior parte do Campeonato do Nordeste, o Vitória perdeu a vantagem de jogar por dois empates na final ao ser derrotado por 3 a 1, o que custou o emprego do técnico Arturzinho. O presidente do Vitória, Paulo Carneiro, assumiu a responsabilidade de substituir Arturzinho por Joel Santana na semana da partida final e conta com o apoio dos torcedores

para reverter a vantagem do adversário.

No Bahia, o técnico Bobó retorna ao banco de reservas depois de cumprir suspensão de um mês por indisciplina. O zagueiro Marcelo Souza reassume sua vaga na defesa após ter ficado de fora da partida anterior devido ao cartão amarelo. O restante do time é o mesmo que derrotou o Vitória por 3 a 1. Bobó garante que seu time vai jogar atacando mesmo com a vantagem de poder perder por diferença de um gol.

Vitória - Jean, Maurício, Marcos, Índio e Leandro; Xavier, Fernando, Allan Delon e André; Róbson Luis e Aristizabal. **Técnico**: Joel Santana.

Bahia - Emerson, Mantena, Valdomiro, Marcelo Souza e Chiquinho; Ramalho, Bebeto Campos, Preto e Sérgio Alves; Nonato e Róbson. **Técnico**: Bobó. **Juiz** - Mário Resende de Freitas (Fifa).

SUA MÃE MERECE BONS MOMENTOS,
OFEREÇA UM PRESENTE INESQUECÍVEL
AGUARDAMOS SUA VISITA

Objetos
Presentes & Decorações

Rua Homéro Oliveira, 15 loja 04
Galeria Cristalle
Treze de Julho Fone: 246-1774
Aracaju -SE

Sonho de penta começa hoje a se materializar

Rio (AE) - A seleção brasileira parte neste domingo em vôo frutado em busca de um sonho: manter a hegemonia do futebol mundial. As 22 horas, deixa o Rio o avião da Varig que seguirá para Barcelona, com escala em São Paulo, com quase metade do grupo de Luiz Felipe Scolari convocado para a Copa da Coreia do Sul e do Japão. Os demais se juntarão à equipe na Espanha.

Por mais que Scolari tenha construído nos últimos meses discurso de apologia à coletividade, minimizando os destaques individuais da seleção, não há como negar o óbvio: o Brasil levará para o Mundial três estrelas: Ronaldo, Ronaldo e Ronaldo Gaúcho.

No Aeroporto Internacional do Rio, a presença de Ronaldo deve servir como "injeção de ânimo" ao grupo. Mas, longe de qualquer figura de linguagem, uma injeção de verdade será aplicada nos atletas antes do embarque: a contra o sarampo, doença erradicada do País, mas que apresenta surtos em países da Ásia. Depois da Espanha, a delegação passará pela Malásia, chegará na Coreia do Sul em 26 de maio e, classificando-se para a segunda fase do Mundial, seguirá para o Japão em 14 de junho.

A ênfase de Scolari em tentar padronizar a importância de cada um dos 23 convocados contrasta com a própria história do futebol do Brasil em Copas do Mundo - o único quatro vezes campeão do torneio. Em 1958, na Suécia, onde o Brasil conquistou o primeiro título, havia Pelé, com 17 anos, Nilton Santos, Didi, Vavá e Mané Garrincha, com suas pernas tortas, sua mania de não respeitar a ordem do técnico e sempre aplicar mais um drible, sua irreverência que poderia até passar em alguns momentos por indisciplina. Tratava-se, no entanto, de genialidade.

No bicampeonato, em 1962, no Chile, Garrincha brilhou mais uma vez, assim como Amarildo. O terceiro título veio graças a uma equipe repleta de craques: tinha Pelé, no auge de sua forma, Jairzinho, Tostão, Gerson, Rivelino, Clodoaldo, Carlos Alberto Torres. Todos encantaram o mundo em 1970. Para fechar esse ciclo de triunfos estupendos, coube a Romário, em 1994, o papel de protagonista. Com a petulância de um craque debochado, disse ao sair do Brasil que traria a taça para o País. Cumpriu com a palavra.

• **Risco Brasil é o crescimento de 60% da dívida pública** • **A ex-xerife da Previdência Complementar, Solange Vieira deverá ser a interventora na Previ** • **Miguel Ethel, parceiro de Ricardo Sérgio, seria laranja de Jorge Murad em shopping centers** • **Missão de Clóvis Carvalho: segurar Ricardo Sérgio** • **Monica, mulher de Serra, é extrovertida e bem-humorada** •

Risco é o salto da dívida pública

• Independente de quem conseguir vencer nas eleições presidenciais deste ano e mais independente ainda do chamado fator Lula, a preocupação maior do futuro governo brasileiro e dos investidores internacionais será mesmo a escalada da dívida pública do país, um colossal problema que o atual governo não vai resolver até dezembro e deixará como herança para o próximo. Nos últimos cinco anos, o crescimento da relação dívida pública/PIB foi superior a todos os demais países emergentes, como Chile e México. Entre 1996 a 2001, a tendência da dívida pública saltou de 33%

do PIB para 53,1%, registrando um super-crescimento de 60%. No Chile, em igual período, a relação dívida/PIB apresentou queda de 7%. A elevada despesa com juros é a principal causa do aumento da dívida pública brasileira, tendência que justifica, em parte, o elevado prêmio de risco pago pelos títulos soberanos brasileiros, além de sobrecarregar os organismos internacionais como o FMI e o Banco Mundial.

• E por falar em riscos: além do Morgan Stanley e da Merrill Lynch, que aconselham seus clientes a não investir no país e menos ainda comprar títulos da dívida pública brasileira (as duas

instituições compraram e venderam ações da Telemar, no mesmo período, numa operação, no mínimo, não habitual), os outros dois bancos, Goldman, Sachs e Santander, têm outras histórias no país. O Goldman, Sachs é o mesmo que comprou por 2% cerca de R\$ 500 milhões em créditos duvidosos do Banestado, está enlouquecendo empresários brasileiros e quer fazer o mesmo no BB, e o Santander é aquele que lidera o ranking das reclamações do Procon e do próprio BC, além de, com apenas 7,54% de seus ativos sociais no Brasil, colheu no país 24,48% do seu lucro global no ano passado.

Quem manda é painho

• O senador e ex-ministro da Previdência, Waldeck Ornelas, queria mesmo sair candidato ao governo da Bahia. Mas, o ex-senador Antonio Carlos Magalhães optou pelo também senador Paulo Souto, oferecendo à vice a Ornelas que, politicamente, recusou, embora faça tudo o que ACM mandar. E por isso, nem disputará sua reeleição para o Senado: uma vaga vai para o próprio ACM, outra para o governador César Borges, que gostaria de se reeleger, mas Antonio Carlos Magalhães decidiu pelo rodízio. Então, Ornelas vai esperar até 2006 e, em janeiro do ano que vem, já tem uma cadeira alta à sua espera no grupo Odebrecht. Ainda ACM: o ex-senador, que comprou uma jóia para a grande amiga Lucia Flecha de Lima na loja de Carla Amorim (com direito a beijinho público), comprou outra para D. Arlete, sua mulher e mais uma, que ficará guardada, para "qualquer situação de emergência".

Na moita

• A filha de FHC, Luciana Cardoso e seu marido, não pensam em processar o jornalista Mino Pedrosa, o mesmo que, no passado, descobriu o motorista Eriberto Batista e suas ações especulativas (foi o pivô da queda de Collor), pelo fato dele ter afirmado, em Isto É, que um procurador da Luciana aumentou, nos últimos seis anos, seu patrimônio para perto de R\$ 60 milhões em imóveis, nem tampouco questionar a compra de um terreno (a escritura seria passada em nome de uma irmã do mesmo procurador) que, por ironia do destino, pertencia à avó do famoso procurador Luiz Francisco de Souza.

De volta

• A ex-xerife de saias, Solange Vieira, que ocupou a Secretária Complementar da Previdência e descobriu o megarombo de mais de R\$ 21 bilhões nos fundos de pensão das estatais - e foi afastada, por pressão dos mesmos fundos, especialmente Previ e Petros, pelo ex-ministro Roberto Brant - é agora a mais cotada para ser interventora na mesma Previ, enfiada no meio de um festival de denúncias e desastinos. Solange Vieira está, hoje, na Advocacia Geral da União. E hoje também, há quem garanta que Luiz Tarquinio Sardinha Ferro tem enjôo só de ouvir falar o nome dela.

Addio

• O império de Gianni Versace está desmoronando: desde a morte do estilista, em 97, em Miami, o faturamento do grupo caiu pela metade e hoje, os irmãos Donatella (um verdadeiro monumento ao mau gosto) e Santo Versace tentam vender parte da companhia por US\$ 180 milhões. Querem fechar franquias e o fisco move um colossal processo contra o grupo. As coleções, antes sinônimo de luxo, enalham porque beiram fantasias de carnaval. Em São Paulo, a loja Versace é uma das ameaçadas. Janette Boghosian e as filhas, que detêm a franquia, sentem o declínio da marca Versace nas vendas.

Agora, todos os dias, na Internet, as informações mais quentes do País. www.gibaum.com.br

Dequebra, uma fritura em Pimenta

• No sábado, pela manhã (na noite de sexta-feira, reuniram-se FHC, José Serra e José Anibal para analisarem a conduta que adotariam depois da circulação de Veja, no dia seguinte, cujo teor tinham prévio e total conhecimento), o coordenador da campanha do ex-ministro da Saúde, Pimenta da Veiga, telefonou ao presidente nacional do PSDB, José Anibal: "É aí, Zé, tudo bem?" Pimenta não havia visto a revista Veja. Pouco mais de 48 horas depois, a informação (com direito a todas as gozações do mundo) foi passada para um dos redatores da seção Painel, da Folha de S. Paulo. Ai, novo telefonema de Pimenta da Veiga para o mesmo Anibal: "Você é que passou a informação para o jornal. Você quer me derrubar, acabar comigo..." E José Anibal tratou de convencê-lo de que não havia sido ele que vazara o tom do telefonema (e o dia e o horário) ao jornal paulista. Nem precisava se dar ao trabalho: no mesmo sábado, pouco depois, Anibal telefonou a Serra e contou o telefonema que recebera do "coordenador".

• No meio de todo o imbróglio Ricardo Sérgio, a cúpula tucana ligada a Serra (e ele próprio) aproveitou para dar um tiro em direção a Pimenta da Veiga, designado para ser coordenador da campanha por FHC, contra a vontade de todo o time principal de homens ligados ao ex-ministro da Saúde.

• Ainda as denúncias de Veja: quem achou que o ex-ministro Luis Carlos Mendonça de Barros mudou rapidamente de atitude só encontrou uma explicação. E era isso mesmo: FHC telefonou a Mendonça. O telefonema durou muito pouco, o tom do presidente era seco e só restou a Luis Carlos jurar "amor eterno" a Serra.



Mistura fina

• A maioria da cúpula tucana que quer derrubar Pimenta da Veiga da posição de "coordenador" da campanha de José Serra tem até dois nomes para substituí-lo: José Richa, tucano histórico e Jaime Lerner, governador do Paraná, ex-PDT, hoje no PFL, mas entusiasta da candidatura Serra. Alguns inconvenientes: Richa é consultor e lobista da Vasp e Jayme Lerner está debaixo de uma chuva de denúncias no Paraná. A maior delas é a venda do Banestado, incluindo uma mamata para a Goldman, Sachs.

• Certamente, é tudo coincidência: o aniversário de Francisco Gros, presidente da Petrobrás, ex-BNDES e ex-Morgan Stanley, foi festejado pelo alto tucano, dois dias antes do primeiro relatório desse mesmo banco, alertando seus clientes contra o "risco de Lula". Enquanto isso, Pedro Malan e Arminio Fraga eram homenageados em Wall Street. Aliás, são muitas as coincidências no Brasil tucano: por exemplo, o advogado de Ricardo Sérgio é o mesmo de Carlos Jereissatti.

• O Brasil pode pegar fogo, cair o governo ou um avião kamikaze se enfiar na Alvorada adentro que o horário nobre da Rede TV! é dedicado a um programa chamado TV Fama: na terça-feira, às 19h30, o assunto mais importante era relacionado as fotos nuas da semi-desconhecida Analice Nicolau e sua entrevista garantindo que "Joana Prado realmente deu um soco no café, em Vitor Belfort".

• Um grupo de militantes do PT, com ares de polícia particular da agremiação, invadiu esta semana - os escritórios do instituto de pesquisa Toledo & Associados: queriam ver de perto - e a legislação eleitoral permite - a origem e o processo de coleta de dados da última pesquisa da empresa, envolvendo candi-

datos do partido. Mas, surpreendentemente, o grupo queria (e foi para lá mundo de todo o equipamento necessário) copiar tudo o que encontrasse nos computadores. Ai, Francisco José de Toledo subiu pelas paredes e botou todo mundo para fora: só abre a porta se chegarem com medida judicial permitindo a cópia.

• A Carta Editorial e a Dória & Associados terminaram seu romance e a revista Avant-Garde, que circulava no Shopping Iguatemi, já foi substituída por outra chamada apenas "T". A revista Vogue, a propósito, que já produziu filhotes Vogue RG, Vogue Jóias e Vogue Homem preparase para lançar Vogue Saúde & Beleza e uma única edição de Vogue Copa.

• Se chefiar a campanha de José Serra, ao lado de Bia Aydar e Rui Rodrigues, Nizan Guanaes terá recomposto o bloco principal que levou José Serra a perder para Celso Pitta em 1996, ficando em quarto lugar e tendo à frente até votos brancos e nulos.

• Rompendo amigavelmente seu contrato com a Rede Globo, Mauricio de Souza está negociando com o BNDES o financiamento de R\$ 8 milhões para a produção de um longa-metragem chamado "Monica e Cebozinha no Reino de Romeu e Julieta".

• Monica Allende Serra, mulher do presidencial, já combinou com o marido: só aparece na campanha no segundo semestre e muito discretamente. Ao contrário do ex-ministro, Monica é extrovertida, bem-humorada e até dada à comicidade. No passado, foi bailarina do Balé Nacional do Chile e, hoje, além de professora da Unicamp, comanda a Associação Internacional Arte Sem Fronteira, que congrega 1.200 instituições de arte da América Latina.

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 21 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Bela Cintra, 746 - 16º andar - cj. 161 CEP 01415-000 São Paulo-SP ou transmitida via fax: (011) 3231-2581 - e-mail: gibaum@gibaum.com.br

Gilberto Di Pierro

Algo em comum

• Em meio às matérias publicadas em Veja complementadas pelos jornais brasileiros, há um nome que pode ser considerado o ponto de encontro entre Ro-seana Sarney e José Serra: é o do empresário Miguel Ethel, apontado como parceiro de Ricardo Sérgio em algumas empreitadas. Se Ricardo Sérgio é sempre citado como homem de grande ação para a formação de caixa em campanhas de FHC e Serra Miguel Ethel é um homem de estreita ligação com Jorge Murad. Ele até apareceria como sócio de João Claudino (da empreiteira Sucesso) em shoppings centers de São Luis e Porto Alegre, por indicação do próprio Murad.

Entusiasmado

• O senador Jorge Bornhausen, presidente nacional do PFL, tem repetido em todos os cantos onde apareça: diz que todas as pesquisas garantem que o candidato com maior potencial de crescimento é Ciro Gomes. Por outro lado, embora diga que o PPS está acertando tudo com o PDT e o PTB, o senador Roberto Freire trabalha mesmo com a hipótese de largar Ciro Gomes falando sozinho e os neocomunistas partindo para o apoio de Lula, até mesmo no primeiro turno.

Genéricos

• A mídia amestrada finge que não sabe: o verdadeiro "pai dos genéricos" foi mesmo o ex-ministro da Saúde Jamil Haddad, no governo Itamar Franco. Estudos, projetos e resoluções foram executados pela equipe de assessores de Haddad. Mas, demorou apenas oito anos para que a solução fosse adotada pelo então ministro José Serra. Nos primeiros anos de FHC, tudo ficou na gaveta: afinal, muitos laboratórios colaboraram para a

A volta de Clóvis

• Clóvis Carvalho, ex-ministro-chefe do Gabinete Civil da Presidência, afastado do Planalto há muito tempo, está de volta: ele é o homem de ligação entre o governo e o alto tucano e Ricardo Sérgio, ex-diretor do Banco do Brasil e agora pivô do imbróglio da propina na Vale do Rio Doce. Carvalho, sem nenhum posto oficial, esteve com FHC em seu apartamento, no final da semana passada, antes da revista Veja começar a circular. E foi incumbido pelo Chefe do Governo a manter uma espécie de Vigília cívica junto a Sérgio, não permitindo que, eventualmente, sentindo-se mais ou menos pressionado pela mídia, ele acabe adotando qualquer tipo de represália. A função de Clóvis Carvalho, que conhece bem Ricardo Sérgio, como outra ex-figura do Planalto, o famoso Eduardo Jorge, é fazer o ex-diretor do BB sentir-se apoiado pelo grupo do poder, incluindo-se FHC, mesmo que à distância.

Um pouco de folclore

• O festival de grampos telefônicos anda animadíssimo, em Brasília: na semana passada, o senador Jorge Bornhausen, presidente do PFL e queixosa vítima de uma recente (e ainda inédita) ação dos arapongas, conversava com o filho Paulo, deputado federal e candidato ao Senado por Santa Catarina, por telefone. No final, Jorge despediu-se: "Então, ciao, Paulinho" E o filho: "Até mais, pai". E aí Bornhausen encerrando: "E boa noite para você também, Serra". Ainda Serra: ele resolveu deitar e rolar numa festa organizada pela escritora Patricia Mello para comemorar o aniversário do marido. Entre outros presentes, Carolina Ferraz, Malu Mader, Arnaldo Jabor e a segunda filha de FHC, Bia Cardoso, com quem Serra acabou dançando ao som de músicas da italiana Rita Pavone, que fazia sucesso no Brasil antes da Jovem Guarda. Serra não só dançou, como cantava (sabia a maioria das letras) as musiquinhas de La Pavone.



NOTEBOOK

Calote em São Paulo

• O medo mundial de um governo petista pode ser medido pela performance da administração de Marta Suplicy em São Paulo: quando assumiu, a namorada do franco-argentino Luis Favre, homem que cuida dela em vários segmentos e possivelmente também na área de comunicação, resolveu pagar seus fornecedores a partir de janeiro de 2001. Ou seja: todos os atrasados deveriam ser renegociados com a Secretaria das Finanças. E quem tinha (e tem) muito a receber, aceitou a proposta de redução da dívida em 30% e o pagamento do saldo em três parcelas anuais, começando por 2002. A grande maioria dos credores aceitou porque, via Justiça, demoraria anos e acabaria entrando no rol dos pagamentos que não são feitos em menos de cinco ou seis anos. Só que, este ano, na hora de pagar a primeira parcela do acordo feito com os fornecedores, a Prefeitura petista pagou apenas 30%, disse que não há mais dinheiro e todo mundo foi à Justiça.

In e Out

• **In** - Sarah Oliveira, a bem-amada VJ da MTV (entende até de Miles Davis); blusas transparentes pretas, com ou sem renda (e usadas com sutiãs pretos); sapatos avermelhados (vinho, não!) para eles, bordados e com fivela lateral; e a cantora Vania Bastos (olho nela!).

• **Out** - O ex-ministro Luis Carlos Mendonça de Barros (tudo o que fez foi para ser admitido no staff da campanha e mesmo assim, foi recusado); o cirurgião de plástico Ney Gonçalves Dias, novo titular de Cidade Alerta (Record); e a versão pobre dos realities shows da Rede TV!, Casa das Modelos (a emissora está tão no sufoco que usa apenas uma câmera).

ODONTO SERV

Seu convênio odontológico

Ligue Agora:

(79) 211-2145
214-6294
214-6292
211-5825

VENHA CONFERIR!

ODONTO SERV

Seu convênio odontológico

10 anos de credibilidade

O Plano Odontológico que irá realizar seu desejo de ter o sorriso mais bonito. Sem carência por apenas R\$ 50,00 mensais.

Recorte este cartão e tenha direito a uma avaliação ORTODONTICA GRATUITA.

Atendimento com hora marcada: _____

Die / /2001 Hora: _____

Praça da Bandeira, 104 - Centro
(79) 211-2145 (8225) 213-1190 (0688)

Praça da Bandeira, 104 - Centro

SE DIESEL

GRUPO DIESEL SERVICE

BOSCH Service

INJEÇÃO DIESEL

BOMBAS INJETORAS
BICOS INJETORES

ELETRICA DIESEL

Peças e serviços

241-4555

Rua Paraíba, 256 - Siqueira Campos

MANAGER

COMUNICAÇÃO

25 ANOS DE QUALIDADE DE INFORMAÇÃO

(11)3120-6511

O PASQUIM É DE ESQUERDA OU DIREITA?

Já externei aqui mesmo neste espaço, o meu contentamento com o lançamento de **O Pasquim21**. Passada a euforia do primeiro momento, julgo-me no direito de questionar: Quais são as intenções de um jornal chamado **O Pasquim21**? Masturbação intelectual coletiva? Neo-vanguarda revolucionária de Ipanema? Lucro com finalidade social? Conheço essa história. Todo capitalista avançado diz que seu lucro tem finalidade social. Sejamos claros: a intenção inicial – já que Ziraldo não dá ponto sem nó – é faturar. Se o capitalista reduz tudo a um negócio; o teatro, o cinema, a televisão, a literatura, a saúde, a política, a habitação, a educação e o escambo... por que não faria o mesmo com a imprensa? Depois, mais tarde, quero que alguém me explique como a Igreja pode conviver com o capitalismo. Mais que isso: quero que alguém me explique como a democracia – que prega a igualdade – pode conviver com o capitalismo, um sistema desigual por natureza. Sou um ideológico dos pés aos ombros.

Por que **O Pasquim21** e não **O Anarquista** ou **A Voz do Proletariado**? Desconfio que Ziraldo, o dono do jornal, esteja esperando o fechamento de outros semanários –

incluindo-se aí as chamadas revistas de informações – para transformá-lo em **Só Pasquim**. O mais provável, porém é que a partir do vigésimo número venha a se chamar **Pasquim S.O.S.** Convenhamos, um jornal que pretende ser o clone do **Pasquim** dos idos de 60/70 não pode ir muito longe. Todo clone tem vida curta. Duvido que passe do número 500....

ATÉ AGORA NINGUEM SOUBE ME DIZER se **O Pasquim21** é um jornal de esquerda ou de direita. Por favor, não me venham com essa conversa de que “é um semanário aberto às mais variadas tendências”. Quero ver elogiarem Cuba, o MST, quero ver fazerem uma entrevista com Fidel Castro e Zé Rainha.

A liberdade de imprensa é uma invenção como o monstro do lago Ness. A liberdade de imprensa, num país capitalista, é a liberdade do dono do jornal. Um jornal que sai logo no segundo número entrevistando Lula, só pode estar atrás de mídia com pão Jacó... sem manteiga. Depois, com certeza, vai entrevistar D. Evaristo Arns – já entrevistaram a irmã dele –, Geraldo Vandré e o Chico Buarque. O país tem cerca de 200 milhões de habitantes, mas só uns 18 – no máximo – são entrevistáveis. De vez em quando surge um nome novo como Lula, que já deu 1.999 entrevistas falando da

organização do movimento sindical até a melhor maneira de se colocar fraldas em bebês. **O Pasquim21**, pelo visto, é de esquerda/direita... volver. Ou de centro. Pelo amor de Alá (e de Jade), será que alguém pode me dizer o que vem a ser centro na escala ideológica? Não sei se foi Sócrates, o filósofo grego, ou Joãozinho Barreto quem disse: **Só sei que nada sei**. Ando por aí. As vezes penso que sei menos do que nada, esquecendo assim a minha privilegiada genialidade. O FHC (com licença da sigla que exala odor fétido) diz que é de centro. Até aí nada demais. Ele está mentindo há quase oito anos.

GOSTARIA QUE UM REVOLUCIONÁRIO de primeira hora, por exemplo, me dissesse qual é o programa de um governo de centro. Se conseguir pode passar aqui na redação da **Gazeta de Sergipe** para receber o seu prêmio. Centro não existe, meu caro leitor. É a inação, o ponto de encontro das forças de esquerda e de direita. Toda posição de centro está apoiada numa relação de produção capitalista. Logo, não é centro, porque toda posição capitalista é de direita, reacionária, conservadora, defensora de privilégios. Tai o nosso guapo chefe de Estado defendendo o cargo de senador vitalício todos os ex-presidentes, a por ele, é

claro.

O centro só existe para quem quer ficar em cima do muro. É essa a pretensão do **Pasquim21**? É essa? Vamos, respondam, é essa? Não há outra saída, nem para os intelectuais que se dizem independentes: ou faz o jogo da direita ou atua pela esquerda. Ou escreve para deixar as coisas como estão (um pouquinho mais liberal, talvez) ou através do teclado do computador procura ajudar a transformar essa miserável realidade.

JUNTA UMA PATOTA SE PROPONDO

a fazer um jornal novo, diferente, que seja uma alternativa para o público-leitor. Você abre o jornal e percebe que estão todos sapateando na cabeça do público-leitor. O jornal vira um círculo vicioso: uma dúzia de pessoas escrevendo para outras dúzias: os que escrevem já sabem o que os que lêem querem ler e os que lêem, já sabem o que os que escrevem vão escrever.

Esse texto que estou acabando de escrever, interessa ao público-leitor? Honestamente, interessa? Vai aumentar seu salário? Vai lhe dar mais esperanças? Não, meu caro leitor, não foi para isso que Gutenberg inventou a imprensa. Quero ver o jornal nas mãos do pessoal que habita os bolsões de miséria na periferia de Aracaju e os grotões do interior de Sergipe. Ai sim, direi: Bom te ver, **Pasquim21!**

BazArtes

Vieira Neto

A POESIA DE ALBERTO CARVALHO

Ele retornou à morada dos deuses no sábado 27 de abril, mas continua entre nós... porque o escritor se eterniza através de suas obras. E Alberto Carvalho era um desses escritores e poetas que tinha ojeriza à idéia de pleitear uma vaga na Academia Sergipana de Letras ou qualquer instituição similar, irritando-se, muitas vezes, diante da insistência de alguns amigos, alimentando a certeza de que o título de “acadêmico” não lhe acrescentaria absolutamente nada. Alberto tinha plena convicção de que o poeta torna-se imortal através de suas obras e não em



É esta a imagem de Alberto Carvalho que devemos preservar: jovem, com leve sorriso à la Gioconda

consequência da outorga de títulos honoríficos. Alberto, ao invés de fardão acadêmico, preferia envergar o **camisolão** da verdadeira imortalidade, **camisolão** com o qual deve ter adentrado, com toda pompa e circunstância, na paradisíaca morada dos deuses, sorridente e feliz, a murmurar: “Aqui é o meu verdadeiro lugar”.

CÚMULUS/CÚMULO

Veze houve e foram muitas,
Que confortável me senti, bêbado.
Importante é estar bem
Neste mundo de merda.
Cúmulo é ser estranho
Num mundo tão presente.
Se é que ele existe.

Alberto Carvalho

Ao romper as convenções formais e técnicas da poesia, fugindo – como o diabo da cruz – do **politicamente correto** (o que é uma grande babauice), o poeta Alberto Carvalho, sem perder a capacidade de comunicação fácil, instaura a “loucura” como uma lúcida razão que nos aponta para a precariedade de nossas seguranças.

PARA REFLEXÃO

“Com as pedras que me atiram,
construirei minha obra”.
- Cora Coralina



DAS ARTES DE HELDER AO CARISMA DE ADRIANA

HELDER

O artista plástico **Helder Dantas** está expondo desde o dia 30 de abril, no Espaço Cultural Yázig. A mostra, cujo sugestivo título é **Mercado das Cores**, compõe-se de trabalhos em gaúche e cera sobre tela, de grande impacto visual. Permanecerá em cartaz até o dia 17 deste mês. Vale conferir.

PALCOS

Decididamente, artista que nasceu para cantar em palco secundário nunca chegará ao palco principal. É isso aí: **maktub**, como diria o mago Paulo Coelho.

TANIT

Ela integra a equipe da Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Esportes. Atuando na área de turismo, **Tanit Bezerra** alia à sua decantada beleza, competência profissional e muito estilo.

NINO

O cantor, compositor e instrumentista **Nino Karva** (que também é ator), lança um CD que já está pintando como um dos melhores lançamentos fonográficos da atual safra. Nada surpreendente, em se considerando o talento do jovem artista.

mercado das cores



mercado das cores
helder dantas

A profusão de cores é uma constante na obra de Helder Dantas

TADEU

A Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Esportes promoveu no dia 1º de maio, no Teatro Tobias Barreto, com entrada franca, concerto com o pianista mineiro **Tadeu Duarte**. Dez.

ADRIANA

O carisma de **Adriana Esteves**, sem dúvida, tem contribuído para manter os bons índices de audiência da novela global das seis, **Coração de Estudante**. Quanto ao resto... nem é bom falar.

Tanit Bezerra,
expert em
turismo e
autêntica
representante
da beleza da
mulher
sergipana



Arquivo V.N.

MERAN

A atriz **Meran Vargens**, vencedora do Prêmio Copene de Teatro – melhor atriz de 2001 – irá se apresentar no Teatro Tobias Barreto, dias 22 e 23 deste mês, a partir das 21 horas, com o

espetáculo **Extraordinárias maneiras de amar**. Mais uma da M&S Produções. Maiores detalhes, próximo domingo. Aguarde.



Arquivo V.N.

Distribuição
Nos olhos, a
revelação de
uma grande
atriz: Meran
Vargens

Arquivo V.N.

Adriana
Esteves: o que
há de melhor
na novela das
seis



TÚNEL DO TEMPO (XXI)

LUIZ SÉRGIO VIEIRA NA DÉCADA DE 80



Arquivo V.N.

nos idos de 80, Luiz Sérgio Vieira era um clone perfeito de Orson Welles em início de carreira

Aproveitar a dádiva do TEMPO na primavera dos ensejos de hoje, é dever que não deve ser adiado.

Ele é mineiro e aportou por essas bandas nos idos de 80, trazido por André Barros, com quem fez sociedade, realizando um bom trabalho de marketing e publicidade, através da então agência Apoio. Sociedade desfeita, Luiz, como bom mineiro, habituado a trabalhar em silêncio e com muita competência, deu o seu grito de liberdade, criando sua própria agência, a Intermarketing Agosto.

Sozinho, leve, livre e solto, Luiz Sérgio Vieira (é dele que estou falando, claro) mostrou que é bom de fato, dominando o seu **métier** como poucos. Recentemente, teve o seu desempenho reconhecido publicamente, com a outorga da Medalha Tiradentes, cobiçada premiação anual da UNIT.

Casado com a colunista social Sacuntala Guimarães, com quem tem duas filhas, Luiz Sérgio já não é mais um forasteiro. Apenas nasceu nas Alterosas porque as suas raízes já estão definitivamente afixadas no solo generoso de Sergipe D'El Rey.